



Parques de Sintra
Monte da Lua



RELATÓRIOS E CONTAS
2016





01

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO **9**
RELATÓRIO DE ATIVIDADES **13**

Intervenções **13**
Atividade e Projetos **61**
Recursos Humanos **87**
Prémios e Distinções **89**

02

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA **92**
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS **96**

03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **100**
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **104**

04

RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE **134**
RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS **134**

05

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO **149**
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS **150**

01

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES





Fachada de Cerimónias do Palácio Nacional de Queluz

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / INTRODUÇÃO

A conservação dos monumentos e o melhoramento das condições de acolhimento dos visitantes estão na base do cumprimento da missão da Parques de Sintra, distinguida em 2016, pelo quarto ano consecutivo, com o World Travel Award de “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”. Este ano foi especialmente assinalado pela conclusão de uma grande campanha de restauro no Palácio Nacional de Queluz, o lançamento de um projeto intermunicipal, que alia a recuperação do Palácio Nacional de Queluz à sua envolvente, e pelo início de outra significativa campanha de restauro que incide num conjunto monumental especialmente sensível e de elevado valor patrimonial: o Convento dos Capuchos.

A conclusão da primeira grande campanha de obras de restauro no Palácio Nacional de Queluz em dezembro de 2016 veio devolver ao Palácio a sua cor azul original. Este investimento, na ordem de 2,9 milhões de euros, envolveu intervenções também nos vãos e nas coberturas, a adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion a cafetaria, auditório e espaço de apoio para eventos, e a primeira fase da recuperação do Jardim Botânico. A reconstituição do Jardim Botânico setecentista, cujo traçado e composição se haviam totalmente perdido nas cheias de 1983, foi um dos projetos mais ambiciosos desta campanha de intervenções, que incluiu a reconstrução de quatro estufas e a reposição do lago central, da estatuária das balaustradas e da coleção botânica.

No entanto, localizando-se este jardim imediatamente junto ao muro justaposto ao IC19 e próximo do leito do Jamor, na zona mais sujeita a inundações, identificou-se a necessidade de levar a cabo uma intervenção abrangente, do ponto de vista territorial para resolver, importantes questões estruturais e de ordenamento, mas também proteger das cheias cíclicas o trabalho que tem sido levado a cabo pela Parques de Sintra na recuperação do Palácio Nacional de Queluz e dos seus jardins. A constatação de que uma tal abordagem – centrada na desfragmentação do território e na bacia hidrográfica do rio Jamor – resultaria na criação de um eixo ecológico que atravessa os concelhos de Sintra, Amadora e Oeiras, levou a Parques de Sintra a propor aos municípios em questão o desafio de repensar esta área do território a fim de garantir a adequada valorização deste importante monumento nacional, e, simultaneamente, promover a melhoria da qualidade de vida das populações.

A 14 de julho de 2016, no auditório do Palácio Nacional de Queluz foi assinado entre os municípios de Sintra, Amadora e Oeiras e a Parques de Sintra o protocolo para a criação do “Eixo Verde e Azul”, projeto com investimento inicial estimado em 11 milhões de euros e especialmente inovador por congregar sinergias de três câmaras municipais e uma empresa de capitais públicos e por atender a diferentes problemas locais com uma solução global e integrada, de dimensão territorial. Esta solução regional é ancorada na valorização do Palácio Nacional de Queluz, mas integrada, nas suas dimensões ecológica e económica, impulsionando o turismo sustentável, dinamizando a economia local e promovendo uma rede local de equipamentos culturais. Este projeto é, pois, pioneiro, na medida em que assenta na premissa de que é possível promover o desenvolvimento turístico nos centros urbanos, a par com o aumento de qualidade de vida dos cidadãos.

No mesmo ano a Parques de Sintra iniciou, no final de outubro, a requalificação e restauro integral do Convento dos Capuchos, com a empreitada de recuperação de caminhos no interior da cerca conventual e da própria cerca. A intervenção, que terá como princípio norteador a preservação do espírito do local, decorrerá de forma faseada e engloba não só a recuperação da envolvente paisagística e do sistema de águas tradicional, mas também o restauro de todos os elementos construídos. Além da preservação do conjunto monumental de elevado valor patrimonial, pretende-se dotar o Convento dos Capuchos de melhores condições para acolher os visitantes através da revisão e instalação de novos equipamentos de apoio à visita, da introdução de iluminação e da beneficiação das infraestruturas de água, esgotos, energia, comunicações e combate a incêndios. O projeto representa um investimento global de cerca de 3 milhões de euros.

2016 foi, igualmente, o ano em que se celebrou o bicentenário do nascimento de D. Fernando II, criador do Parque e Palácio da Pena. No âmbito destas comemorações, a 25 de maio foi inaugurada a exposição de arte contemporânea “Point of View”, no Parque da Pena. Esta exposição coletiva reuniu dez artistas de diferentes nacionalidades, reconhecidos internacionalmente, que criaram instalações em diferentes pontos do Parque da Pena, utilizando sobretudo materiais naturais existentes no próprio parque. Procurou-se, assim, enriquecer a experiência dos visitantes convidando-os a explorar as diferentes perspetivas e os múltiplos “pontos de vista” do parque.

A 29 de outubro, dia em que se assinalam os 200 anos do nascimento daquele que ficou conhecido, na História de Portugal, como “rei-artista”, foi ainda inaugurada, no Palácio da Pena, a exposição “Fernando Coburgo fecit” com a qual a Parques de Sintra procurou distinguir as múltiplas formas de expressão artística a que D. Fernando II se dedicou, revelando ao público, pela primeira vez, um acervo de peças nos domínios das artes plásticas e decorativas de sua autoria. Muitos dos objetos patentes nesta exposição foram adquiridos pela Parques de Sintra no enquadramento de um investimento

mais vasto de aquisições destinadas a enriquecer as coleções do Palácio Nacional da Pena, de forma a devolver a este Palácio alguns dos objetos pessoais dos seus criadores – D. Fernando II e a Condessa d’Edla – dispersos após a morte do rei e, também, para reaproximar do público estas duas importantes personagens históricas. Estas aquisições têm sido complementadas por generosas doações de privados, em particular de descendentes da Condessa d’Edla e também pela transferência de peças dentro do universo dos monumentos geridos pela PSML, como aquelas que provêm do acervo do Palácio Nacional de Queluz.

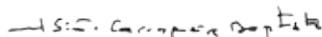
O investimento constante na melhoria da experiência do visitante e na diversificação dos serviços e atividades que a Parques de Sintra oferece é a pedra angular do modelo de gestão desta empresa, independente de contributos do Orçamento do Estado e fundamentado num ciclo virtuoso, centrado na capacidade dos parques e monumentos para gerar receitas através de fluxos regulares de visitantes. Este esforço foi, em 2016, premiado com duas distinções atribuídas ao projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”, que visa melhorar as condições de acessibilidade às propriedades sob gestão da empresa e constituí-las como exemplo de boas práticas do turismo acessível e da igualdade na oportunidade de acesso ao Património natural e construído, e com uma menção honrosa do Prémio Acesso Cultura 2016 atribuída à aplicação interativa “Talking Heritage”, que dispõe agora de um conjunto de novas funcionalidades de apoio à inclusão, tais como língua gestual, vocalização de conteúdos, controlo de ações por movimento e localização por GPS.

A captação de visitantes e a divulgação das múltiplas iniciativas e experiências promovidas pela Parques de Sintra passa, igualmente, por uma comunicação eficiente através dos diferentes canais que utiliza e que este ano foi, também, distinguida com um prémio de melhor filme de Lisboa e Vale do Tejo na categoria de Turismo Cultural.

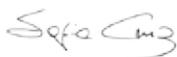
É este investimento continuado na conservação do património, no melhoramento das condições de acolhimento dos visitantes e na contínua diversificação da oferta de experiências nos parques de monumentos sob sua gestão, dirigidas as todos os públicos, que a Parques de Sintra pretende continuar a realizar ao longo de 2017, na certeza de que o bom desempenho em todas as suas vertentes de atuação depende da dedicação dos seus colaboradores, cujo empenho o Conselho de Administração deseja, uma vez mais, distinguir e agradecer.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Manuel Carrasqueira Baptista
(Presidente)



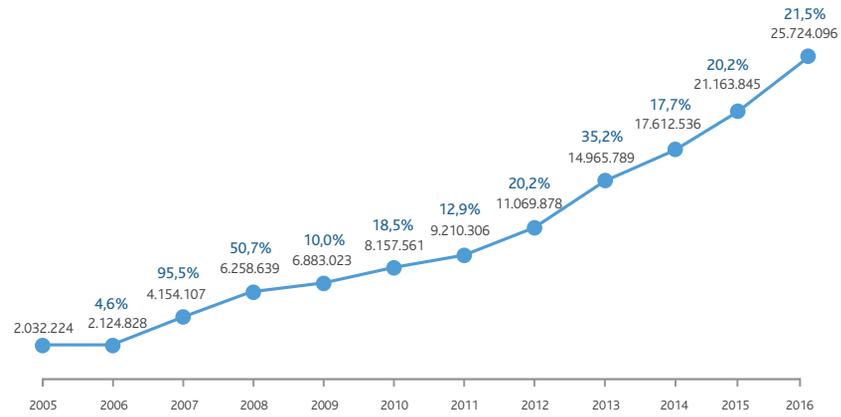
Florinda Sofia Augusto Cruz
(Administradora)



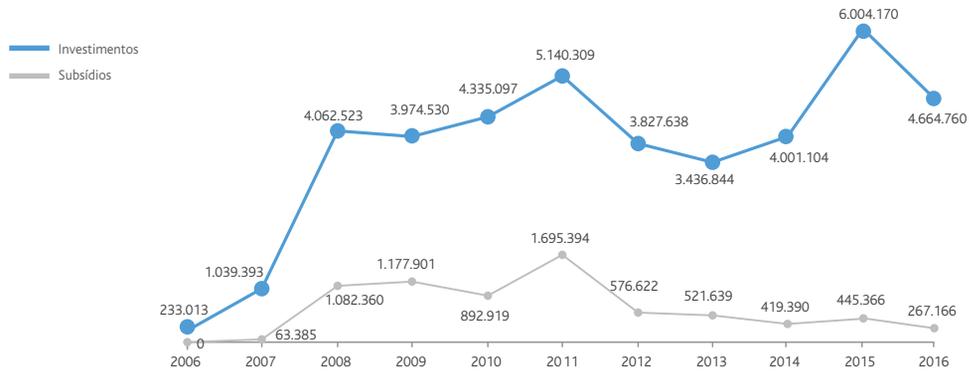
José Lino Fonseca Ramos
(Administrador)



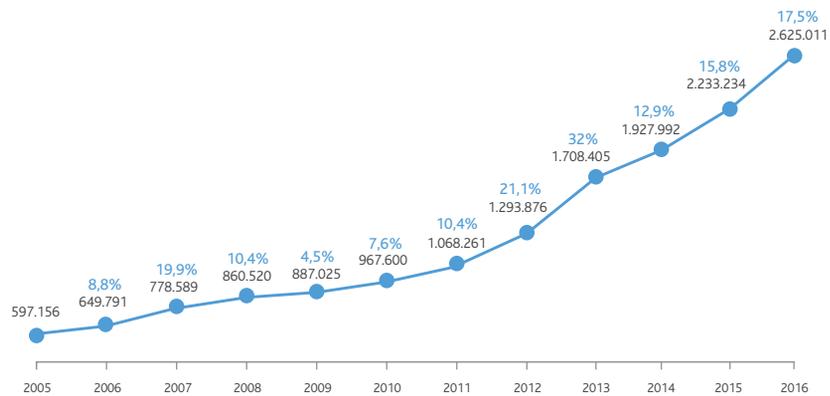
Receitas (€)



Investimentos e subsídios (€)



Visitas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES / INTERVENÇÕES



PALÁCIO DA PENA

Em 2016 deu-se continuidade ao trabalho anteriormente iniciado de recuperação do Palácio.

Realizaram-se as intervenções de adaptação da Antiga Telegrafia a Sala de Conferências, de restauro do teto de alfarge da Sala de Fumo e de restauro das Salas de D. Manuel II, e foi iniciada a obra de restauro das Salas de D. Carlos. Prosseguiu-se com a revisão das infraestruturas e, a par da beneficiação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, efetuou-se, igualmente, o restauro da Cúpula Piramidal da Capela e da chaminé sobre o Salão Nobre. Foi também desenvolvido o projeto de restauro dos estuques e restantes revestimentos decorativos da Sala de Fumo, e iniciado o projeto de recuperação do Claustro, das Galerias e da Capela de S. Jerónimo.

Para 2017 estão previstas as obras destes dois últimos projetos e a conclusão da obra de restauro das Salas de D. Carlos. Prevê-se, ainda, a revisão da iluminação exterior do Palácio. Nos anos seguintes, as necessidades de investimento irão centrar-se no restauro faseado dos revestimentos decorativos e do acervo de salas do percurso museológico, com destaque para as Salas de Passagem, bem como na revisão das impermeabilizações dos terraços.

Restauro das Salas do Claustro - Restauro de revestimentos e pavimentos nos espaços musealizados

O Restauro das Salas do Claustro é um programa de projetos com o objetivo de restauro de superfícies decorativas e pavimentos, e prevê o acompanhamento necessário para a reabilitação e renovação de infraestruturas do Palácio. Pela sua relação e consequências para o circuito de visita, o programa desenvolve-se em várias frentes e em diversos estados do ciclo de vida de cada projeto: estudos e levantamentos, estudo prévio, projeto, contratação e obra.

Entre 2015 e 2016 foi desenvolvido o projeto de restauro das Salas do Rei D. Carlos, no piso térreo do Claustro, conjugando a necessidade de intervenção nos revestimentos, por apresentarem diversos problemas de conservação, com o facto de o espólio destes compartimentos ter de ser removido temporariamente com vista à reabilitação das infraestruturas e ao restauro dos bens móveis. Entre os problemas de conservação destes espaços evidenciam-se as perdas por destacamentos ao nível da pintura e a utilização, nos revestimentos das paredes e tetos, de cores incoerentes com os períodos históricos que representam. A obra, que inclui o Gabinete, o Quarto de Dormir, a Casa de Banho e o Water-Closet, foi iniciada em 2016 e tem conclusão prevista para fevereiro de 2017.

O projeto de conservação e restauro do Claustro, das Galerias e da Capela de S. Jerónimo, iniciado em 2016, prevê a realização faseada da obra, tendo em conta os períodos de maior fluxo de visitantes e a minimização dos condicionamentos à circulação, e de forma a permitir a observação dos trabalhos em curso. Serão restauradas as cantarias e os azulejos que revestem todo o Pátio Central e a grade metálica que o remata superiormente. Serão também recuperados os revestimentos interiores das Galerias e da Escadaria, incluindo os tetos em abóbada com nervuras, bem como os embrechados e materiais cerâmicos da Capela de S. Jerónimo. Prevê-se que a obra esteja terminada no terceiro trimestre de 2017.

Restauro das Salas de D. Manuel II

O projeto de restauro das Salas de D. Manuel II foi completado em 2015 e a obra decorreu em 2016. Situadas no Torreão, ao nível do Salão Nobre, do qual são contíguas, estas salas foram em tempos utilizadas como aposentos do Rei D. Manuel II. Estes espaços, que se encontravam em mau estado de conservação e encerrados à visita, foram integralmente recuperados e reabertos ao público albergando uma exposição temporária que assinalou os duzentos anos do nascimento de D. Fernando II – as salas receberam o nome do último Rei que as habitou, mas todo o Torreão foi originalmente concebido por D. Fernando II. A intervenção contemplou o reforço das estruturas de suporte de pavimentos e tetos,

a recuperação de fasquiados e estuques de paredes e tetos e o restauro e recuperação de revestimentos de madeira em vãos e pavimentos. Nesta intervenção foi incluída a revisão das infraestruturas, em plena compatibilidade com o projeto de museografia temporária, instalado após a obra, assim como com o projeto de museografia definitiva. Nos próximos anos prevêem-se intervenções pontuais com vista à adição destas salas ao percurso de visita museológico.

Foi também intervencionado, fora do horário de abertura ao público, o Corredor do Torreão. No troço de acesso às Salas de D. Manuel II foram encontrados vestígios de pintura mural decorativa com fingidos de marmoreados definindo barras em tons de azul e rosa, a qual foi reproduzida. Foram também desenvolvidas intervenções pontuais nos rebocos lisos do troço do Corredor do Torreão que liga à Cozinha Real.



Exposição "Fernando Coburgo fecit: a atividade artística do rei-consorte" nas Salas de D. Manuel II do Palácio da Pena

Restauro da Sala de Fumo

O projeto de restauro do teto de alface da Sala de Fumo foi desenvolvido ainda durante o ano de 2015 e a obra realizada entre maio e setembro de 2016, em regime de "aberto para obras", com recurso a uma plataforma sobre-elevada para a execução dos trabalhos a um nível diferente do circuito de visita. Foram efetuadas operações de limpeza, desinfestação, consolidação e reforço estrutural do intradorso e extradorso do teto, integralmente em madeira, e ainda a limpeza e a consolidação das camadas decorativas superficiais. Também o lustre que adorna o espaço foi alvo de uma ação de manutenção e a sua fixação revista. Em paralelo, realizaram-se intervenções na cúpula exterior, ao nível das duas janelas de acesso àquele espaço, reforçando o isolamento indispensável à boa conservação de todo o conjunto.

Também em 2016 foi concluído o projeto de restauro dos estuques e restantes revestimentos decorativos da Sala de Fumo. As paredes são maioritariamente revestidas a estuques, existindo também elementos decorativos em pedra nos vãos e no pavimento e caixilharias em madeira, de elaborado desenho. Atualmente verificam-se grandes perdas de material, eflorescências salinas, manchas, colonização biológica e outras evidências de problemas relacionados com antigas infiltrações de águas pluviais nesta frágil zona do edificado. Para 2017 prevê-se a realização da obra correspondente a este projeto e a revisão da iluminação deste espaço, através da instalação de uma calha ao nível da sanca inferior do teto.

Recuperação da Sala da Antiga Telegrafia e adaptação a Sala de Conferências

Originalmente, no espaço que correspondia à Antiga Telegrafia, localizavam-se os aposentos de D. Luís Filipe, filho mais velho de D. Carlos I e D. Amélia, e também os aposentos do seu perceptor. Na década de 1920, após a implantação da República, a estação telegráfica, até então instalada no que hoje é a atual Sala Interpretativa do Palácio, passou para este local e aí terá permanecido durante os anos seguintes, tendo a designação deste espaço ficado associada a essa ocupação.

O projeto de recuperação foi desenvolvido em 2015, em simultâneo com o de restauro das Salas de D. Manuel II, tendo a obra sido concluída no primeiro semestre de 2016. Visou a recuperação da Sala da Antiga Telegrafia, atualmente desocupada e com sinais de deterioração, e a sua adaptação a Sala de Conferências, função que já albergou em parte da segunda metade do séc. XX. A reatribuição desta função à sala permitiu que o Palácio disponibilizasse mais um serviço, proporcionando um espaço para eventos numa localização simultaneamente interessante, mas fora do circuito museológico do monumento, com uma vista ampla e privilegiada sobre Sintra e um acesso independente pelo exterior.



Restauro da Sala de Fumo



Recuperação da Sala da Antiga Telegrafia e adaptação a Sala de Conferências

Reabilitação das infraestruturas

O projeto de reabilitação de infraestruturas foi iniciado em 2012, tendo sido dividido em quatro fases, segundo critérios baseados nos diferentes corpos do Palácio e respetivas utilizações. Até 2015 foram concluídas as três primeiras fases, que corresponderam: à revisão da rede primária das infraestruturas exteriores; à substituição integral das redes do corpo do Palácio Novo, onde se situam o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel II, a Sala dos Veados e a Cozinha Real; e à remodelação do corpo onde estão os espaços comerciais (loja, restaurante e cafetaria). A empreitada correspondente à quarta fase, que engloba todo o corpo do Claustro, foi adjudicada e executada no primeiro semestre de 2016. Nos próximos anos estão previstas intervenções pontuais nas infraestruturas, que acompanharão as intervenções de conservação e restauro das salas do percurso museológico.



PARQUE DA PENA

Após décadas de abandono, tem vindo a ser implementado, desde 2007, o Plano de Recuperação do Parque da Pena, com o objetivo de restituir a sua ambiência e estética originais, a par de um exaustivo trabalho de valorização e conservação dos valores culturais, históricos e naturais que o caracterizam.

Com cerca de 70% da área do parque alvo de projetos e intervenções de restauro já concluídos, os trabalhos e intervenções de manutenção e valorização do Parque da Pena assumiram uma grande expressão no decorrer do ano de 2016.

Ao longo dos últimos anos têm vindo a ser restauradas diversas estruturas construídas, de caráter tanto funcional como ornamental, que pontuam o Parque da Pena.

Em 2016, foi concluída a recuperação de mais alguns destes elementos. Continuaram a desenvolver-se os projetos de instalação de loja, cafetaria e sanitários na Quinta da Pena, de recuperação das Oficinas e edifícios de Santa Eufémia e de requalificação das áreas de apoio ao visitante da entrada principal do Parque. Ainda em 2015, foram concluídas obras do programa de recuperação das Oficinas e edifícios de Santa Eufémia, nomeadamente a recuperação de fachadas e coberturas do antigo Arquivo da Direção-Geral das Florestas e da antiga Pousada Mário de Azevedo Gomes.

A obra de recuperação do antigo Arquivo da Direção-Geral das Florestas foi concluída no segundo semestre de 2016. Os projetos correspondentes à recuperação da antiga Pousada Mário de Azevedo Gomes e do antigo Armazém da Direção-Geral das Florestas foram submetidos para apreciação da Direção-Geral do Património Cultural em dezembro de 2016. Para 2017 prevê-se a realização destas duas obras, bem como das obras de recuperação dos acessos às Oficinas e a Santa Eufémia, designadamente a Estrada de Santa Eufémia e a Rua Miguel Torga. Prevê-se ainda que, em 2017, seja possível fechar o programa funcional para os restantes edifícios de Santa Eufémia e concluir os projetos.

Manutenção geral dos Jardins

Deu-se continuidade ao modelo de manutenção dos jardins implementado em articulação com a política de responsabilidade social da empresa. Tal ocorreu através da contratação de serviços prestados por equipas de pessoas com vulnerabilidade e dificuldades de integração e acesso a emprego em condições de igualdade de oportunidades. Estas foram coordenadas pela Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) CECD – Mira Sintra, no âmbito da sua atividade de promoção de medidas de discriminação positiva, nomeadamente as relativas ao emprego protegido e à formação profissional.

Valorização de canteiros de plantas de floração sazonal e da coleção botânica

Sazonalmente, foram plantadas diversas espécies herbáceas que ornamentaram os canteiros do Jardim Rainha Dona Amélia, Picadeiro e acesso ao Palácio da Pena, Jardim das Camélias, Feteira da Rainha, Jardim da Fonte dos Passarinhos, Vale dos Lagos, Quinta da Pena e Jardim e Feteira da Condessa d'Edla. Entre outras espécies, foram plantadas várias cultivares de *Geranium* sp. (gerânios), *Pelargonium* sp. (sardinheiras), *Cyclamen* sp. (cíclames), *Begonia* sp. (begónias), *Chrysanthemum* (crisântemos), *Anemona* sp. (anemóneas), *Dahlia* sp. (dálías), *Hyacinthus* sp. (jacintos), *Viola* sp. (violetas), *Primula* sp. (prímulas), *Calendula officinalis* (calêndulas), *Solenostemon scutellaroides* (cóleos), *Achillea* sp. (Aquilea), *Fuchsia* sp. (fúcsias), *Euphorbia lactea* (eufórbias), *Salvia* sp. (sálvias), *Dianthus* sp. (cravinas), *Vinca* sp. (vincas), *Impatiens* sp. (alegrias-da-casa), *Aechmea* spp. e *Guzmania* spp. (bromélias), *Cyathea australis* (fetos arbóreos) e *Hidrangea paniculata* (hidrângeas).

Por forma a valorizar a coleção botânica do Parque da Pena adquiriu-se, em viveiros especializados (viveiro alemão Gerstenkorn Baumschulen e viveiro britânico Glendoick), uma coleção de rododendros e azáleas introduzidos e desenvolvidos na Europa no séc. XIX.

Intervenções pontuais de Arboricultura

Ao longo do ano foram executadas várias intervenções isoladas de arboricultura ao nível do coberto arbóreo do Parque da Pena. Neste contexto, foram eliminadas situações de risco associadas a árvores com potencial de rutura eminente, após diagnóstico e avaliação técnica, nomeadamente na sequência dos efeitos provocados pelo temporal que atingiu a Serra de Sintra em outubro de 2015.

Reparação dos danos do temporal de 17 de outubro de 2015

Por forma a recuperar o Parque dos efeitos desta intempérie, deu-se continuidade ao trabalho de remoção de árvores caídas na área do Regato das Perdizes. Posteriormente, manteve-se o processo de controlo da regeneração espontânea de espécies invasoras lenhosas e a reflorestação do parque (iniciada em 2014), através da plantação dos talhões mais fustigados.

Tendo em conta as preexistências, e seguindo-se os princípios e aspetos estéticos de referência na intervenção em parques e jardins românticos do séc. XIX, procedeu-se à plantação de 2.375 exemplares de *Pseudotsuga menziesii*, quer na área do Regato das Perdizes, como ao longo dos muros de limite de propriedade do Parque. Tal visou reforçar anteriores plantações e devolver ao parque uma maior proteção visual e um enquadramento paisagístico mais adequado, relativamente ao espaço extra muros.

Desenvolvimento do projeto de recuperação das Estufas da Pena (II Fase)

Em 2016 desenvolveu-se o projeto da segunda fase da recuperação das Estufas da Quinta da Pena. O projeto visa o enquadramento paisagístico do conjunto edificado existente no local, em ruínas, e do Aviário. Inclui a recuperação do pavimento em saibro granítico estabilizado, com sistema de drenagem de águas pluviais associado, e a reconstrução do traçado original de canteiros localizados em frente ao edifício da futura cafetaria. O projeto envolve, ainda, a valorização da vegetação existente nos canteiros de enquadramento da área de intervenção, através da plantação de canteiros, sementeira da cobertura do edifício de IS, arrumos e compartimento para caldeira de aquecimento das estufas e conjunto edificado, bem como a plantação do talhão envolvente à área de intervenção.



Desenvolvimento do projeto de recuperação das Estufas do Parque da Pena (II Fase)

Valorização da coleção de Camélias

Em 2016 deu-se continuidade ao trabalho de estudo, conservação e valorização da coleção botânica do Parque da Pena, uma das mais diversas e interessantes no país, contribuindo-se para a manutenção da sua distinção como Jardim de Camélias de Excelência, concedida em 2014 pela International Camellia Society. Prosseguiu-se com a identificação de cultivares de Camélias introduzidas no parque ao longo da segunda metade do séc. XIX, que tem vindo a ser levada a cabo desde 2010. Até ao final de 2016 foram classificadas 322 cultivares para um total de 2.258 indivíduos.

Plantou-se, no Jardim da Condessa d'Edla, um conjunto de 9 exemplares de *Camellia japonica* de cultivares portuguesas do séc. XIX, reproduzidas a partir de exemplares existentes no parque, danificados pela queda de árvores ou com um fraco desenvolvimento vegetativo, travando-se, desta forma, a perda de um valor botânico e cultural do parque.

Deu-se, ainda, continuidade ao trabalho de poda de limpeza, de controlo de pragas e de redução e renovação de copa das camélias do parque, por forma a estimular o seu vigor vegetativo e, conseqüentemente, a floração.

Recuperação do Alto de Santo António

O Alto de Santo António é um dos pontos de cota mais elevada do Parque da Pena, próximo do Templo das Colunas, com vistas privilegiadas sobre o Parque, o Palácio da Pena, a serra de Sintra e a linha de costa de Cascais e de Sintra. Neste local, encontra-se um caminho sinuoso com dois pontos de descanso com bancos revestidos a asfalto natural. Este material era aplicado no séc. XIX no parque para impermeabilização de lagos, tanques e coberturas de edifícios, e com objetivos decorativos em alguns elementos construídos, como nos bancos dispersos pelo Parque. A intervenção de recuperação desta área do Parque incluiu a reparação do pavimento em calçada de granito irregular existente, bem como remates e valetas, a reparação dos bancos em alvenaria de pedra revestidos a asfalto, e a plantação de 120 exemplares de árvores jovens das espécies *Pseudotsuga menziesii*, *Picea abies* e *Abies alba*, provenientes dos Viveiros Florestais da Tapada do Mouco.

Recuperação de bancos no percurso de visita e acesso à Cruz Alta

Ao longo do caminho de acesso à Cruz Alta, procedeu-se ao restauro de 5 bancos em alvenaria de pedra, que integram a composição paisagística original do Parque da Pena e permitem o descanso dos visitantes num percurso íngreme e longo.

Recuperação da rede de caminhos do Alto do Chá

Na segunda metade do séc. XIX, o Alto do Chá foi o local escolhido por D. Fernando II para receber a primeira plantação de chá (*Camellia sinensis*) em Portugal Continental, existindo, nos dias de hoje, 28 exemplares dos 100 originalmente plantados. Em 2015 desenvolveu-se o projeto de recuperação do Alto do Chá, com uma área de 48.300m².

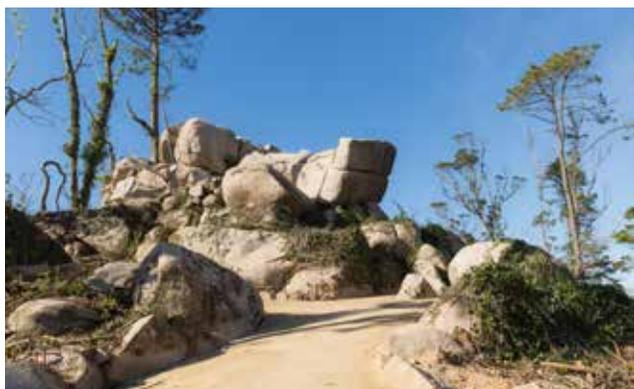
Em 2016 foi feita a limpeza do coberto arbóreo, que incluiu a remoção de árvores mortas e/ou caídas, mal conformadas, muito inclinadas e dominadas, e o controlo da proliferação de invasoras lenhosas nesta área do Parque da Pena, promovendo a valorização da regeneração natural e procurando dar resposta aos estragos provocados pelo temporal que afetou a serra de Sintra a 17 de outubro de 2015 e que levou à queda de centenas de árvores no interior do Parque. Esta intervenção veio permitir a criação das condições necessárias para o restauro do Alto do Chá.

Em 2016 deu-se igualmente início à empreitada de obras de recuperação da rede de caminhos desta área do Parque da Pena, que procurou respeitar o seu traçado original e recorrer a soluções de pavimento e técnicas de construção tradicionais, nomeadamente, em saibro de granito estabilizado e calçada de granito amarelo irregular. Foram igualmente recuperados os elementos construídos associados à rede, como o sistema de águas tradicional, que inclui os elementos de água decorativos que compõem o espaço.

Ainda respeitante à plantação original de *Camellia sinensis* (Camélias de chá), foi desenvolvido, no decorrer de 2016, um estudo sobre os exemplares existentes, que resultou na publicação do artigo "The Tea at the Park of Pena" no livro do congresso internacional realizado em Dali, China.

Neste âmbito foi, ainda, publicado um artigo no International Camellia Journal 2016 (publicação anual da International Camellia Society).

No decorrer de 2016 procedeu-se à recolha de sementes e estacas das camélias existentes, para propagação, e realizou-se a aquisição de camélias de chá.



Recuperação da rede de caminhos do Alto do Chá



Plantação de *Camellia sinensis*

Plantação no Parque da Pena de árvores de Natal utilizadas em espaços comerciais

As árvores que foram utilizadas na última época natalícia de 2015 para decorar vários espaços comerciais e monumentos sob gestão da Parques de Sintra (como os Palácios Nacionais de Sintra, Queluz e Pena, e o Picadeiro Henrique Calado) foram plantadas no Parque da Pena. O objetivo desta ação foi o de contribuir para a recuperação do coberto arbóreo que tem vindo a ser afetado pelos eventos climáticos extremos que têm ocorrido desde 2013. Os exemplares são Abetos-do-Cáucaso (*Abies normandiana*) com cerca de 2 metros de altura e foram plantados pela equipa de jardineiros da Parques de Sintra no Jardim da Condessa d'Edla. Às árvores de Natal utilizadas pela Parques de Sintra acrescentaram-se, ainda, as árvores dos clientes da empresa Green Gardens & Design que, após a sua utilização para decoração natalícia, as doaram, pelo terceiro ano consecutivo, para plantação.

Recuperação do Jardim Inglês

Em 2016 concluiu-se a execução do projeto de recuperação do Jardim Inglês, que visou travar o avançado estado de degradação desta área e resolver situações que representavam um risco à mobilidade em segurança dos visitantes.

Localizado na área central do Parque, o Jardim Inglês desenvolve-se entre o Vale dos Lagos e a Quinta da Pena. Para além do processo natural de degradação dos elementos que o compõem, também o temporal que assolou a serra de Sintra no início de 2013 teve um impacto acentuado no local, resultando em dezenas de árvores caídas e pavimentos, valetas, remates e elementos construídos degradados ou destruídos.

Após o estudo, análise e diagnóstico da área de intervenção, o projeto, em curso desde 2015, incluiu a recuperação da rede de caminhos, envolvendo a execução e reparação de pavimentos de forma a torná-los mais regulares e seguros; a recuperação do sistema de drenagem superficial de águas pluviais; a reparação de escadas, muros e bancos e a valorização da vegetação existente nos canteiros que compõem o Jardim.

Esta valorização dos canteiros incluiu um trabalho prévio de controlo de espécies invasoras lenhosas (como a acácia e o pitósporo-ondulado), bem como intervenções de arboricultura que permitiram remover as árvores mortas e executar podas de limpeza de copa e promoção do correto desenvolvimento das árvores existentes, fortemente fustigadas pelo temporal de 2013. Posteriormente, procedeu-se à sementeira de prado florido de sequeiro, em que se privilegiou as espécies autóctones, e à plantação de árvores para repor o coberto arbóreo desta área.

Em paralelo, foi feita a revisão e instalação de infraestruturas, nomeadamente da rede de condução de águas do sistema tradicional do Parque para abastecimento e animação dos elementos decorativos existentes, tanto na área de intervenção como em zonas adjacentes.

O projeto respeitou o traçado original da rede de caminhos registada na cartografia histórica de 1856, 1898 e 1901 e recorreu a soluções de pavimento e técnicas de construção tradicionais, como o saibro granítico estabilizado e a calçada de granito amarelo irregular. Com a conclusão desta intervenção, foi removido o último troço de pavimento em betuminoso existente no Parque da Pena, aplicado em meados do séc. XX pelos Serviços Florestais.

Esta intervenção está inserida no projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", que visa melhorar as condições de acessibilidade aos parques geridos pela empresa, sendo a estabilidade, resistência e durabilidade dos pavimentos um fator determinante na acessibilidade de visitantes com mobilidade condicionada.



Recuperação do Jardim Inglês no Parque da Pena

Recuperação do caminho de ligação da estrada nacional a Santa Eufémia e dos muros do Parque da Pena

A recuperação do caminho que liga o Portão Poente do Parque da Pena, na EN 247-3, à Rua de Santa Eufémia, bem como o muro de propriedade do Parque da Pena, já em avançado estado de degradação, tornou-se imperativa após o temporal de 17 de outubro de 2015, que o tornou intransitável. Trata-se de um caminho de serventia às propriedades do Parque da Pena e da Quinta de Vale Flor (propriedade privada) e é um acesso direto de São Pedro de Penaferrim à cumeada da serra de Sintra. Deste modo, a reposição das condições de acesso tiveram como objetivo permitir a circulação segura, embora controlada, de viaturas ao serviço da PSML, da Proteção Civil, do PNCS-ICNF, da Câmara Municipal de Sintra, de forças de segurança pública e de viaturas de emergência.

Assim, executou-se a reparação do pavimento existente através da remoção dos troços muito degradados em brita de calcário, betonilha e depósito de entulhos, e a posterior colocação de pavimento em macadame granítico nos troços de pendente inferior a 14% e calçada de cubos de granito nos troços de pendente superior a 14%. Foi, ainda, reparado o sistema de drenagem superficial de águas pluviais existente, com a reparação e execução de valetas e atravessamentos, sumidouros e bueiros nos muros de propriedade existentes ao longo do caminho.

Recuperação da Quinta da Pena

O projeto de recuperação da Quinta da Pena foi dividido em duas fases. A primeira albergou a recuperação das três estufas e dos caminhos, a reposição de pérgulas e a execução de uma ferramentaria semienterrada. Na segunda fase será restaurado o Aviário, adaptada a Casa de Jardineiro a cafetaria e loja, e será construído um edifício semienterrado que dará lugar às necessárias instalações sanitárias e áreas técnicas para a caldeira de aquecimento (que serve a própria Estufa Principal) e infraestruturas deste conjunto de edifícios.

Em 2015 concluiu-se a última etapa da primeira fase, operação que permitiu a abertura das estufas ao público em abril desse ano e a entrada em pleno funcionamento para plantações.

A 17 de outubro de 2015 ocorreu um temporal, com condições climáticas extremas de precipitação e ventos, assistindo-se à queda de uma árvore de grande porte sobre um dos compartimentos da estufa principal do conjunto de estufas da Quinta da Pena. Após a reparação da estrutura de cobertura em madeira e vidro, que foi danificada, procedeu-se à aquisição de plantas, nomeadamente bromélias, orquídeas, begónias e fetos, por forma a repor as plantas que se perderam.

As estufas de plantações também sofreram danos ao nível das telhas. Os trabalhos de reparação foram concluídos no final do mês de janeiro de 2016.

O projeto da segunda fase foi submetido para apreciação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas em 2016. Prevê-se avançar com a obra em 2017.

Requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque

Durante o ano de 2015 foi dado início ao projeto de requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque.

A entrada no Parque da Pena é efetuada a partir do portão ladeado por duas construções de séc. XIX, atualmente ocupadas como instalações dos serviços de vigilância e loja. Do lado de fora encontram-se três pequenas estruturas de madeira instaladas em 2006, que funcionam como postos de bilheteira. Devido à sua localização e configuração, os visitantes são condicionados a formar fila no sentido da estrada, numa zona desabrigada. Durante a época alta, os três postos de venda tornam-se insuficientes, formando-se filas longas que dificultam a manutenção da ordem na compra dos bilhetes e bloqueiam o portão de entrada no Parque.

No interior do Parque, após as referidas construções do séc. XIX, localizam-se instalações sanitárias construídas no séc. XX e a cafetaria, instalada numa estrutura de caráter provisório na zona das antigas hortas.

O projeto de requalificação da entrada tem como principal objetivo melhorar as condições de acolhimento e acesso aos visitantes do Parque e Palácio da Pena, ordenando e potenciando cada uma das funções e resolvendo uma questão de conforto e segurança: as filas desabrigadas, em via pública, para compra de bilhetes.

O programa arquitetónico tem sido desenvolvido de acordo com as seguintes premissas:

1. A reabilitação e revalorização do conjunto e dos espaços exteriores através da remoção de construções desadequadas ao valor patrimonial do local:
 - 1.1. Alteração da localização do posto de transformação para uma zona com menor impacto para a entrada e os jardins do parque, junto da construção que alberga os depósitos de água e bombas geridos pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra;

- 1.2. Remoção da cafetaria provisória, criação de uma nova cafetaria e requalificação da área das antigas hortas onde atualmente está instalada a cafetaria provisória;
- 1.3. Requalificação do edifício sul da entrada, com a saída dos serviços de apoio e a sua integração nos espaços acessíveis ao público;
2. Reforço das condições de segurança, conforto e salubridade para os visitantes e trabalhadores:
 - 2.1. Substituição da solução provisória das bilheteiras, criando uma solução que abrigue os visitantes das condições climatéricas e que resolva os problemas de segurança existentes pela formação de filas de espera no exterior do parque, junto às zonas de circulação automóvel e de tomada e largada de passageiros;
 - 2.2. Criação de um circuito de entradas e saídas, de acesso a serviços e informação, que se adeque aos fluxos de visitantes, criando condições de acessibilidade e conforto para visitantes e funcionários;
 - 2.3. Remodelação das instalações sanitárias e do seu acesso;
 - 2.4. Criação de uma zona coberta de espera para os utilizadores do autocarro transfer entre a entrada e o palácio.

As múltiplas atividades que decorrem neste polo, e as suas condicionantes, obrigaram a um processo iterativo de revisão das propostas do estudo prévio do projeto, tendo-se chegado ao final do ano de 2016 com uma proposta que sofrerá uma última revisão. Ainda em 2016 foram contratados os projetos de especialidades de engenharia e desenvolvido o estudo prévio do projeto de realocização do Posto de Transformação, o qual precede e condiciona a concretização da requalificação da entrada do Parque. Foram também encetados os contactos junto das entidades licenciadoras com vista à viabilização de ambos os projetos.

Em 2017 prevê-se a conclusão do estudo prévio e o desenvolvimento do projeto de execução da requalificação das áreas de apoio ao visitante na entrada principal do Parque, bem como de realocização do Posto de Transformação e o licenciamento dos respetivos projetos.

Programa de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia

Em 2012 a gestão das instalações da ex-Direção-Geral das Florestas em Santa Eufémia foi transferida para a PSML. O conjunto edificado é constituído por 4 edifícios que já serviram funções distintas: a antiga Pousada Azevedo Gomes (denominada edifício D), utilizada como alojamento provisório da GNR em Sintra entre 2008 e 2014, o antigo Arquivo da ex-Direção-Geral das Florestas (denominado edifício F), gerido pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas até 2014, um edifício de menor dimensão (denominado edifício H), que estava a ser utilizado como armazém, também pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, e um edifício técnico, utilizado como depósito de bombagem de água. Para além destes, existe um edifício de dimensões comparáveis às do antigo Arquivo da ex-Direção-Geral das Florestas (denominado edifício E), cuja construção da cobertura nunca foi terminada, e outro (denominado edifício G), de dimensões comparáveis às do armazém, do qual apenas existem as fundações em semicave e laje em piso térreo.

No âmbito da transferência de gestão, e de modo a permitir o alojamento do Arquivo da ex-Direção-Geral das Florestas, a cargo da PSML ficaram obras de beneficiação de instalações da EPAC em Évora, tendo o arquivo sido transferido em 2014. A GNR desocupou o edifício da antiga Pousada em 8 de outubro de 2014.

O programa de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia prevê colmatar a necessidade de melhoria das instalações de apoio às equipas operacionais de campo e dotar este ponto estratégico de acessibilidade à serra de condições de armazenamento e reservas de diversas funções da empresa. Pretende-se fazer uso de todas as áreas construídas deste conjunto, beneficiando, adaptando e completando as construções existentes, dotando-as de infraestruturas e equipamentos adequados às funções pretendidas. Pretende-se também beneficiar os caminhos de acesso a esta zona de serviços, fundamental às atividades diárias de gestão da PSML na serra, designadamente a Estrada de Santa Eufémia e a Rua Miguel Torga.

Em 2016, foi dada continuidade aos projetos de recuperação das Oficinas e Edifícios de Santa Eufémia, de acordo com o seguinte programa:

- Antiga Pousada Azevedo Gomes (edifício D): recuperação e adaptação para instalações sociais das equipas operacionais de campo da PSML no piso térreo e para espaços de serviços no piso superior;
- Arquivo da ex-Direção-Geral das Florestas (edifício F): recuperação e adaptação para arquivo da Direção Administrativa e Financeira, arquivo e reservas das Direções Técnicas, reservas e instalações de apoio de Arqueologia, reservas do Palácio Nacional da Pena, oficina de conservação e restauro;

- Armazém da ex-Direção-Geral das Florestas (edifício H): edifício de apoio à manutenção de máquinas e equipamentos de serviço das equipas operacionais de campo, armazenamento e controlo de produtos fitossanitários;
- Quatro Anexos (conjunto edificado A): edifícios sem valor patrimonial que serão demolidos para reutilização dessas áreas de construção;
- Edifício inacabado de grandes dimensões (edifício E): requalificação e adaptação a armazém de ferramentaria e equipamentos florestais, e oficinas de serralharia, carpintaria, eletricidade;
- Edifício inacabado de pequenas dimensões (edifício G): requalificação e adaptação a posto de lavagem de viaturas (com sistema de reciclagem de água), lavagem de equipamentos de proteção individual, armazenamento de combustível e zona de recolha de resíduos;
- Atuais Oficinas do Parque da Pena (conjunto edificado B): requalificação interior para armazém de cafetarias, lojas, comunicação e eventos;
- Atuais instalações sociais das equipas operacionais de campo (edifício C): requalificação parcial do interior, com demolição da construção confinante. Este edifício funcionará como instalações sociais para operadores de bilheteiras e lojas;
- Edifício novo: a construir com as mesmas características arquitetónicas dos existentes, para instalação do Posto de Transformação de abastecimento de energia em média tensão.
- Arranjos exteriores - introdução de controlos de entrada e saída, redefinição do caminho de acesso à zona da casa da Lapa, planeamento de circulações pedonais e automóvel, com definição de estacionamentos cobertos e descobertos (incluindo 3 minibus híbridos, viaturas pessoais, viaturas de serviço e máquinas pesadas).
- Será também necessário intervencionar a área envolvente dotando-a de infraestruturas de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, eletricidade, iluminação e telecomunicações que sirvam os edifícios, as zonas de circulação e estacionamento.

Pousada Azevedo Gomes (edifício D)

Em 2015 foram concluídos os trabalhos de recuperação de cobertura, fachadas e vãos exteriores deste edifício.

O projeto foi submetido à apreciação da Direção-Geral do Património Construído e será concluído no início de 2017, prevendo-se o início da empreitada para o primeiro semestre do ano. Pretende-se que no edifício funcionem, no piso térreo, as novas instalações sociais e de apoio às equipas operacionais de campo que trabalham nas propriedades geridas pela PSML na zona da Serra de Sintra, e que, no primeiro piso, sejam criados espaços para gabinetes de serviços. O projeto prevê, no piso térreo, a criação de zonas de vestiários e balneários, espaços de armazenamento e lavagens de roupas de trabalho, de um refeitório com compartimentos para armazenamento e aquecimento de refeições, e de um espaço técnico para a instalação do centro de comando das infraestruturas gerais do conjunto edificado, e no primeiro piso, de gabinetes de serviços e instalações sanitárias associadas.

Arquivo da ex-Direção-Geral das Florestas em Santa Eufémia (edifício F)

Em 2015 foram concluídos os trabalhos de recuperação de cobertura, fachadas e vãos exteriores deste edifício. Foi também concluído o projeto de recuperação do interior.

No ano de 2016 decorreu a intervenção no interior, suprimindo as necessidades de armazenamento para várias direções da Parques de Sintra. O edifício contempla uma zona para reserva e manutenção do acervo museológico do Palácio da Pena, que receberá maioritariamente os objetos do seu acervo que resultaram de incorporações menos criteriosas e cuja colocação em exposição não é pertinente; um espaço para armazenamento dos inventários de ativos da Direção Técnica - Património Construído, nomeadamente mobiliário de utilização não regular; um espaço para o arquivo físico da Direção Administrativa e Financeira; e uma zona para a constituição de uma reserva de Arqueologia. Em complemento da mencionada reserva de mobiliário, o edifício foi também dotado de uma Oficina de Conservação e Restauro dedicada a trabalhos no acervo mobiliário do Palácio da Pena.

A intervenção permitiu a reorganização funcional dos espaços do edifício, por forma a garantir que sejam respeitadas as várias exigências de armazenamento de cada tipologia de inventário, no que diz respeito a parâmetros de ar, e condições e dimensões necessárias para armazenamento.

Armazém da ex-Direção-Geral das Florestas em Santa Eufémia (edifício H)

Em 2015 foram concluídos os projetos de reabilitação do exterior deste edifício, que até à data funcionou como armazém.

Em 2016, foi concluído o projeto de reabilitação do interior deste edifício e submetido à apreciação da Direção Técnica - Património Construído, prevendo-se a realização da obra em 2017.

No âmbito do programa de recuperação das Oficinas e edifícios de Santa Eufémia, a intervenção prevista para o edifício H, que serviu de arrecadação e oficina de viaturas à ex-Direção-Geral das Florestas e posteriormente ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, tem como objetivo adaptá-lo a oficina para reparações de ferramentas mecânicas das equipas operacionais de campo e para pequenas reparações e manutenções das viaturas e máquinas afetas ao serviço destas equipas. Prevê-se a construção de um primeiro piso em mezanino destinado a oficina de máquinas pequenas, sob o qual se criam duas novas compartimentações para armazenamento de produtos fitofarmacêuticos. Para além dos novos revestimentos em todo o interior do edifício, o espaço principal destinado a oficina prevê um fosso central para a manutenção de viaturas.

Posto de Transformação e infraestruturas exteriores em Santa Eufémia

Em 2016, iniciaram-se os projetos das infraestruturas exteriores e do Posto de Transformação de Santa Eufémia, o qual condiciona a concretização dos projetos dos edifícios de Santa Eufémia. Foram também encetados os contactos junto das entidades licenciadoras com vista à viabilização de ambos os projetos.

Para 2017 prevê-se a conclusão dos projetos e os respetivos licenciamentos, com vista a que a intervenção seja iniciada no primeiro trimestre.

Estrada de acesso às Oficinas – Shore

Em 2015 foi igualmente iniciado o projeto de recuperação da estrada de ligação entre o portão de acesso às Oficinas do Parque da Pena e a Estrada de Santa Eufémia. Esta via constitui o caminho de saída do acesso de serviço do Parque da Pena. É construída parcialmente em calçada e betão, e atualmente encontra-se em mau estado de conservação e a degradar-se rapidamente, dado o tráfego a que está sujeita, associado a más condições de drenagem, que se devem a uma quantidade insuficiente de dispositivos de encaminhamento de águas pluviais e a bases degradadas.

Pela sua importância para a gestão das propriedades na serra, a PSML concluiu o projeto de renovação da estrada em 2016 e prevê iniciar a obra no primeiro semestre de 2017.

A zona de intervenção desenvolve-se por 232 metros. O projeto prevê a beneficiação das bases, implementação de camadas drenantes, atravessamentos para escoamento hidráulico, revisão dos muros de suporte, criação de valetas e renovação do pavimento para calçada. A nível de traçado, prevê-se a manutenção da largura da via.

Recuperação de estruturas construídas

Em 2016 foram recuperadas várias pequenas estruturas edificadas dispersas pelo Parque da Pena, nomeadamente o Trono da Rainha, a Gruta do Monge, a Fonte da Cruz Alta, o Fontanário da Entrada, a Mesa da Rainha e ainda um conjunto de bancos revestidos a azulejo. Trataram-se de intervenções pontuais de revalorização daqueles elementos, com a estabilização de rebocos e a reposição de elementos em falta, como azulejos ou elementos em pedra, de forma a preservar as suas características e, como tal, o seu valor patrimonial.

Em 2017 prevê-se a recuperação da Estátua do Guerreiro e do Templo das Colunas e o desenvolvimento dos projetos de restauro da Nora e da Casa do Passarinho.

Santa Eufémia da Serra

O terreiro de Santa Eufémia da Serra, classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público, consiste num local de peregrinação que integra o conjunto patrimonial composto pela Ermida de Santa Eufémia, casa dos romeiros, tribuna, dois coretos, fonte e casa dos banhos, mais afastadas, a Norte, e por um povoado pré-histórico, do lado Sul da serra. Trata-se de um amplo espaço que, para além das funções de estadia e piquenique, permite a realização de romarias em honra de Santa Eufémia.

O acesso ao terreiro, ermida e miradouro estabelece-se através da Rua de Santa Eufémia, que desenvolve a partir da Rua Marquês de Viana, sendo este o mesmo acesso utilizado pela Parques de Sintra para aceder ao Parque da Pena (Portões de Santa Eufémia e Portão das Oficinas) e ao conjunto edificado da antiga Pousada Mário de Azevedo Gomes. Este atravessamento diário do terreiro tem provocado o desgaste e deformação do pavimento existente. Para solucionar este problema foi assinado um Protocolo entre a PSML e a Fábrica da Igreja de São Pedro de Penaferrim.

Assim, e por forma corrigir os danos causados para intensa circulação viária e dignificar o conjunto patrimonial, desenvolveu-se o projeto de execução da requalificação do terreiro, que visa dotar o espaço de condições necessárias à sua utilização quotidiana, numa área de intervenção de 3.549,12 m².

Foi iniciado em 2015 o projeto de recuperação da Estrada de Santa Eufémia, que a PSML concluiu em 2016, e prevê-se o início da obra no primeiro semestre de 2017.

A zona de intervenção compreende um troço com 582m, o projeto prevê a beneficiação das bases e pavimento em camada de asfalto, e a implementação de dispositivos de drenagem laterais, dos quais a estrada é desprovida. A nível de traçado, prevê-se a manutenção da largura da via.

Prevê-se também a requalificação de pavimentos e sistema de drenagem superficial de águas pluviais, a modernização e enterramento de infraestruturas aéreas (energia e comunicações) e a requalificação do enquadramento paisagístico. Este último ponto será alcançado através da criação de canteiros e a plantação de árvores e arbustos que irão diluir a presença do muro limite de propriedade do Parque da Pena em torno do terreiro e enquadrar os coretos e tribuna. Serão ainda plantadas árvores de forma a prolongar a área de estadia à sombra. O mobiliário de jardim existente encontra-se em mau estado de conservação e existem várias soluções desarticuladas entre si, pelo que se irão substituir por mesas de piquenique, bancos de jardim e papeleiras em madeira tratada, adequados ao carácter rústico do local.



CHALET DA CONDESSA D'EDLA

A recuperação do Chalet da Condessa, na sequência do incêndio que o destruiu em 1999, teve início em 2007 com o apoio do fundo EEA-Grants. Em 2011 foi inaugurada a primeira fase; a segunda fase (2011) do projeto correspondeu ao restauro da Sala das Heras, única intervenção exclusivamente de estuques decorativos. Seguiu-se a terceira fase do projeto (2012-13), correspondente ao restauro das pinturas murais, que incluiu o acabamento de todas as superfícies interiores, nomeadamente escadas, paredes e tetos, pavimentos e vãos. A quarta fase (2013) correspondeu à reposição do parquet decorativo do Vestíbulo Nobre.

Em 2014, foi preparado o projeto de restauro dos revestimentos em cortiça. A intervenção foi iniciada ainda em 2014, e prolongou-se até ao ano de 2016. Após a conclusão do restauro, foram instalados, também em 2016, os equipamentos de iluminação interior.

Para 2017, prevê-se a reparação do teto da Sala das Rendas e intervenções pontuais no sistema de drenagem de águas pluviais.

Restauro dos revestimentos interiores em cortiça

A quinta e última fase de restauro do Chalet foi adjudicada e iniciada em 2014 e correspondeu ao restauro dos revestimentos de madeira e cortiça nas paredes e tetos da Sala de Jantar e do Quarto de vestir do Rei D. Fernando. Em simultâneo foram efetuadas as primeiras operações de manutenção regular no exterior, com aplicação de biocida, repintes pontuais e hidrofugação, correções nos vãos e revisão dos revestimentos em cortiça. Também nesta fase foram instalados equipamentos de iluminação interior em falta.

Em 2015, foi desenvolvida a empreitada de restauro dos revestimentos interiores em cortiça, e as ações de manutenção no exterior, que consistiram na revisão das caixilharias. Devido à elevada complexidade técnica e características singulares de que os trabalhos de cortiça se revestem, nomeadamente na escolha de lotes de cortiça e no rendimento deste material, o prazo de execução foi alargado, tendo-se concluído esta empreitada, assim como a subsequente instalação de equipamentos de iluminação interior, em 2016.



Restauro dos revestimentos interiores em cortiça no Chalet da Condessa d'Edla

Instalações sanitárias, instalações para bombas de combate a incêndios e caldeira de aquecimento

Em 2015 foi concluído o projeto e em 2016 executada a obra, que teve como principais objetivos:

- Melhorar as condições de receção e acolhimento de visitantes, com a criação de novas instalações sanitárias;
- Salvar a integridade física e cultural do Chalet através da eliminação da utilização intensiva das instalações sanitárias aí existentes;
- Criação de novas instalações para as bombas de combate a incêndio e a caldeira de aquecimento para servir o Chalet, a Casa do Guarda e as novas Instalações Sanitárias.

Foram construídos dois volumes com piso térreo, implantados no terreno a Sul da Casa do Guarda, ocupando a área correspondente à de antigas construções de fraco valor arquitetónico, e que estavam em muito mau estado de conservação e sem utilidade. Os edifícios, de planta ortogonal e cobertura inclinada, possuem acesso através de escadas e de uma rampa para pessoas com mobilidade condicionada. A conceção das novas instalações junto ao Chalet da Condessa d'Edla procurou respeitar a sua importância histórica e cultural, bem como os valores paisagísticos da envolvente, destacando-se o revestimento em madeira das paredes exteriores e da cobertura, de modo a reinterpretar a decoração exterior original do Chalet e contextualizar a imagem das novas construções no parque.



Instalações sanitárias, instalações para bombas de combate a incêndios e caldeira de aquecimento no Jardim da Condessa d'Edla



PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Ao assumir a gestão do Palácio Nacional de Sintra, em 31 de agosto de 2012, a PSML analisou as condições oferecidas aos visitantes, tendo identificado algumas situações a melhorar, com vista a incrementar a qualidade da experiência de visita ao palácio e prestar um serviço de apoio em linha com os padrões da oferta nos restantes polos sob gestão, e detetado problemas de conservação deste importante monumento.

Em 2013 e 2014 foram realizadas as primeiras intervenções no âmbito dos objetivos de valorização referidos. Em 2014 foram, ainda, aprofundados estudos e identificadas algumas questões estruturantes, atendendo a carências relacionadas com o percurso de visita, o desempenho da loja e bilheteira, as instalações sanitárias, a acessibilidade para visitantes com mobilidade condicionada, entre outras. Com base nos estudos efetuados foram propostas soluções para as carências apontadas, agrupadas nos seguintes eixos de intervenção:

- Remodelação e adaptação funcional da loja, bilheteira e instalações sanitárias, incluindo a implementação de um novo espaço de consulta de publicações em antiga residência entretanto devoluta.
- Alteração do final do circuito de visita e implementação de uma cafetaria e de uma segunda loja, incluindo o melhoramento de instalações sanitárias existentes na envolvente do Pátio do Leão e Jardim da Preta, atualmente não acessíveis.
- Restauro da Sala das Colunas e respetiva adaptação a sala de eventos e exposições com acesso independente pelo exterior, e a criação de novas instalações sanitárias anexas.
- Reabilitação das Salas do Bonet, localizadas na zona mais antiga do Palácio, e respetiva adaptação a sala de conferências, também com acesso independente pelo exterior.
- Criação de uma zona de apoio ao catering, já projetada desde 2006 para suporte de eventos na Cozinha e na Sala Manuelina.
- Recuperação de residências devolutas e aproveitamento destes espaços para novas reservas do acervo do palácio e para instalação de serviços.

Uma das questões estruturantes para o Palácio, identificada no segundo ponto, era a difícil articulação da entrada e saída do percurso de visita que, até 2016, era feita através do mesmo local, sob as arcadas da fachada principal. Devido ao elevado número de visitantes deste monumento, a gestão das entradas e saídas obrigava ao acesso alternado entre o sentido de entrada e o de saída, dado que os corredores e escadas existentes não permitiam o cruzamento de visitantes em sentidos opostos. Deste modo, com a implementação do projeto referido neste segundo ponto, que teve início em 2016, foi já alterado o trajeto de saída do palácio para local distinto da entrada atual, concretamente através da disponibilização do acesso existente entre a Sala dos Arqueiros e o Pátio do Leão (através do Pátio Central), seguindo pela escadaria paralela ao Jardim da Preta até ao terreiro do Palácio.

Em 2015 foram completados os trabalhos de remodelação da loja e bilheteira; o projeto e a intervenção que permitiu adaptar espaços com acesso direto ao exterior na parte norte do Palácio a salas de apoio a catering; recuperado um espaço residencial devoluto, conhecido como antiga Residência da D. Branca (adaptado para instalações sociais dos colaboradores); recuperados revestimentos caiados do muro do Largo D. Amélia e do Túnel sob a Ala Manuelina; executado o projeto e iniciada a intervenção de conservação da pintura mural do Pátio Central; dada continuidade aos projetos de implementação de uma cafetaria e de uma segunda loja, inseridas no fim do circuito de visita, e de melhoramento de instalações sanitárias existentes na envolvente do Pátio do Leão e Jardim. Este projeto foi subdividido em três fases, de modo a permitir dar resposta mais célere ao problema registado de fluxos de entrada e saída do percurso de visita cruzados. A primeira fase terá como objetivo a alteração do circuito de visita, nomeadamente a saída, o que passará por ações de conservação e restauro e implementação de equipamentos de acessibilidade nos espaços que vão ser utilizados para passagem. A segunda e terceira

fase incidirão respetivamente na instalação da loja e cafetaria. Foi também dada continuidade aos projetos de Restauro da Sala das Colunas e das Salas do Bonet.

Em 2016:

- Teve início a implementação do projeto de Cafetaria e Loja no Novo Circuito de Visita (dividido em três fases de execução), concretamente com as obras referentes à primeira e segunda fases. A primeira fase de obras, que decorreu entre junho e agosto, contemplou a alteração do circuito de visita, concretamente através da Conservação e Restauro e beneficiação das Instalações Elétricas dos espaços abrangidos no novo circuito, envolvendo ainda a instalação de equipamentos que permitem a circulação de público com mobilidade condicionada pelos espaços intervencionados; a segunda fase, cuja obra teve início em dezembro e tem final previsto para fevereiro de 2017, envolve a instalação de uma nova loja e de instalações sanitárias no final do circuito de visita, contemplando igualmente o Restauro do Pátio do Leão e do Pátio de Diana.
- Foi realizado o restauro dos revestimentos decorativos do Pátio Central bem como da Cozinha Real. Em paralelo, foram ainda revistas as impermeabilizações dos Terraços das Chaminés.
- Para 2017 prevê-se iniciar obra de instalação da nova Cafetaria (terceira fase de implementação do projeto correspondente), dando, em paralelo, continuidade às intervenções de conservação e restauro, sobretudo nas fachadas e vãos e nos pátios.

Pátio Central

Na continuidade do que têm sido as intervenções neste espaço particular do Palácio, durante o ano de 2016 decorreram três intervenções paralelas. Nomeadamente, a conservação dos paramentos de pintura mural postos a descoberto nos anos 90 do séc. XX, um conjunto de guarnições de cantaria de dois dos vãos do mesmo alçado e ainda a recuperação dos paramentos rebocados e caídos adjacentes aos elementos anteriores. Tratou-se da conservação de todos os materiais envolvidos, pela limpeza, estabilização e colmatação de lacunas. Em paralelo, foi reparado o sistema de proteção anti pombos existente.

Recuperação da Cozinha Real e Terraços das Chaminés

Entre fevereiro e maio de 2016 decorreu a recuperação da Cozinha Real do Palácio de Sintra, que consistiu numa intervenção global, envolvendo os diferentes elementos presentes, nomeadamente azulejos, elementos metálicos e a grande área de paramentos rebocados e caídos, de diversas tipologias. Todos estes elementos estavam bastante danificados, devido a infiltrações provenientes dos revestimentos exteriores das chaminés e dos terraços ao nível da base destas. Em paralelo, foram revistos os terraços, que já não apresentavam condições de impermeabilização que garantissem o isolamento do espaço das Cozinhas. Neste caso, verificou-se necessária a introdução de um novo sistema de impermeabilização e a reposição de um revestimento adequado em peças cerâmicas artesanais, consentâneas com revestimentos semelhantes no monumento.



Recuperação da Cozinha Real e Terraços das Chaminés do Palácio Nacional de Sintra

Aquisição e monitorização dos sistemas anti pombos

Iniciou-se um programa de monitorização da população de pombos no Palácio de Sintra, nomeadamente na verificação de locais de nidificação e permanência, bem como na determinação das formas mais adequadas para implementação de sistemas dissuasores destas aves. Neste sentido, foram instalados diversos sistemas disponíveis no mercado, de forma a testar na forma e meios de atuação. Pretende-se com estes testes definir, de forma sustentada, que meios utilizar dentro da sua melhor eficácia, bem como as diferentes formas de aplicação, tendo em consideração o valor patrimonial do edifício em causa.

Substituição da iluminação exterior

A escolha dos novos equipamentos baseou-se na resolução dos problemas do atual sistema, ou seja, procurou-se uniformizar a temperatura de cor, a intensidade de reflexão, o controlo da definição volumétrica, otimizar a manutenção e reduzir os custos de funcionamento. Foram acrescentadas novas fontes de iluminação, apenas em locais mais deficitários, concretamente na zona poente do Palácio e na envolvente da fachada principal, com vista à substituição dos antigos projetores posicionados nas coberturas de edifícios vizinhos. Os novos equipamentos são de tecnologia LED. A obra necessária para a sua instalação, concluída em março de 2016, incluiu a execução de infraestruturas em vala, com o devido acompanhamento arqueológico, de modo a permitir a instalação dos novos equipamentos em posições próximas às fachadas. Os equipamentos antigos, localizados nos edifícios vizinhos, foram removidos.

Instalação de cafetaria e loja no percurso de visita

O projeto de uma cafetaria no Palácio de Sintra, incluído originalmente na candidatura ao PIT "Taste of Heritage @ Parques de Sintra", visa uma melhoria das condições de acolhimento dos visitantes, oferecendo um ponto de repouso e alimentação no final da visita ao monumento. Para a instalação da cafetaria, o projeto prevê a adaptação de um corpo do Palácio adjacente ao Jardim da Preta e Pátio do Leão, na zona Poente do monumento, que albergou antigas residências de guarda e arrumações, hoje devolutas. A segunda loja ficará instalada na antiga mantearia, contígua a este edifício, tendo acesso a partir do Pátio Central e do Pátio do Leão. Funcionará igualmente no final do circuito de visita, constituindo um importante complemento à loja já existente no exterior, junto à bilheteira. Ainda na antiga mantearia, serão renovadas e abertas ao público as instalações sanitárias aí existentes.

Este projeto abrange uma outra questão estruturante nas condições de acolhimento ao visitante do Palácio de Sintra: a difícil articulação da entrada e saída do percurso de visita, que era feita através do mesmo local antes da implementação deste projeto, sob as arcadas da fachada principal. A implementação dos novos espaços comerciais na ala Poente do palácio envolve o encaminhamento da saída do circuito para esta zona através da abertura dos acessos existentes entre a Sala dos Archeiros e o Pátio do Leão (atravessando o Pátio Central), podendo o visitante optar por aceder à cafetaria e à loja ou por seguir diretamente até à saída pelo terreiro do palácio através da escadaria paralela ao Jardim da Preta. Os projetos de arquitetura e de alteração do circuito foram desenvolvidos a par com um plano de acessibilidades transversal ao Palácio (no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor"), no qual se previu a instalação de um conjunto de soluções de transição de cotas ao longo do novo percurso de saída, que permitirão aos visitantes com mobilidade condicionada utilizar este canal de saída juntamente com todos os outros visitantes e aceder aos espaços adjacentes.



Nova loja no percurso de visita do Palácio Nacional de Sintra

O projeto foi dividido nas seguintes fases de obra:

- Fase 1 – Alteração do Circuito de Visita, envolvendo trabalhos de Conservação e Restauro nas zonas interiores de passagem entre o Pátio Central e o Pátio do Leão e a escadaria de acesso ao Jardim da Preta. Nesta fase, foram instaladas todas as soluções de transição de cotas definidas para este troço do circuito de visita. Obra concluída em Agosto de 2016.
- Fase 2 – Loja, Instalações Sanitárias e Restauro dos Pátios do Leão e de Diana, envolvendo os trabalhos necessários à recuperação da área de intervenção e adaptação às novas funções. A obra será concluída no primeiro trimestre de 2017.
- Fase 3 – Cafeteria, envolvendo os trabalhos necessários à recuperação do edifício em causa e adaptação às novas funções. Em 2017 será dada continuidade ao projeto.

Sala das Colunas e terraços envolventes

O projeto destina-se a permitir a fruição da Sala das Colunas, hoje totalmente desconhecida do público, a qual comunica com o Pátio dos Tanquinhos e o Jardim do Príncipe, também fora dos circuitos de visita. Esta sala e espaços exteriores serão restaurados. Os acessos à Sala das Colunas podem fazer-se através do terreiro norte ou pelo interior (Sala das Galés).

Para este conjunto acolher pequenos eventos e exposições, enquadrado com o programa arquitetónico previsto, é necessário dotá-lo de instalações sanitárias adequadas e de uma copa para apoio a eventos. Assim, a intervenção proposta tira partido da existência de infraestruturas de águas e esgotos num pequeno compartimento adjacente à Sala das Colunas e instala compartimentos sanitários numa sala de passagem.

O estudo prévio para este projeto foi aprovado pela Direção-Geral do Património Cultural em 2015, estando neste momento em revisão pela PSML para inclusão de particularidades, no programa, que surgiram de oportunidades entretanto identificadas. Prevê-se o desenvolvimento e conclusão do projeto de execução para o segundo semestre de 2017.

Salas Bonet

As Salas Bonet localizam-se num corpo retangular do alçado norte, também designado por Paço de D. Dinis, num conjunto mandado edificar por aquele rei nos finais do séc. XIII. Este corpo está implantado no terreno do Palácio com a cota mais elevada, proporcionando uma ampla vista sobre o centro da Vila de Sintra. Prevê-se a recuperação geral dos revestimentos interiores, a consolidação estrutural do volume edificado e a instalação de infraestruturas que permitam dotar estas salas de um programa de auditório e conferências. A escolha deste programa tem como principal motivação a generosa área da grande sala deste corpo e o acesso independente pelo exterior, através do terraço a norte, sem qualquer interferência com o circuito de visita.

Prevê-se o desenvolvimento do projeto de estabilização e reforço estrutural no decorrer de 2017 e das restantes especialidades no ano seguinte.

Antiga residência “D. Maria do Carmo”

A reabilitação desta residência, atualmente desocupada, e respetiva adaptação a reserva implica a recuperação dos revestimentos de pavimento, dos tetos e das paredes. Serão, igualmente, previstas as infraestruturas necessárias à correta ventilação destes espaços, bem como a instalação das estantes necessárias ao armazenamento de peças do acervo. Prevê-se dar continuidade ao projeto em 2017.

Projeto de Recuperação dos Pavimentos

Em 2016 foi formalizada a integração dos jardins e palácio num circuito único de visita. Esta alteração do percurso surgiu da revisão do plano de acessibilidades para visitantes com mobilidade condicionada e da necessidade de implementação de nova loja e instalações sanitárias.

O estado de conservação dos pavimentos de circulação e a sinalética inexistente nos jardins, bem como a incongruência do mobiliário exterior, são aspetos prioritários na intervenção destes espaços. Neste âmbito, deu-se início ao desenvolvimento do projeto de recuperação das ligações entre os vários jardins e diferentes patamares que os constituem, através da repavimentação destes espaços, da requalificação de escadas e degraus de acesso e do reforço da sinalética.

Projeto de recuperação dos sistemas de águas

O abastecimento de água original do Palácio Nacional de Sintra tem origem nas minas de água da Serra de Sintra. Esta água permite, hoje em dia, o abastecimento parcial do palácio e o funcionamento dos lagos, fontes e carrancas existentes nos jardins e pátios do palácio. Contudo, muitos dos elementos de água ornamentais não se encontram em funcionamento.

Foram realizados trabalhos de levantamento, testes de funcionamento, sondagens nas tubagens com recurso a câmaras de inspeção vídeo, entre outros, com o objetivo de permitir a reconstituição original e o funcionamento dos vários elementos de água existentes no palácio.

Neste âmbito realizaram-se, em vários espaços do palácio, nomeadamente Pátio dos Tanquinhos, Pátio Central e Pátio da Capela, sondagens arqueológicas, com recurso à tecnologia de Georadar, por forma a diagnosticar e integrar pré-existências no projeto e verificar troços de tubagens existentes.

Após o trabalho de levantamento procedeu-se ao início do desenvolvimento do projeto de recuperação do sistema de águas, nomeadamente ao nível das tubagens e ligações até aos vários elementos de água, de modo a permitir o restauro do abastecimento dos vários elementos de água ornamentais como as fontes, tanques, bicas. Pelo caráter cénico que comportam, os elementos de água têm forte impacto nos visitantes, razão pela qual a sua requalificação é prioritária.

Plantações e sementeiras nos canteiros

Realizaram-se plantações e sementeiras nos vários patamares dos jardins do palácio, tendo sido dado destaque à instalação de uma coleção de sálvias.

Projeto de recuperação da Mata

Deu-se início ao desenvolvimento do projeto de recuperação da Mata. Este projeto, desenvolvido por um ateliê de Arquitetura Paisagista, baseia o seu programa na "Planta do Real Paço da Villa de Cintra", realizada pelo Capitão Engenheiro José António de Abreu, datada de 1850. O projeto inclui a definição de caminhos e percursos de circulação, plantações e respetiva métrica, redefinição e recuperação do sistema de drenagem superficial, revisão do sistema de rega, entre outros. Pretende-se que este projeto de intervenção permita abrir a Mata do Palácio Nacional de Sintra ao público, integrando-a no circuito de visita.

Novas condições de acessibilidade no âmbito do projeto "Instalação de Cafeteria e Loja no Circuito de Visita"

Foi desenvolvido o plano geral de acessibilidades para o novo circuito de visita do Palácio Nacional de Sintra, incluindo acesso à nova cafeteria e loja. O plano contou com a compatibilização entre as soluções existentes e uma proposta de melhoria das condições de acessibilidade. A proposta apresentada incluía a instalação de rampas com estrutura e grelhas em aço inoxidável para vencer pequenos desníveis, bem como de plataformas elevatórias para vencer lanços de escadas na saída pelo Pátio do Leão. As rampas foram instaladas no final de 2016. No primeiro trimestre de 2017 as alterações ao nível de acessibilidade ficam concluídas com a adição das plataformas elevatórias. Após a sua conclusão, esta alteração permite fazer coincidir o circuito de saída de pessoas com mobilidade condicionada com o dos restantes visitantes, não existindo segregação, e a possibilidade de visita a mais de 1.800 m² por pessoas com mobilidade condicionada.

Plano de acessibilidade da Sala das Colunas

No fim 2016 teve início o plano geral de acessibilidades para permitir a pessoas com mobilidade condicionada alcançar a Sala das Colunas no âmbito de eventos que possam ocorrer nesse espaço. Prevê-se a conclusão do plano em 2017.



PALÁCIO NACIONAL E JARDINS DE QUELUZ

Em 2014 foram desenvolvidos/adaptados os projetos detalhados de intervenção e lançados os concursos para seleção das empresas para as principais obras de valorização do Palácio: a recuperação de fachadas, cantarias, vãos e coberturas; a revisão das infraestruturas de energia, comunicações e proteção contra descargas atmosféricas; o sistema de videovigilância; a ligação dos esgotos à rede pública; a remodelação da loja e bilheteira; e ainda a requalificação do piso térreo do Pavilhão Robillion, inacabado desde a reconstrução após o incêndio de 1934, para a disponibilização de uma cafetaria, auditório e espaço de apoio para eventos no período diurno, naquele que é um dos Palácios Nacionais mais procurados para este efeito.

Entre 2015 e 2016 foi executada a requalificação do piso térreo do Pavilhão Robillion e grande parte dos trabalhos de ligação dos esgotos à rede pública, cuja última fase de obra se prevê terminar no primeiro semestre de 2017.

Ainda em 2015 foi iniciada a obra de restauro do Jardim Botânico, que ficou concluída no último trimestre de 2016, vindo marcar o culminar de um projeto iniciado em 2013 com investigação histórica e sondagens arqueológicas para permitir a interpretação e restauro deste Jardim. Esta intervenção contemplou a reconstituição de quatro estufas e a recuperação da rede de caminhos e canteiros de acordo com a pesquisa histórica, evocando a estrutura setecentista original.

A recuperação das cantarias, vãos e fachadas viradas para o exterior e do pavilhão Robillion foi iniciada em 2016 e tem conclusão prevista para janeiro de 2017. Também em 2016 foi recuperada a cobertura do pavilhão D. Maria.

Todos os trabalhos foram realizados segundo a política habitual de “Aberto para Obras” da PSML.

Iniciaram-se importantes projetos em 2016, designadamente a recuperação do Sistema de Águas do Jardim, o restauro da Cascata Grande e da ponte de acesso ao Jardim Botânico sobre o Rio Jamor, tendo ainda sido dada continuidade aos projetos de restauro de interiores, como da Sala dos Embaixadores e do Órgão e Capela. O projeto de iluminação cénica das fachadas do Palácio viradas ao interior foi submetido para apreciação da Direção-Geral do Património Cultural, ainda em 2016.

Em 2017 prevê-se a conclusão destes projetos e a realização das intervenções na Cascata Grande e na ponte de acesso ao Jardim Botânico, e que seja dada continuidade aos projetos de revisão de infraestruturas elétricas, com especial destaque para a introdução de iluminação cénica nas fachadas do Palácio, tanto viradas ao interior como ao exterior.

Recuperação de fachadas, cantarias e vãos

As fachadas viradas para os jardins foram recuperadas em 2015, de acordo com a cor e o esquema decorativo setecentista, após aprofundado estudo e discussão, acompanhado de análises laboratoriais e investigação documental, de descrições, textos, livros de contas, desenhos, aguarelas, fotografias e pinturas. Estas fachadas apresentavam uma diversidade de revestimentos e, em geral, acentuada deterioração, incompatível com a execução das molduras relevadas, pelo que se optou por substituir estes revestimentos por uma caição tradicional sobre reboco de cal e areia. Durante a intervenção foram encontrados mais vestígios de azul e vários vestígios de molduras originais, que vieram confirmar os resultados da investigação. A recuperação das cantarias incluiu a limpeza e eliminação de colonização biológica, a colmatagem de lacunas e o refecimento de juntas, bem como a revisão das fixações das pedras. Foi ainda instalado um sistema de dissuasão de pouso de pombos.

A par da intervenção nas fachadas, também os vãos - elementos essenciais para a segurança e condições no ambiente interior - foram restaurados obedecendo a regras específicas quanto à extensão e profundidade da intervenção e ao tipo de material utilizado (maioritariamente madeira). Os trabalhos foram realizados de modo a recuperar, sempre que possível, os materiais existentes, reduzindo a substituição de elementos e garantindo uma maior autenticidade do objeto tratado.

Em 2015 foi, ainda, concluído e aprovado pela Direção-Geral do Património Cultural o projeto de recuperação das fachadas, vãos e cantarias do Pavilhão D. Maria, dos pátios interiores e dos paramentos virados para o exterior e dos muros junto aos portões da Ajuda e da Cozinha Velha, cuja intervenção, iniciada em maio de 2016, teve conclusão em janeiro de 2017.



Recuperação de fachadas, cantarias e vãos do Palácio Nacional de Queluz

Recuperação das coberturas do Pavilhão Robillion, Sala dos Embaixadores e Sala de Jantar

Em 2015 foram recuperadas as coberturas da Sala de Jantar e do Pavilhão Robillion/Sala dos Embaixadores (Quarto D. Quixote e da Princesa Carlota Joaquina, Salas das Merendas, do Toucador, das Açafatas e dos Despachos, e Sala dos Embaixadores), espaços que não eram intervencionados desde o incêndio. A intervenção consistiu no tratamento e revisão da estrutura metálica e na substituição do revestimento composto por lajes aligeiradas de tijolos armados e argamassas de cimento, em avançada degradação, por um sistema mais leve em madeira e painéis de contraplacado marítimo. Foram acrescentadas placas de aglomerado de cortiça para melhorar a resistência ao fogo e o desempenho térmico dos sótãos. As telhas originais foram limpas e, sempre que possível, reaplicadas. Para solucionar os problemas de infiltrações, substituiu-se o sistema de drenagem por novas caleiras e introduziu-se impermeabilização no forro das coberturas. Os tetos de madeira foram limpos por aspiração e alvo de tratamento curativo e preventivo (contra fungos e insetos xilófagos) e aplicado verniz ignífugo para aumento da resistência ao fogo.

A par destes trabalhos, as infraestruturas de energia e comunicações existentes nos sótãos foram revistas e reorganizadas, e o sistema de proteção contra descargas atmosféricas foi substituído, passando a cobrir a totalidade do Palácio.

Ainda em 2015, foi desenvolvido o projeto de recuperação das coberturas do Pavilhão D. Maria – que apresentam vários problemas de infiltrações. Esta intervenção contemplou a substituição do sistema de impermeabilização da cobertura e do terraço do pavilhão, a revisão dos ripados, contra-ripados e das telhas, bem como o tratamento e reforço pontual da estrutura de madeira. As caleiras, principais potenciadoras dos problemas de infiltração, foram substituídas. A obra foi concluída no último trimestre de 2016.

Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores, a Cafeteria, Auditório e Sala de Eventos

A obra de recuperação e adaptação do Pavilhão Robillion iniciada pela Parques de Sintra em 2015 visou reabilitar os espaços inacabados do Palácio, dotá-los de novas funções e dinamizar a oferta de serviços no Palácio. Estes espaços estavam fechados ao público desde o incêndio de 1934. O projeto foi iniciado em 2013 e a intervenção concluída em 2016.

Com esta recuperação foi possível dotar o Palácio de espaços qualificados para conferências ou eventos de grupos em horário diurno, sem a necessidade de interrupção do circuito de visita. O Palácio oferece agora uma Cafeteria, Auditório e Sala de Eventos.

O programa de arquitetura previu também a recuperação da ala mais antiga do Palácio - antigas fundações do palacete dos Marqueses de Castelo Rodrigo – que remontam ao séc. XVI. Esta ala foi recuperada para zona técnica onde foram instalados balneários, armazéns e uma copa para apoio a eventos.

A intervenção permitiu ainda o aproveitamento de um espaço técnico no piso nobre do Pavilhão Robillion para a instalação

de uma plataforma elevatória que liga diretamente ao espaço da cafetaria. Com este equipamento, torna-se possível o acesso a visitantes com mobilidade reduzida ao terraço do Pavilhão Robillion, e o acesso direto destes visitantes aos jardins na envolvente e Canal de Azulejos.

No âmbito desta intervenção foi efetuada a limpeza e refechamento das cantarias que constituem o terraço exterior do Pavilhão Robillion, assim como a recuperação das fachadas, cantarias e vãos exteriores deste corpo do Palácio.



Recuperação e adaptação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion e Sala dos Embaixadores, no Palácio Nacional de Queluz, a Cafetaria, Auditório e Sala de Eventos

Rede de esgotos

Parte da obra para ligação da rede de águas residuais do Palácio à rede pública de saneamento foi executada em 2015. Em 2016, deu-se início à segunda e última etapa desta intervenção. Prevê-se a continuação desta obra e término no primeiro trimestre de 2017. Concluída a totalidade da ligação, as instalações sanitárias dos visitantes e de serviço poderão finalmente estar ligadas à rede pública de saneamento, eliminando as atuais descargas no Rio Jamor.

Terraço da Sala dos Embaixadores

Com a conclusão da obra de recuperação dos pisos térreos inacabados do Pavilhão Robillion verificou-se a permanência de manchas de humidade e gotejamento intensivo nas zonas técnicas (corredor do antigo Palacete dos Marqueses de Castelo Rodrigo), localizadas sob a zona ajardinada do terraço apenso à Sala dos Embaixadores. Após a realização de inspeções com recurso a diversos meios, concluiu-se que, além da necessária impermeabilização de todo o terraço, que é composto por uma zona lajeada e outra ajardinada, as infraestruturas hidráulicas enterradas existentes nesta zona não se encontram estanques. Verificou-se também que as águas pluviais daquela ala do Palácio, bem como do pátio interior, terreiro e instalações sanitárias são conduzidas para aquela zona e daí descarregam numa galeria localizada ao nível do piso -2, em zona não acessível.

Em 2016, iniciou-se a escavação arqueológica global da zona ajardinada do Terraço dos Embaixadores, tendo sido montada para o efeito uma cobertura provisória. Ainda em 2016, e consubstanciado pelos resultados das duas campanhas arqueológicas realizadas e por ensaios e inspeções às infraestruturas hidráulicas, desenvolveu-se o projeto de impermeabilização e de revisão da drenagem de águas pluviais e residuais do referido terraço, o qual foi aprovado pela Direção-Geral do Património Cultural.

Prevê-se a conclusão da intervenção no primeiro semestre de 2017.

Iluminação das fachadas viradas aos jardins Pênsil e de Malta

A instalação de iluminação cénica visa destacar as agora recuperadas fachadas e beneficiar o usufruto dos jardins em atividades ou eventos fora do horário normal de abertura. A instalação com tecnologia LED será discreta, ao nível do pavimento, aumentando o número de focos mas reduzindo a sua potência, de forma a permitir a leitura do espaço com uma intensidade mais natural.

Em 2015 foram efetuados estudos e ensaios para a continuidade deste projeto, o qual foi submetido à apreciação da Direção-Geral do Património Cultural em 2016. Para 2017 prevê-se o fecho do projeto e a execução da instalação.

Iluminação das fachadas viradas ao exterior

A iluminação das fachadas viradas ao exterior recorrerá a soluções tecnológicas semelhantes às previstas para as fachadas viradas ao interior. Com este projeto, pretende-se destacar o monumento da sua envolvente, e evidenciar o trabalho de recuperação de fachadas. Prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento do projeto em 2017.

Revisão de infraestruturas

O projeto de revisão das infraestruturas existentes nos jardins do Palácio de Queluz visa a sua ampliação, de modo a infraestruturar diversos locais sem ligação à rede existente. Esta rede de tubagem destina-se às instalações elétricas, de telecomunicações e de segurança, nomeadamente de videovigilância. Além disso, permite modernizar os pontos de interesse existentes nos jardins, dotando estes espaços das instalações referenciadas. A execução do projeto foi inserida na empreitada de restauro do Jardim Botânico, tendo sido concluída em 2016.

Restauro do Órgão da Capela

Trata-se de um instrumento construído inicialmente para a Capela da Bemposta e que foi depois adaptado para o centro do coro da Capela de Queluz. Atualmente, o instrumento encontra-se desmontado. O coro da Capela foi alterado fisicamente, durante uma época em que o Órgão se encontrava em oficina de organeiro.

Foi contratado o Organista João Vaz para apoio ao estudo, inventariação e avaliação do estado de conservação dos vários elementos do Órgão e execução de uma estrutura provisória para ensaio da montagem das partes principais e acoplagem da fachada decorativa, de forma a verificar, entre outros aspetos, peças em falta.

Em 2015, tendo por base uma perspetiva didática e totalmente inovadora, iniciaram-se esforços para articular a intervenção de restauro com uma modelação 3D do Órgão, de modo a possibilitar, após o seu restauro, formas de interação virtual do visitante com o instrumento.

Em 2016, foi formada uma comissão consultiva, constituída por uma equipa de especialistas nesta matéria. Para apoiar a execução do Caderno de Encargos e fiscalização da intervenção foram selecionados o Prof. Gerhard Doderer, o Prof. Rui Paiva, o Prof. João Vaz, o Prof. Marco Brescia e o Prof. Ruy Vieira Nery. Nas várias reuniões tidas, desenhou-se o modelo do projeto e os termos do concurso.

Prevê-se, em 2017, lançar o concurso e adjudicar a recuperação do Órgão. Em paralelo, será necessário realizar uma obra que incluirá o restauro da Capela e a adaptação do espaço no coro da mesma, de modo a permitir a montagem do Órgão no seu local original, entretanto.

Restauro do Jardim Botânico

A recuperação do Jardim Botânico, cujo projeto foi aprovado pela Direção-Geral do Património Cultural em 2014, teve início em dezembro de 2015 e foi concluída no último trimestre de 2016. Esta intervenção faz parte do projeto global de recuperação dos jardins e do Palácio Nacional de Queluz e procurou recuperar o traçado da cartografia de 1865 desta área dos Jardins do Palácio, cuja construção original remonta ao séc. XVIII. O espaço foi destruído por sucessivas cheias, sendo as mais recentes e mais danosas em 1967 e 1983. Em 1984, foram desmontados os embasamentos de quatro estufas originais e um lago em cantaria e alteradas as balaustradas existentes. As bases da antiga rede de caminhos foram escavadas para a instalação de bancadas e de um picadeiro de apresentações da EPAE. A utilização do Picadeiro foi entretanto interrompida já na primeira década dos anos 2000, devido à inadequação do espaço, em termos de condições de drenagem e acústica, dada a proximidade ao IC19.



Restauro do Jardim Botânico do Palácio Nacional de Queluz

A intervenção de recuperação do Jardim Botânico consistiu na reposição das quatro estruturas arquitetónicas das estufas, fruto da convergência de uma interpretação da pesquisa documental, de sondagens arqueológicas realizadas no local e dos regulamentos de segurança em vigor, resultando numa evocação da peça original, em elementos metálicos e caixilharia com vidros simples. As peças de cantaria de embasamento originais foram incluídas nas estruturas.

Esta intervenção contemplou ainda uma componente de conservação e restauro dos elementos pré-existent, nomeadamente dos alegretes, cantarias e outros elementos arquitetónicos, com vista à reposição do desenho inicial, assim como o tratamento das balaustradas que delimitam os diferentes espaços do Jardim (com relação íntima com as estufas), a integração dos elementos existentes nas bases das estufas – a reintegrar nas novas estruturas – a reposição do lago central de cantaria e o tratamento dos elementos construídos dos enfiamentos de alegretes e bancos que delimitam a área do Jardim Botânico.

Foram também executados caminhos em saibro granítico, sob os quais foi instalada uma rede de infraestruturas enterradas, que dá resposta às necessidades funcionais das estufas e jardins, tendo sido igualmente contemplada a adaptação e reformulação da rede de drenagem superficial.

Esta rede de caminhos delimita 24 canteiros, representando os espaços necessários a plantações representativas das 24 ordens de plantas de Linnaeu. Nas estufas serão plantados ananases, de acordo com os registos históricos encontrados.

Para esta coleção, adquiriram-se plantas e sementes de diversos países, que constam no Index de Manuel de Moraes Soares, datado de 1789, que coligiu as espécies existentes na época, no Jardim Botânico de Queluz. Adquiriram-se plantas de *Ananas comosus* variedade 'Cayene' (ananases dos Açores) para plantar nas estufas. Para complementar a coleção nos canteiros botânicos foram também adquiridas sementes de outras espécies em França, Inglaterra e África do Sul.

Aquisição de coleção Botânica para o Jardim Botânico

O trabalho de pesquisa para aquisição de plantas e sementes para reunir a coleção Botânica do Jardim Botânico teve continuidade durante o ano de 2016. O jardim botânico terá na sua coleção as espécies referidas no Index de Manuel de Moraes Soares, datado de 1789. A aquisição de muitas destas espécies foi possível através do protocolo e plataforma de troca de semente gerida pela IPEN - International Plant Exchange Network, coordenado pelo Botanic Gardens Conservation International (BGCI), através dos vários Jardins Botânicos membros desta associação. Foi possível, através desta rede, adquirir sementes de alguns jardins botânicos europeus, tais como: o Botanischer Garten Universität of Graz (Áustria), o Conservatoire et Jardins Botaniques de Nancy (França), a Associazione per la Diffusione di Piante fra Amatori (Itália), o Jardin Botanique de Bordeaux (França), o Botanic Garden Berlin-Dahlem (Alemanha), o Botanical Garden Vladivostok (Russia), entre outros.

À medida que os inúmeros exemplares botânicos foram sendo entregues, atribuiu-se um número de registo a cada espécie e tiveram início os trabalhos de germinação das sementes e aclimatização das espécies aos jardins do Palácio Nacional de Queluz. As espécies botânicas adquiridas têm distribuição mundial.

Plantação do Jardim Botânico

Os trabalhos iniciaram com a plantação de Murta (*Myrtus communis ssp tarentina*) nas bordaduras que irão formar os canteiros da coleção botânica. No total, foram plantadas aproximadamente 10.000 plantas de murta pelas equipas de jardinagem. A par deste trabalho, iniciaram-se os processos de aclimatização e plantação dos ananases no interior das estufas. Para este feito, foram adquiridos termoventiladores, bem como equipamento de medição e controlo de temperatura para o interior das estufas, e um sistema de aquecimento através de cabos que são colocados no solo/ substrato contribuindo para o conforto bioclimático destas espécies.

Recuperação da Ponte de acesso ao Jardim Botânico e muros

A ponte, de que parte da construção se pensa remontar ao séc. XIX, consiste numa planta aproximadamente trapezoidal e num único vão, em arco abatido de alvenaria e tijolo maciço, suportado por encontros de alvenaria de pedra. Foram detetadas fendas com grande abertura pelo intradorso no arco e o descalçamento do encontro na margem nascente. Estes problemas são sobretudo devidos a cheias e a falta de manutenção em anos anteriores. Atualmente, atendendo ao seu estado, não é permitida a utilização deste acesso.

Em dezembro de 2015, foram realizadas sondagens geológicas na margem direita da ponte e junto ao muro do Jardim Botânico. Os dados resultantes destas sondagens contribuíram para a definição do tipo de fundação a executar tanto no caso do pontão como dos reforços a realizar no muro. Também foram tidos em consideração os contributos do estudo hidrológico de desempenho do Rio Jamor e Ribeira de Carenque.

A intervenção contemplará o reforço estrutural da ponte e uma forte componente de conservação e restauro da estrutura existente. Terminada a intervenção iniciar-se-á a motorização das deformações na ponte. Prevê-se concluir o projeto e dar início à intervenção no segundo trimestre de 2017.

Limpeza do Rio Jamor no interior dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz - nó de confluência com a Ribeira de Carenque e Ribeira das Forcadas

A bacia hidrográfica do Rio Jamor, com uma área de 44,5km², pertence à sub-bacia da grande Lisboa na Região Hidrográfica do Rio Tejo. A sua linha de água principal, o rio Jamor, perfaz cerca de 16,2km de extensão, dos quais aproximadamente 500m atravessam os jardins do Palácio de Queluz, sendo que cerca de 120m correspondem ao Canal dos Azulejos. Na área do Palácio confluem dois afluentes do rio Jamor:

- a ribeira das Forcadas, com uma extensão total de 2,8m, 200 dos quais dentro da área do Palácio, conflui com o rio Jamor no trecho final do Canal dos Azulejos, a jusante das antigas comportas;
- a ribeira de Carenque, que conflui com o rio Jamor imediatamente a jusante do muro e a montante dos pilares intermédios do IC19.

Em 2016, no âmbito do restauro do Jardim Botânico, iniciou-se um estudo de valorização do rio Jamor, atendendo à conhecida elevada vulnerabilidade da zona ao fenómeno das cheias.

As consequências dessa vulnerabilidade foram-se traduzindo, ao longo do tempo, em perdas patrimoniais significativas nas áreas contíguas ao canal, com prejuízo para a estatuária e para os jardins, tendo inclusivamente levado à perda integral das estufas setecentistas que ali existiam.

A intervenção, com início previsto para o segundo trimestre de 2017, refere-se à limpeza do rio Jamor no interior dos jardins do Palácio de Queluz, nó de confluência com a ribeira de Carenque e ribeira das Forcadas, mais concretamente aos trabalhos de limpeza do curso de água da vegetação invasora, decapagem de resíduos, desobstrução e desassoreamento, em locais onde é impedido ou dificultado o escoamento, ou os acessos ao rio para manutenção, no interior do perímetro do Palácio de Queluz, e também à limpeza do nó de confluência da ribeira de Carenque com o rio Jamor, de modo a melhorar as condições de drenagem do rio, e desta forma minimizar o risco de cheias.

Além destes trabalhos de limpeza, a intervenção compreenderá também a reconstrução de muros de alvenaria desmoronados na ribeira das Forcadas, a revisão dos restantes muros nas ribeiras das Forcadas e Jamor, e a execução de um novo muro em betão armado, com 50m de extensão, no rio Jamor, para substituição do existente, em situação de instabilidade estrutural.

Estufa de trabalho junto ao Jardim Botânico

No primeiro trimestre de 2016, realizou-se o levantamento arquitetónico desta construção e iniciou-se a pesquisa documental sobre a construção desta estufa.

Revisão do sistema de drenagem de águas pluviais da varanda sobre a esplanada da cafetaria do pavilhão Robillion

Verificou-se, em 2016, a necessidade de rever as juntas entre lajetas de pedra que constituem o pavimento da varanda sobre a esplanada da cafetaria do pavilhão Robillion, tendo em conta as manchas de humidade nos paramentos sob a varanda. Por outro lado, o sistema de drenagem de águas pluviais da varanda é pouco eficiente e inestético, resultando numa cortina de água contínua, a qual, além de constituir uma barreira à entrada na cafetaria, potencia o desgaste acelerado das lajes da esplanada.

O projeto iniciado no terceiro trimestre de 2016 visa a criação de um sistema de recolha de águas eficiente, constituído por caleiras e tubos de queda integrados na arquitetura, o refechamento das juntas e a substituição das soleiras da varanda sobre a esplanada da cafetaria do pavilhão Robillion.

Manutenção geral dos Jardins

Também nos jardins de Queluz foi dada continuidade ao modelo de manutenção dos jardins, implementado em articulação com a política de responsabilidade social da empresa, através da contratação de serviços prestados por equipas de pessoas com vulnerabilidade e dificuldades de integração e acesso a emprego em condições de igualdade de oportunidades, coordenadas pela Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) CECD – Mira Sintra.

Plantações do Bosquete

Após o desenvolvimento do projeto de recuperação do Bosquete e a sua aprovação pela DGPC tiveram início os trabalhos de plantação. Estas árvores irão formar as paliçadas que devolverão a estrutura original e o limite dos talhões perdido no decorrer dos anos. Vão permitir consolidar as perspetivas e eixos visuais dos caminhos dos Bosquete e restituir o conceito original desta área do jardim.

No total estão contabilizados 779 exemplares de árvores e arbustos para plantação no interior dos Bosquetes. As espécies escolhidas para formação das paliçadas foram: *Aesculus hippocastanum* (Castanheiro-da-Índia), *Fraxinus angustifolia* (Freixo), *Fagus sylvatica* (Faia), *Sorbus aucuparia* (Tramazeira), *Tilia platyphyllos* (Tília), *Ulmus x hollandica* (Ulmeiro).

Levantamento de espécies vegetais do Bosquete

A aprovação condicionada pela DGPC para o projeto de recuperação do Bosquete, proporcionou a realização de um levantamento integral de espécies arbustivas e herbáceas existentes nos talhões do Bosquete.

Foram realizados dois levantamentos em épocas diferentes (campanha de primavera-verão e campanha de outono) com o objetivo de garantir a identificação de todas as espécies, inclusive as de carácter sazonal.

De forma global foram observados 117 taxas, tendo sido possível identificar 50 famílias, 101 géneros e 91 espécies. Destas espécies, 75 são autóctones, 3 têm a classificação de protegidas *Quercus suber* (Sobreiro), *Ruscus aculeatus* (Gilbardeira) e uma orquídea da família Orchidaceae.

Projeto de recuperação do Bosquete

A par do projeto desenvolvido para a plantação do Bosquete, foi desenvolvido um plano de intervenção global para aquela área, baseado na vivência e elementos de um bosque setecentista. Para além dos aspetos relacionados com a conservação e restauro de toda a estatuária, bancos e lagos, o projeto para a área de intervenção tem como premissas a restituição do traçado do séc. XVIII do Bosquete e dos seus talhões, a recuperação dos pavimentos nas suas camadas de desgaste, a recuperação e o reforço de plantação das sebes de buxo, a recuperação dos repuxos de buxo existentes junto à Cascata e a recuperação do talhão da Horta dos Príncipes. O Bosquete tem sofrido alterações ao longo dos anos, resultado das diversas campanhas de projetos e da falta de manutenção. O levantamento das necessidades de recuperação e potencialidades identificou a enorme degradação dos pavimentos como um problema prioritário que origina problemas de drenagem, dificultando a visita e a manutenção dos jardins, razões que tornam a recuperação da área urgente, em termos de imagem e fruição.

De modo a colmatar os aspetos referidos anteriormente, teve início o desenvolvimento do projeto para permitir a sua recuperação, devolvendo-lhe o carácter representativo do jardim setecentista.

Limpeza da Cisterna

A Cisterna existente sob o tanque de água, localizado à direita da saída do Pórtico da Fama, é responsável por receber as águas pluviais provenientes do patamar dos jardins de Aparato, conduzindo posteriormente a água para a zona do Labirinto e para o rio Jamor.

A falta de manutenção desta estrutura conduziu ao vandalismo e à acumulação de lixo no seu interior. Deste modo, procedeu-se à limpeza da mesma através da remoção de lixos, entulho, vegetação e lama, para restituição do bom funcionamento e compreensão do seu sistema de funcionamento. Foi, ainda, realizado o diagnóstico das tubagens de abastecimento e de excedentes de águas.

Sondagens para identificação de traçado de sumidouros

Foi realizado, nos jardins de aparato e no Bosquete, o trabalho de levantamento dos sumidouros e da respetiva rede de drenagem, através de inspeção vídeo. Foram inspecionados cerca de 59 sumidouros e 26 caixas, existentes ao longo da área de intervenção.

Concluiu-se que, na generalidade, todos os ramais necessitam de uma limpeza, tendo sido confirmada a existência de muitas caixas ocultas no pavimento e que necessitam ser abertas. Este trabalho permitiu, mesmo com tubagens e canaletes obstruídos, ter uma perceção das direções de escoamento e das características dos canaletes, nomeadamente dos materiais que os constituem.

Plantações sazonais do Jardim Pênsil

A composição dos canteiros dos parterres com espécies de floração de época e de carácter sazonal promoveram a plantação dos vários canteiros com inúmeras espécies, de modo a recriar a ambiência de um jardim setecentista. Foram plantados ranúnculos de várias cores e bolbos de espécies variadas. Durante o ano de 2016 foram adquiridos mais 16.400 bolbos (*Hyacinthus* spp., *Narcissus* spp. e *Tulipa* spp.) que se juntam aos 8.200 que já fazem parte da coleção.

De forma a garantir a manutenção e a promoção da vivência criada pelas florações dos parterres, foi adquirido no ano referente uma câmara frigorífica nova para o correto acondicionamento da coleção de bolbos.

Voluntariado - Restolho

A parceria estabelecida entre a PSML, a Entrajuda e o Banco Alimentar Contra a Fome permitiu recolher várias toneladas de laranjas, que foram disponibilizadas a famílias carenciadas. Este projeto, integrado no programa “Restolho” da Entrajuda, visa mobilizar voluntários a título individual, ou enquadrados em programas de voluntariado empresarial, que pretendem colaborar numa lógica de intervenção cívica. Entre janeiro e março de 2016 decorreram ações de voluntariado, que contaram com a presença de vários grupos de voluntários de diversas empresas.

Terraço dos Embaixadores

A verificação de manchas de humidade e gotejamento intensivo na zona corredor do Marquês Castelo Rodrigo, localizado sobre a zona ajardinada do terraço apenso à Sala dos Embaixadores, justificou a necessidade de impermeabilização de todo o terraço. Em 2016 realizou-se e submeteu-se o projeto de impermeabilização e de drenagem de águas pluviais e residuais do terraço com o início da escavação arqueológica global da zona ajardinada deste terraço. Antes do início dos trabalhos de arqueologia foi realizado o transplante dos exemplares de buxo existentes em redor do lago e no limite deste espaço com a área lajeada. As sebes de buxo foram posteriormente transportadas e abaceladas no talhão do Bioparque dos jardins do Palácio, para posteriormente serem integradas ao longo dos jardins do Palácio Nacional de Queluz.



Escavação arqueológica global da zona ajardinada do Terraço dos Embaixadores no Palácio Nacional de Queluz

Preparação da obra do Jardim de Malta

Para interpretação e acompanhamento da empreitada do Jardim de Malta foi planeada uma solução criativa integrada, com o objetivo de apoiar o público a compreender, de forma didática e autónoma, o significado cultural, o projeto e a obra de intervenção patrimonial. Para este efeito foram desenvolvidos dois instrumentos de comunicação: um filme de animação de curta-metragem e uma ilustração infográfica complementar, para aplicação na estrutura de vedação da obra e da zona de estaleiro. A linha gráfica fundamenta-se numa narrativa histórico temporal da construção setecentista do Jardim de Malta, que inclui a vivência, a degradação e a reconstrução patrimonial em curso.



Preparação da obra do Jardim de Malta do Palácio Nacional de Queluz - tapumes com ilustração infográfica

Realização de podas dos Laranjais

Os vários talhões de laranjais existentes nos jardins do Palácio Nacional de Queluz foram alvo de trabalhos de poda. Esta prática, para além de ser uma ação adotada para a produção, condução e estimulação de produção das laranjeiras, foi realizada também com o objetivo de conformação da forma das copas das árvores, de modo a ser integrado no estilo de jardim setecentista.

Sementeiras na zona do antigo labirinto

Nos vários patamares que formam a zona do antigo Labirinto, entre as sebes de buxo que delimitam as áreas pavimentadas, realizou-se a sementeira de uma coleção de sálvias. Este trabalho permitiu a composição desta área e a atribuição de uma vivência dinâmica, apelativa e sazonal, conferida pelas espécies semeadas.

Repavimentação e plantações junto do Pavilhão Robillion

A propósito da conclusão das obras no Pavilhão Robillion, procedeu-se à recuperação da zona envolvente deste através de operações pontuais de melhoramento do espaço. Os trabalhos incluíram a repavimentação e substituição da camada de desgaste existente por sarrisca branca de calcário e o reforço da plantação de Magnólias (*Magnolia grandiflora*).

Reformulação da sinalética dos Jardins de Queluz

No final de 2015 teve início a reformulação da sinalética nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", que contou com o diagnóstico da situação e definição de novos modelos de sinalética. Os elementos de sinalética existentes encontravam-se desarticulados entre si e respondiam a diferentes estratégias de circulação e fruição no jardim. Em 2016 executaram-se novas estruturas que incluem: postes direcionais (em português e inglês) com indicação de distâncias e da localização em que o visitante se encontra; mesas de zonamento com ilustração e breve explicação da zona a que corresponde; e mesas de conteúdos com apresentação de informação acerca de pontos de interesse.



Reformulação da sinalética dos Jardins de Queluz

Substituição de papeleiras

Após a avaliação das condições de acessibilidade aos jardins detetou-se uma insuficiência ao nível de papeleiras, bem como o estado de degradação em que se encontravam as existentes. Por conseguinte, procedeu-se à instalação de novas estruturas ao longo dos percursos com o intuito de possibilitar uma experiência de visita mais independente e com maior qualidade.

Definição de acesso inclusivo ao Jardim

Concluiu-se o projeto de execução e a instalação de duas rampas com estrutura e grelhas metálicas em aço inoxidável, uma situada no pavilhão Robillion (entrada no jardim) e outra no pavilhão D. Maria.

Monitorização da qualidade do ar

O enquadramento periurbano do Palácio Nacional de Queluz, na vizinhança imediata do Itinerário Complementar IC19, com características de autoestrada, que liga Lisboa a Sintra, resulta na exposição a elevadas concentrações de poluentes atmosféricos, tais como Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de Azoto (NO₂) e Partículas em Suspensão (PM₁₀). Por outro lado, quer a elevada pressão urbana, quer as indústrias presentes na área de Queluz, tais como produção de papel, têxteis, calçado e outras, podem resultar na emissão de poluentes como o Dióxido de Enxofre (SO₂), Óxidos de Azoto (NO_x), Benzenos e Ozono (O₃). Dado que a elevada concentração de poluentes atmosféricos pode ter consequências graves para a saúde humana e causar danos na fauna e flora locais e também na pedra de edifícios, estátuas e monumentos, iniciou-se em 2016 a preparação de um projeto para a avaliação completa da qualidade do ar nos Jardins do Palácio de Queluz. Foram determinados os parâmetros a medir e a metodologia a utilizar. Esta prestação de serviços foi adjudicada e tem duração prevista de 1 ano e consiste na mediação dos poluentes durante 8 campanhas, distribuídas por todo o ano.

EIXO VERDE E AZUL - Programa Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio Nacional de Queluz e sua Zona envolvente

Ao receber o Palácio Nacional de Queluz para gestão, a Parques de Sintra verificou que, além da reabilitação e manutenção do Palácio e dos seus jardins históricos, é necessário enfrentar um conjunto de constrangimentos que tem afetado este património de grande relevância nacional.

Ao nível da vizinhança imediata, o Palácio Nacional de Queluz encontra-se exposto a uma série de riscos: por um lado, os riscos decorrentes do atravessamento pelo rio Jamor e pela ribeira das Forçadas, e pela confluência com ribeira de Carenque, causando cheias que ciclicamente destroem o valioso património existente nos jardins, estufas e no canal de azulejos (e que já levaram, no passado, à perda de vida humana); por outro lado, o impacto causado pela proximidade de grandes eixos rodoviários, em particular, do IC19 que, não só expõe o Palácio e Jardins a ruído excessivo, trepidações e à poluição atmosférica, como também o isolou no meio de uma rede de estradas, cortando a ligação histórica à Matinha de Queluz, que integra o mesmo conjunto patrimonial; por último, o crescente grau de urbanização da envolvente do Palácio que, para além de constituir a causa indireta dos efeitos acima descritos, desenvolveu-se em desarticulação com o património cultural e natural, danificando a relação histórica entre o Palácio e a área envolvente e desqualificando um espaço público de qualidade excepcional, que poderia ser aproveitado pelas populações enquanto património vivo.

Assim, a PSML desenvolveu o Programa Estratégico de Salvaguarda e Valorização do Palácio Nacional de Queluz e sua Zona envolvente. O objetivo deste programa estratégico é assegurar que a reabilitação do Palácio envolve a regeneração urbana de toda a sua zona envolvente, garantindo uma maior proteção e valorização do Palácio e, mais importante, promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Na concretização deste programa estratégico, foi proposto um conjunto de ações que reabilitem a área da bacia hidrográfica do rio Jamor. Estas ideias encontraram eco junto das Câmaras Municipais de Sintra, Amadora e Oeiras, indo ao encontro de projetos já em desenvolvimento naquelas câmaras municipais.

Assim, a 14 de julho de 2016 foi assinado, entre as câmaras municipais de Sintra, Oeiras e Amadora e a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A., o protocolo relativo à criação do «Eixo Verde e Azul».

O «Eixo Verde e Azul» estabelece uma estratégia integrada de intervenção que alia a regeneração do Palácio Nacional de Queluz à sua envolvente, devolvendo ao Palácio a capacidade de polo gerador de desenvolvimento da região, quer através da regeneração da zona envolvente, quer através de um eixo ecológico ao longo do rio Jamor.

O «Eixo Verde e Azul» compreende três grandes fases de projeto (projetos específicos):

- A. Renaturalização e requalificação do espaço envolvente do rio Jamor e seus afluentes;
- B. Requalificação da zona envolvente ao Palácio Nacional de Queluz;
- C. Constituição de um parque florestal adjacente ao Palácio Nacional de Queluz.

Deu-se assim início ao projeto específico A - Renaturalização e requalificação do espaço envolvente do rio Jamor e seus afluentes.



Bacia de retenção – Quinta Nova

Em vários documentos, estudos e planos, desde há longa data se considera a importância de associar as linhas de água a oportunidades de valorização biofísica, recreio, acessibilidades suaves, melhoria de condições microclimáticas, controlo e regularização de caudais de ponta de cheia, regeneração urbana, restauro ecológico e patrimonial, entre outras funções.

O rio Jamor teve já vários estudos e projetos para este efeito, uns ou outros focados mais especificamente em algumas das funções atrás consideradas. Contudo, a possibilidade de constituir, articulado nas várias propostas municipais e metropolitanas, um grande espaço contínuo, estruturado nesta linha de água e que possa assumir área igual ou maior que o Parque Florestal de Monsanto e até vir a ser a este ligado, é uma hipótese relativamente recente no ideário territorial.

Este grande futuro Parque Metropolitano, intermunicipal, integrará assim - e nomeadamente desde a nascente até à foz do rio Jamor - o Parque Florestal da Carregueira, o Eixo Verde e Azul do Jamor e Carenque, o Palácio Nacional de Queluz e zonas verdes envolventes, o Parque da Serra de Carnaxide, o Complexo Nacional Desportivo do Jamor e a ligação com o percurso marítimo de Oeiras.

A conceção geral do projeto assenta em três grandes princípios: continuidade de sistemas hídricos, ecológicos e de mobilidade suave; indução de ligações e aproveitamentos patrimoniais, interfaces de transportes e núcleos urbanos; e vivências associadas ao usufruto de vistas, áreas de repouso e contemplação, pesca, recolha de alimentos e condimentos, memórias antigas e presentes.



ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

Reabilitação dos edifícios da EPAE e adaptação a Centro de Formação em Arte Equestre

O projeto geral de revalorização da Escola visa a reabilitação das cavalariças, dos armazéns e do edifício administrativo. O principal objetivo desta intervenção é reorganizar o funcionamento e a distribuição dos diversos núcleos, através da redefinição de acessos e do acoplamento de serviços semelhantes e complementares, respondendo simultaneamente às exigências de conforto dos animais e dos utilizadores. Pretende-se também adaptar os edifícios para acolherem alunos e estagiários no treino de equídeos para exposições de Alta Escola.

O projeto de execução foi iniciado em 2014. De momento, aguarda-se uma conclusão definitiva das tutelas competentes quanto à possibilidade de atividades letivas.

Reabilitação do Picadeiro Henrique Calado

Com o início das exposições da EPAE no Picadeiro Henrique Calado tornou-se notória, no decurso do período do verão, a necessidade de melhoria das temperaturas no seu interior. Mesmo com a ventilação forçada garantida nos diversos espaços interiores, existia um sobreaquecimento inerente à carga de pessoas. Assim, foi instalado um sistema de climatização dos espaços interiores de permanência de público, adaptado à estrutura existente, que inclui a oxigenação do espaço e a renovação do ar por forma a melhorar o desempenho do sistema e o conforto do público. Esta intervenção decorreu entre julho e setembro de 2016. Foi ainda emitida a certificação energética do Picadeiro Henrique Calado, na Classe B.



Reabilitação do Picadeiro Henrique Calado em Belém para as atuações da Escola Portuguesa de Arte Equestre

Recuperação do Pátio da Nora

Após o protocolo celebrado com o Exército na sequência do DL205/2012, de 31 de agosto, a PSML solicitou ao Exército a utilização de edifícios no Prédio Militar 09, também conhecido como Pátio da Nora. Este prédio urbano está presentemente ocupado pelo Regimento de Lanceiros 2, embora com uma ocupação residual pelo Exército. É constituído por uma área aberta pavimentada e cinco edifícios com funções ligadas a atividades equestres. O Pátio da Nora situa-se, em relação ao Picadeiro Henrique Calado, no lado oposto na Calçada da Ajuda, sendo apenas necessário atravessar a mesma para lhe aceder.

Até ao final de 2015, o Exército cedeu à PSML a utilização de um edifício de cavaliças e dois outros edifícios parcialmente devolutos. A PSML pretende recuperar os edifícios devolutos, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho para os colaboradores da EPAE e de alojamento dos cavalos em qualidade e número, bem como beneficiar o edifício já utilizado para cavaliças, de modo a que a visita guiada do público a estes espaços possa ser integrada nos espetáculos da EPAE no Picadeiro Henrique Calado.

O mau estado de conservação dos referidos edifícios obrigou a intervenções profundas nas coberturas, revestimentos exteriores e interiores, caixilharias, compartimentação interior e infraestruturas, em geral.

Por forma a minimizar a interferência das obras no funcionamento da EPAE, e de modo a usufruir dos resultados desta intervenção mais cedo, a obra foi dividida em duas fases:

- Fase 1: recuperação e adaptação do edifício 2 a novas cavaliças com duches e lavandaria, recuperação da portaria e portão de entrada, e execução das infraestruturas enterradas de todo o pátio.
- Fase 2: recuperação e adaptação dos edifícios 1 e 3 a edifício administrativo e cavaliças, respetivamente, execução de passadiço para picadeiro de aquecimento e arranjos exteriores.

Pela elevadíssima importância deste conjunto para o funcionamento do Picadeiro e, por consequência, para a sustentabilidade da atividade da EPAE, os projetos começaram a ser desenvolvidos no final de 2015. As obras foram lançadas e iniciadas ainda em 2016. A primeira fase tem conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2017 e a segunda fase para o segundo trimestre do mesmo ano.



Recuperação do Pátio da Nora para melhoramento das condições de funcionamento da EPAE no Picadeiro Henrique Calado



PALÁCIO DE MONSERRATE

Em 2016 foi efetuada a revisão da cobertura das Instalações Sanitárias localizadas sobre parte da cobertura da Sala Indiana e reparações pontuais no friso em madeira das caleiras, para colmatação de áreas com podridão cúbica e vespeiros.

No interior foram realizadas intervenções em diversos pavimentos, incluindo nos dos compartimentos adjacentes ao Torreão Central no piso térreo, e a aplicação de películas protetoras nos revestimentos decorativos do pavimento, quer junto à fonte, quer nos espaços de circulação do piso superior do Torreão Central.

Para 2017, prevê-se a revisão de partes da obra de reabilitação de coberturas que ocorreu até 2004. Subsiste ainda uma parte da cobertura que não foi intervencionada nesta altura. Estão identificados alguns pontos de entrada de água no Palácio e a existência de vespeiros na parte da cobertura reabilitada em 2004. Pretende-se fazer a correção destes problemas. Para a conclusão do restauro do piso nobre, restará o Torreão Sul, cujo estudo, iniciado em 2016, será continuado em 2017.

Revisão de coberturas e caleiras dos paramentos exteriores

Encontra-se em desenvolvimento o projeto de revisão geral das coberturas (reabilitadas em 2004), despoletado por pequenas infiltrações que se têm verificado no edifício e pelo estado de apodrecimento pontual do friso em madeira, que corre abaixo das caleiras de beirado na maior parte do edifício. Estas infiltrações propagam-se ao interior do Palácio em alguns pontos. Existem ainda outros locais colonizados por vespeiros. Uma pequena parte da cobertura, foco dos problemas citados, ainda conserva o sistema construtivo anterior à intervenção de 2004. Em 2016 foi efetuada a revisão da cobertura das Instalações Sanitárias localizadas sobre parte da cobertura da Sala Indiana. Pretende-se que em 2017 seja colocada em prática uma intervenção faseada que elimine os problemas de infiltrações das coberturas e previna o desenvolvimento de danos futuros.

Substituição de fitas antiderrapantes

Com o objetivo de garantir a segurança na fruição de todos os visitantes no interior do Palácio, foi feita a revisão do estado de conservação das fitas antiderrapantes nos lanços de escadas do edifício, e posterior substituição das mesmas.

Sala de interpretação

Durante o ano de 2016 foram executadas réplicas de elementos táteis, em estuque, que em conjunto com a maquete tátil do Palácio de Monserrate constituem uma sala de interpretação aberta a todos, com fortes valências para a transmissão de conteúdos a visitantes cegos ou com baixa visão.



PARQUE DE MONSERRATE

Em 2015 foi desenvolvido, ao abrigo do programa POR, o projeto para instalação de um Centro de Interpretação. Em 2016, verificou-se a necessidade de rever este projeto, que será fechado em 2017 e a obra iniciada no segundo semestre do ano.

Em 2016 foram contratados os projetos de arquitetura para a requalificação das instalações sociais das equipas operacionais de campo, localizadas no edifício do auditório e espaços adjacentes, das instalações sanitárias dos visitantes e da Casa do Guarda de Galamares, e foi dada continuidade ao projeto de requalificação da entrada do Parque e criação de um Centro de Apoio ao Visitante.

O piso térreo da Casa de Pedra foi remodelado com vista à criação de novos gabinetes, bem como os escritórios do Departamento Administrativo e Financeiro da PSML.

Também em 2016, foi concluída a recuperação do Espaldar da Fonte do Tanque dos Peixes.

Para 2017, prevêem-se várias intervenções de conservação das estruturas construídas do Parque e o início das obras de requalificação das instalações sociais das equipas operacionais de campo e das instalações sanitárias dos visitantes.

Requalificação do auditório, espaços e edifícios adjacentes e Casa do Guarda de Galamares

Considerando o crescimento da PSML em 2016, do ponto de vista do número de colaboradores, e seguindo políticas de melhoria das condições de trabalho dos mesmos, pretende-se criar novas instalações sociais para as equipas operacionais de campo sediadas em Monserrate e rever a distribuição das zonas de serviço, por forma a maximizar o aproveitamento das áreas das edificações existentes para as múltiplas funções.

As instalações sociais e de serviço do Parque de Monserrate distribuem-se por vários edifícios com o seguinte programa:

- Edifício E – atuais instalações sanitárias dos visitantes a converter em armazém de fardamento e equipamento das equipas de campo, arrumos de limpeza, lavandaria e ecoponto;
- Edifício B – atualmente é composto por auditório, sala de apoio e atividades do Núcleo de Programação e Ambiente, armazém de fardamento/equipamento e instalações sanitárias das equipas de campo. Pretende-se criar neste edifício instalações sanitárias para visitantes, refeitório para funcionários, armazém/ferramentaria, vestiários e balneários das equipas de campo;
- Casa de Guarda de Galamares – atualmente tem a disposição de uma habitação e o anexo funciona como armazém. Pretende-se dividir a casa em duas áreas distintas: uma para habitação e outra para armazém.

Em 2016 iniciaram-se os estudos prévios de arquitetura para o Edifício E, Casa de Guarda de Galamares e Edifício B. No âmbito deste último projeto houve necessidade de proceder ao seu levantamento arquitetónico, inexistente até à data. Prevê-se a conclusão do projeto no primeiro semestre de 2017 bem como o início da intervenção.

Remodelação dos escritórios do Departamento Administrativo e Financeiro

O projeto de remodelação dos escritórios do Departamento Administrativo e Financeiro da PSML foi desenvolvido durante o segundo trimestre de 2016 para dar resposta à necessidade de criação de postos de trabalho adicionais.

A intervenção, que decorreu no início do segundo semestre, consistiu na revisão das instalações elétricas e a sua adaptação à nova configuração dos postos de trabalho, bem como na substituição da rede de informática do edifício a intervir. Procedeu-se também à remodelação das várias salas, através da reparação e pintura dos revestimentos interiores, da recuperação dos vãos de portas e janelas, interiores e exteriores, e da substituição integral do mobiliário.

Recuperação de estruturas construídas

Foi concluída a intervenção de recuperação do Espaldar da Fonte do Tanque dos Peixes, envolvendo o tratamento dos azulejos, elementos pétreos e cerâmicos não vidrados. Pretendia-se, não só, a estabilização global desta estrutura, como ainda repor a sua unidade estética, pela realização e aplicação de réplicas dos diversos elementos em falta. Em paralelo, recolocou-se no topo deste espaldar uma figura de "cupido adormecido", peça de inegável qualidade escultórica, em mármore de cor branca que, há já algum tempo, se encontrava em reserva por falta de condições no local original para a receber segura e condignamente.

Em 2017 estão previstas várias intervenções de conservação das estruturas construídas do Parque, entre as quais: a Pérgula, a Capela de Monserrate, o Tanque e Espaldar junto à Casa de Chá e o Escadório de pedra.

Recuperação do Vale dos Fetos (expansão)

No âmbito da parceria estabelecida entre a PSML, o Royal Botanical Gardens, Kew e a Professional Gardeners Guild, desenvolveram-se trabalhos de recuperação de novas áreas do Vale dos Fetos, recorrendo à limpeza de canteiros e plantação de várias espécies de fetos arbóreos (*Cyathea* spp. e *Dicksonia* spp.), bromélias (*Aechmea* spp., *Billbergia* spp., *Guzmania* spp., *Neoregelia* spp.), orquídeas (*Cymbidium* spp.) e fúcias diversas (*Fuchsia paniculata*, *Fuchsia magellanica*, etc).

Coleção de lírios

Em 2016 plantou-se uma coleção de lírios oferecida pela Associação dos Amigos de Monserrate. Esta coleção é composta por 4 espécies de lírios (*Iris ensata*, *Iris germanica*, *Iris sambucina* e *Iris sibirica*) e 10 cultivares. A coleção foi repartida entre o roseiral e o tanque dos peixes.

Coleção de camélias sasanqua

Com o objetivo de criar uma coleção de camélias sasanqua no Parque de Monserrate, deu-se início à plantação de alguns exemplares desta espécie, no caminho que liga o cromeleque à saída do Parque. Os exemplares foram oferecidos pela Associação de Amigos de Monserrate.

Está prevista a ampliação desta coleção em 2017.

Plantações de araucárias

Com o objetivo de consolidar os socacos adjacentes às lagoas de tratamento de águas residuais em Monserrate, foram plantados diversos exemplares de *Araucaria bidwillii*. A plantação envolveu trabalhos preparatórios de remoção de espécies invasoras lenhosas e a preparação do terreno para plantação.

Limpeza e plantações na Cascata de Beckford

No âmbito dos trabalhos de manutenção do Parque de Monserrate foi necessário efetuar a remoção de espécies infestantes, como são exemplo as conteiras (*Hedychium gardnerianum*), nos canteiros adjacentes à Cascata de Beckford. Nos locais submetidos a estas limpezas foram efetuadas plantações de feto-real (*Osmunda regalis* L.), fetos arbóreos (*Cyathea* spp.), jarros (*Zantedeschia*) entre outras.

Reformulação da sinalética

A sinalética do Parque de Monserrate tem sido alvo de revisão e reformulação no âmbito do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor". Para além do diagnóstico, o projeto conta com desenho do modelo da sinalização futura e a revisão das placas Talking Heritage e dos painéis informativos. O novo modelo de sinalética conta com a instalação de postes de orientação direcionais e mesas de conteúdos de interpretação dos pontos de interesse e valores florísticos e faunísticos.

Recuperação de caminhos

Com o objetivo de melhorar as condições de estabilidade dos pavimentos e, consequentemente, a mobilidade dos visitantes, foram feitas várias intervenções na rede de caminhos do Parque de Monserrate, nomeadamente a estabilização do saibro na entrada e o início da recuperação do saibro na envolvente do Palácio. No âmbito da recuperação do pavimento na envolvente do Palácio foi feita a revisão das infraestruturas do sistema de rega.

Instalação de corrimão para segurança na fruição dos visitantes

Para garantia da segurança de visitantes foram instalados corrimões em pontos essenciais de Monserrate, nomeadamente na Tapada de Monserrate, junto ao Parque de Merendas, e nos jardins junto ao Palácio.

Estudo de análise sintática

Aplicação da ferramenta Space Syntax, criada por Bill Hillier, em Londres, que permite avaliar o fluxo de visitantes que percorrem cada caminho e obter uma previsão da sua utilização. Esta ferramenta permitiu hierarquizar os percursos com maior o fluxo de visitantes, apoiando a definição de prioridades de intervenção e a instalação de sinalética.



CASTELO DOS MOUROS

Intervenções no património edificado

Concluídos, em 2013, o projeto global de recuperação do Castelo dos Mouros, designado "À Conquista do Castelo", que abrangeu a construção de novos equipamentos de apoio à visita, a recuperação dos caminhos, a instalação de novas infraestruturas, o restauro das muralhas viradas para o interior e da segunda cintura, a recuperação da envolvente paisagística, a abertura da Cisterna ao público e a recuperação da Casa de Guarda; em 2014, a adaptação e instalação de um Centro de Interpretação da história do Castelo na Igreja de S. Pedro de Canaferrim e, em 2015, a remodelação do Centro de Apoio à Visita situado na Calçada da Pena, nos próximos anos o investimento ao nível do património construído deverá incidir sobretudo no restauro faseado das muralhas.

Intervenções pontuais de arboricultura

Após o temporal ocorrido durante o outono de 2016 tornou-se imperativa a realização de ações de arboricultura que permitiram a execução de podas de limpeza, de redução e de conformação de copas em alguns exemplares arbóreos.

Reforço de plantações nos canteiros

No âmbito dos trabalhos de manutenção do Castelo, procedeu-se ao reforço de plantação com espécies variadas, com destaque para os trabalhos de reorganização e redistribuição das espécies que compõem as várias áreas de enquadramento paisagístico e a aquisição de exemplares de hortense (*Hydrangea macrophylla*) e de bergenia (*Bergenia crassifolia*).

Recuperação de calçada e muretes

Procedeu-se à reparação pontual de troços de calçada, bem como de muretes destruídos em variados eventos meteorológicos extremos (temporais), com recurso a técnicas tradicionais e características da região.

Limpeza de muralha

Foram realizados trabalhos de limpeza da vegetação ao longo de troços da muralha do castelo. Estes trabalhos ocorreram maioritariamente sobre espécies de hera (*Hedera spp.*) e refletiram-se na sua remoção e na condução de outras espécies existentes.



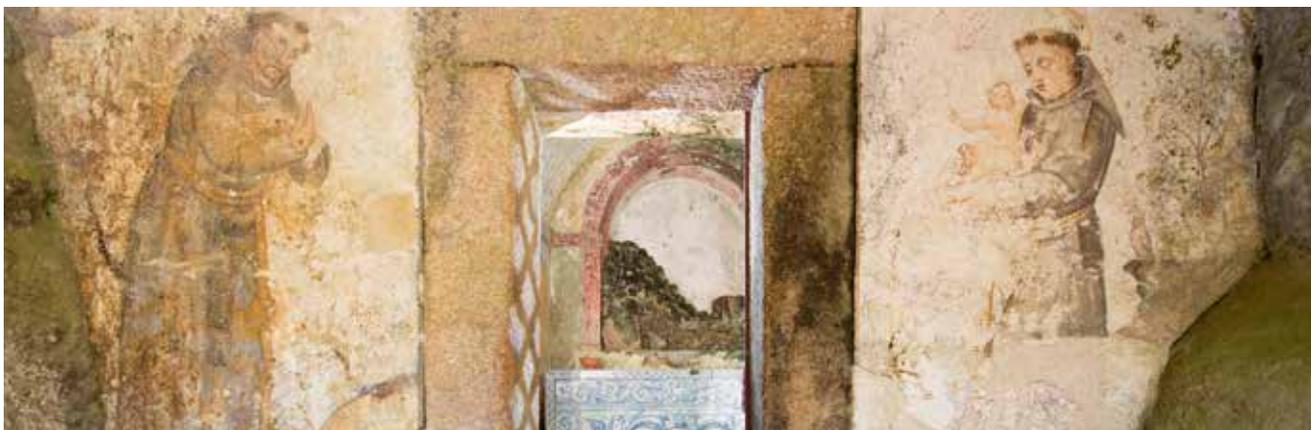
CONVENTO DOS CAPUCHOS

O Convento dos Capuchos foi edificado no século XVI e habitado por frades franciscanos até 1834. A cerca conventual delimita um conjunto edificado composto pelo edifício do Convento, a Ermida do Senhor Crucificado, a Ermida do Ecce Homo, a Capela do Senhor no Horto, o Celeiro e a Casa da Horta, implantados em diversos terreiros desnivelados e articulados entre si por uma rede de caminhos e escadas. Os edifícios estão enquadrados por uma mata de vegetação autóctone e diversos tanques e fontanários que integram o sistema tradicional de águas. Destacam-se espaços exteriores funcionais como a horta e o claustro, onde a vegetação mereceu, desde a génese do Convento, um tratamento especial.

Apesar de ser um dos poucos eremitérios remanescentes em Portugal, a par do Convento de Santa Maria da Arrábida (também da mais estrita observância da Ordem dos Frades Menores), este monumento não foi objeto de intervenções de valorização significativas na segunda metade do século passado e o seu avançado estado de degradação levou mesmo ao seu encerramento ao público entre 1998 e 2001. Esta degradação, a par com intervenções pontuais de restauro levadas a cabo com materiais não compatíveis com os pré-existentes, tornam urgente proceder ao restauro e à conservação do monumento, de modo a devolver-lhe a dignidade e a linguagem original.

Neste sentido, iniciou-se em 2014 o projeto de recuperação do Convento dos Capuchos, que foi precedido por um aprofundado estudo de levantamento de fontes bibliográficas sobre esta casa religiosa e transcrição de documentos históricos mais relevantes, encomendado ao Dr. Jorge Muchagato, e por um extensivo trabalho de compreensão, inventariação e levantamento de todos os elementos de composição e infraestruturas existentes. Este projeto visa, não só, o restauro e a conservação do monumento e dos espaços envolventes, mas também a melhoria das condições de acolhimento dos visitantes.

Em 2016, teve início a empreitada de recuperação da rede de caminhos da mata e cerca conventual dos Capuchos, que constituiu a primeira fase de recuperação do ermitério. Tal corresponde à recuperação dos caminhos pedonais no interior da cerca conventual em que não está prevista a instalação de infraestruturas. A intervenção inclui a reparação do sistema de drenagem pluvial associado, os atravessamentos de elementos de condução do sistema de águas tradicional do convento e a recuperação dos muros de suporte e dos muros da cerca conventual. Todos os trabalhos serão desenvolvidos de acordo com as técnicas tradicionais de construção, seguindo como exemplo os métodos e materiais originais do Convento, e com acompanhamento arqueológico.



Fachada da Ermida do Senhor no Horto, no Convento dos Capuchos

Em 2016 iniciou-se uma nova campanha de sondagens arqueológicas para viabilização das opções de projeto e estudo do local. As lajes em pedra do pavimento do celeiro foram levantadas, com vista à realização de sondagens arqueológicas no espaço. Foram repostos diversos fragmentos do revestimento de cortiça em falta, de forma dispersa, no interior do Convento, cujos elementos metálicos de fixação estavam expostos. Foi também iniciada a conservação e restauro com caráter de urgência da pintura mural a fresco, do século XVII, existente na fachada principal da Capela do Senhor no Horto. Este processo foi despoletado pela verificação de perdas milimétricas de pintura, e concluído no final de Janeiro de 2017.

Posto de transformação de Média Tensão para substituição do abastecimento atual

O Convento dos Capuchos não dispunha de ligação à rede de abastecimento de energia pública, sendo alimentado por um gerador a gasóleo agrícola, colocado na Tapada D. Fernando II. Para solucionar esta questão foi elaborado um projeto dedicado para a construção de um Posto de Transformação, localizado junto à futura casa das bicicletas, na Tapada de D. Fernando.

Datam de 2012 os pedidos à EDP Distribuição para a construção do alimentador, que traria energia em média tensão desde o Pé da Serra até este local, onde é necessário transformá-la para baixa tensão para uso no Convento e edifícios circundantes. Desde 2012 que o pedido passou por diversas entidades com competências de apreciação do projeto – nomeadamente o ICNF e Estradas de Portugal, mais tarde Infraestruturas de Portugal. No final do ano de 2015, a EDP Distribuição comunicou que o projeto se encontrava autorizado por estas entidades e que estava agendada a execução da obra para o início de 2016.

A construção do Posto de Transformação foi concluída no primeiro trimestre de 2016, bem como a ligação ao ramal de abastecimento público (EDP).

Procedeu-se à remoção do grupo gerador, reduzindo assim a poluição do meio envolvente, quer ao nível de fumos, quer ao nível de ruído, deixando de ser necessária a deslocação de uma equipa para abastecer este equipamento e garantindo o fornecimento de energia elétrica estabilizada.

A instalação já se encontra certificada pela entidade competente, nomeadamente a Direcção-Geral de Energia e Geologia.

PERÍMETRO FLORESTAL ENVOLVENTE AO CONVENTO DOS CAPUCHOS

Recuperação dos povoamentos florestais através da eliminação de espécies invasoras lenhosas

O Perímetro Florestal da Serra de Sintra envolvente ao Convento dos Capuchos encontra-se sob gestão da PSML (Protocolo de Cessão de Gestão do ICNF) e possui uma área total de 68,05ha. O projeto desenvolvido teve como principal objetivo a recuperação dos habitats naturais presentes. Inicialmente, tal foi efetuado através da remoção e controlo de espécies invasoras lenhosas, recorrendo ao seu corte e posterior aplicação de herbicida sistémico com pulverizadores de dorso. Para potenciar a renaturalização do local e fomentar o desenvolvimento das espécies autóctones da Serra de Sintra, foi proposta a plantação parcial da área, a um compasso 3x3, recorrendo a espécies como *Quercus robur*, *Quercus suber*, *Castanea sativa* e *Arbutus unedo*.

Estes trabalhos fazem parte de um projeto proposto para financiamento através do programa PDR 2020, com código de candidatura "PDR2020-815-019174", com uma comparticipação de 80% a fundo perdido. Apesar da candidatura ainda não ter sido aprovada, a PSML deu início aos trabalhos em outubro de 2016, com um prazo de execução previsto de 610 dias, registando neste momento uma taxa de execução de 7%.



Recuperação do perímetro florestal envolvente ao Convento dos Capuchos (antes e depois)



VILA SASSETTI E QUINTA DA AMIZADE

A Quinta da Amizade está localizada na vertente norte da Serra de Sintra e é caracterizada por uma faixa de terreno estreito que inclui a Vila Sassetti, a Casa do Caseiro e anexos.

Em junho de 2015 foi concluída a recuperação dos Jardins, a abertura da propriedade e do caminho pedonal de acesso ao Castelo dos Mouros e ao Parque da Pena. Decorreu a primeira fase da recuperação da Vila e foram integralmente recuperadas as casas anexas para adaptação a cafetaria e instalações sanitárias. Nos jardins, foram recuperados caminhos, muros, infraestruturas, sistema de águas, portões, gradeamentos, e sinalética, a vegetação foi valorizada e foram efetuadas novas plantações.

Em 2016 prosseguiu-se com a definição do programa e efetuaram-se consultas para o projeto de museografia.

Em 2017 prevê-se a conclusão dos projetos de museografia, de arquitetura e de especialidades. Será ainda essencial completar o aumento de potência de energia elétrica, sendo, para isso, necessária a construção de um Posto de Transformação, em articulação com a EDP Distribuição e a Câmara Municipal de Sintra. O pedido de aumento de potência foi entregue na EDP Distribuição em 2016 e aguarda-se apreciação.

Recuperação da Vila

Os trabalhos iniciaram-se nos primeiros meses de 2015. Na Vila Sassetti foram desenvolvidos trabalhos de conservação e restauro ao nível das fachadas e elementos decorativos exteriores, dos quais se destaca o restauro dos painéis de azulejo do séc. XVII, a tonalização exaustiva das juntas da alvenaria de pedra, a microestucagem e consolidação dos elementos cerâmicos e tratamento dos rebocos. As coberturas foram reabilitadas, aproveitando-se, sempre que possível, as peças de madeira existentes. As caixilharias de madeira foram recuperadas e as metálicas foram substituídas por madeira, procurando-se restabelecer a imagem dos vãos originais.

Em 2015, encetaram-se as primeiras reuniões internas para delinear o esboço do programa utilitário a dar ao edifício. As infraestruturas foram renovadas em função das necessidades de utilização previstas nesse programa.

Paralelamente, de forma a apoiar as futuras tomadas de decisão, foi contratada uma equipa de conservação e restauro, para realizar abertura de sondagens nas várias superfícies, tentando-se, assim, compreender o programa decorativo e também utilitário original.

O programa para o edifício, definido em 2016, assenta na apresentação da obra de Manini (enquanto arquiteto e cenógrafo) e da Paisagem Cultural de Sintra. Ainda em 2016 foram efetuadas consultas a empresas da especialidade para a criação de um projeto de museografia.

Em 2017 prevê-se o desenvolvimento do projeto de adaptação das infraestruturas existentes, em sintonia com o programa funcional previsto para o espaço interior e a conclusão do projeto de reforço estrutural das lajes do torreão.

Prevê-se, também, para 2017, a execução dos projetos de arquitetura e de museografia.

Manutenção

A Quinta da Amizade, integrada no percurso pedestre desde o centro histórico até ao Palácio e Parque da Pena e Castelo dos Mouros, requer uma manutenção diária, por forma a garantir as condições indispensáveis de visita. Para além dos trabalhos de limpeza de caminhos, do sistema de drenagem superficial e de tanques e lagos, e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros, foram realizados, durante 2016, trabalhos de plantação para reforço das espécies existentes e composição dos canteiros. As espécies escolhidas inserem-se no elenco florístico desta propriedade e que caracterizam o ambiente romântico, tais como: *Rhododendron* spp., *Bromelia* spp. (espécies variadas do séc. XIX), *Hydrangea paniculata*, *Asplenium scolopendrium*, *Blechnum spicant*, *Nephrolepis exaltata*, *Monstera deliciosa*, *Hedera helix*, *Hedera helix variegata*, *Viburnum tinus* e *Ophiopogon japonicus*.

Realização de podas nas Cameleiras

Os vários exemplares de Cameleiras que existem ao longo do percurso pedonal que atravessa a Quinta da Amizade foram alvo de trabalhos de poda. Este trabalho realizou-se em parte dos elementos arbóreo-arbustivos, tendo estes sido posteriormente adubados e regados de forma a garantir o sucesso da operação.

Repavimentação de troço em calçada

O antigo troço pavimentado em saibro, existente após a casa da Vila Sassetti até ao portão de saída superior, foi alvo de intervenção. Os trabalhos incluíram o desmonte do pavimento existente e a execução do pavimento em calçada. Esta decisão foi adotada por se tratar de troço de percurso cujo declive não comportava um pavimento solto, pois sofreria elevados níveis de desgaste e erosão.

QUINTA DA ABELHEIRA

Durante o ano de 2016 deu-se continuidade aos trabalhos de manutenção do espaço com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos e sistema de drenagem superficial, limpeza de tanques e o controle de vegetação infestante no interior dos canteiros.

Para 2017 pretende-se consolidar o programa funcional para a propriedade e desenvolver os projetos de recuperação em conformidade. No primeiro trimestre de 2017 prevê-se a conclusão do diagnóstico do estado de conservação do edifício e, até ao final desse ano, o início da intervenção de conservação e restauro dos revestimentos interiores e exteriores.

Intervenções de recuperação de muro limítrofe

Durante o outono de 2016 ocorreu o desmoronamento de parte do murete limítrofe da quinta, devido à queda de uma árvore. Após a identificação deste acontecimento procedeu-se à recuperação e reconstrução da parte do muro derrubado de acordo com as técnicas tradicionais.

CASA INFO PARQUES DE SINTRA

Desenvolveram-se os trabalhos de manutenção do espaço com uma periodicidade semanal. Incluíram-se trabalhos de limpeza de caminhos, controle de vegetação infestante no interior dos canteiros e reforço de plantações.

TAPADAS FLORESTAIS

Tapada do Saldanha

Programa de Voluntariado

Na sequência do lançamento, no final de 2015, de um Programa de Voluntariado, decorreram em 2016 duas ações de voluntariado para erradicação de infestantes, abertas ao público, em datas comemorativas: o Dia da Floresta e o Dia Internacional da Biodiversidade. Adicionalmente, realizaram-se duas ações a pedido de instituições – Corpo Nacional de Escutas e CECD - também para erradicação de espécies infestantes. Teve ainda lugar uma ação de plantação de árvores, igualmente a pedido do Corpo Nacional de Escutas. No total, foram recebidos cerca de 250 voluntários.

Controlo de espécies invasoras lenhosas através da aplicação de herbicida foliar e monda manual nas linhas de água e nos habitats identificados

Este projeto visa consolidar os investimentos florestais que a PSML efetuou nos últimos quatro anos (de 2012 a 2015) no controlo de invasoras lenhosas na Tapada do Saldanha. A área total de intervenção é de 134,24 hectares, correspondentes à área na qual se irão realizar operações de controlo de espécies invasoras lenhosas. Em 128,21 hectares serão utilizados métodos químicos e mecânicos no controlo das espécies invasoras lenhosas. Nos locais de maior sensibilidade ecológica (18,16 hectares), áreas de habitats com alto valor de conservação e linhas de água, o controlo de espécies invasoras lenhosas será realizado maioritariamente através de monda manual.

Estes trabalhos fazem parte de um projeto proposto para financiamento através do programa PDR 2020, com código de candidatura "PDR2020-815-019047" com uma comparticipação de 80% a fundo perdido. Apesar da candidatura ainda não ter sido aprovada, a PSML deu início aos trabalhos em julho de 2016, com um prazo de execução previsto de 730 dias, registando, neste momento, uma taxa de execução de 26%.

Tapada do Mouco

Início da atividade de produção e desenvolvimento de plantas no Viveiro Florestal

Em 2015 executou-se a empreitada de recuperação do Viveiro Florestal da Tapada do Mouco, que constitui uma área de produção de árvores cuja estrutura foi desenhada no final do séc. XIX. Com base na cartografia histórica de 1898, desenvolveu-se o projeto e iniciou-se a recuperação da estrutura original do espaço por forma a retomar a produção de plantas florestais neste local em 2016. Neste sentido, adquiriu-se um contentor/ferramentaria para dar apoio ao funcionamento do viveiro.

O início da produção de plantas contou com a recolha e envasamento de cerca de 200 plantas jovens, com origem na regeneração espontânea dos canteiros ajardinados do Parque da Pena, bem como na aquisição de 11.700 exemplares de árvores em alvéolo florestal de 200cm³, de entre um elenco de 15 espécies: *Cryptomeria japonica*, *Pseudotsuga menziesii*, *Picea abies*, *Abies alba*, *Abies grandis*, *Picea excelsa*, *Cedrus libani*, *Cedrus deodara*, *Cedrus atlantica*, *Abies balsamea*, *Abies cephalonica*, *Abies homolepis*, *Abies normandiana*, *Chamaecyparis lawsoniana*, *Picea orientalis*.

Tapada de D. Fernando II

Natureza para todos

No final de 2016 iniciou-se o projeto "Natureza para todos", que conta com a definição de percursos mais acessíveis na tapada D. Fernando II, e a compatibilização de atividades com a Reserva de Burros e as visitas no Convento dos Capuchos. O projeto contará com a regularização e limpeza dos caminhos, a instalação de sinalética adequada e aquisição de equipamentos. O projeto será concretizado em 2017.

Tapada de Monserrate

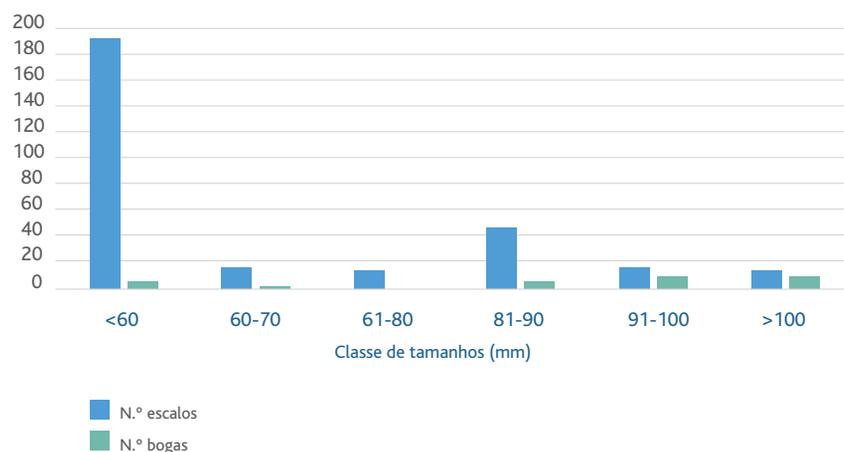
Povoamento das barragens da Tapada de Monserrate com espécies ictiofaunísticas indígenas de estatuto de conservação relevante

Na sequência do projeto conservação da natureza, iniciado em 2014, para potenciar a reprodução de Boga-portuguesa e Escalo-do-Sul nas barragens da Tapada de Monserrate, realizou-se uma sessão de pesca elétrica em novembro de 2016, para dar continuidade à erradicação de exóticas invasoras. Nesta sessão foi efetuada pesca nas duas barragens, com os seguintes resultados:

- Barragem dos escalos – contabilizados 299 escalos e 0 achigãs
- Barragem das bogas – contabilizados 6 escalos (provenientes da barragem de cima), 26 bogas e 473 achigãs.

A estrutura das populações das espécies alvo é apresentada no gráfico seguinte:

ESTRUTURA DAS POPULAÇÕES



Os resultados evidenciam que ambas as espécies (bogas e escalos) se têm reproduzido com sucesso, existindo classes de tamanhos compatíveis com três episódios de reprodução. No entanto, a presença contínua de achigãs na barragem das bogas, não obstante as sessões anuais de erradicação que têm sido efetuadas, têm tido impacto na população de bogas e indicam que esta barragem necessita ainda de estabilizar. Por essa razão, as bogas foram colocadas na barragem dos escalos, onde permanecerão até à estabilização das condições da barragem de baixo.

OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

PSML como Guardiã de 16 variedades de hortícolas portuguesas

Sensibilizada para as várias vertentes de salvaguarda do Património, e no âmbito da sua política de responsabilidade ambiental, a Parques de Sintra é sócia da Colher para Semear desde 2012, contribuindo de forma ativa para os objetivos do projeto através do cultivo, preservação e salvaguarda de 16 variedades regionais de hortícolas.

Através dos trabalhos de manutenção e desenvolvimento das hortas existentes nas áreas sob gestão da Parques de Sintra, como a Horta dos Príncipes nos Jardins do Palácio de Queluz, a horta do Jardim do Palácio Nacional de Sintra, a horta da Quintinha de Monserrate e a horta da Quinta da Pena no Parque da Pena, a Parques de Sintra cumpriu os critérios anuais estatutários da Associação Colher para Semear, associação portuguesa que visa inverter a perda de biodiversidade do património agrícola português. Neste contexto, na categoria de Guardiã de 16 variedades de hortícolas portuguesa, a Parques de Sintra devolveu à associação as sementes produzidas durante o ano de 2016, para posterior partilha pelos vários associados e guardiões.

Tratamentos preventivos e de controlo do Escaravelho da Palmeira

As palmeiras dos jardins dos Parques de Monserrate e da Pena continuaram a ser intervencionadas de modo a combater a proliferação de escaravelho vermelho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*). A PSML tem implementado, desde 2013, sistemas de combate a esta praga, que representa uma ameaça grave para as palmeiras existentes, o que justifica o combate contínuo à sua proliferação. O *Rhynchophorus ferrugineus* é originário das regiões tropicais do sudeste asiático e da Polinésia, e tem tido a sua distribuição alargada a toda a região mediterrânica.

Os métodos de tratamento atuais consistem em tubagens para a aplicação de inseticidas diretamente na coroa das palmeiras, intercalando três produtos (Abamectina, Imidaclopride e Tiametoxan). Estes produtos são aplicados com intervalos de 30 dias e, em paralelo, ministram-se os mesmos inseticidas através de um sistema de injetores, apenas nas palmeiras mais afetadas. Em 2015, foi realizada uma verificação e ajuste a todas as tubagens colocadas nas palmeiras do Parque de Monserrate e, em 2016, foi adquirido um pulverizador novo, para colmatar os problemas de manutenção que se verificavam com a motobomba e respetivo depósito utilizados na aplicação. Foram também adicionadas armadilhas equipadas com feromonas que ficaram colocadas em locais estratégicos nos jardins de Monserrate e no Parque da Pena e que são alvo de manutenção periódica, para verificar a quantidade de insetos que foram capturados, bem como para trocar o isco.

Todas as medidas de tratamento e controlo foram implementadas com base nas recomendações definidas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Desenvolvimento e aquisição de fardamento

A PSML investiu num novo *design* para o fardamento das equipas operacionais, criado por uma empresa especializada da área. Pretendeu-se desenvolver um vestuário de trabalho alinhado com a política de imagem da empresa, tendo em conta fatores como o conforto, a qualidade e a adaptabilidade às tarefas efetuadas pelas equipas operacionais. Desta forma, resolveram-se igualmente os problemas associados à qualidade do fardamento anterior.

Monda térmica

Apostou-se num método de controlo alternativo à aplicação de herbicidas nos parques e jardins, recorrendo à monda térmica. Este processo tem como objetivo a destruição celular das plantas através do fornecimento de calor, evitando que haja novo ressurgimento da planta. Para este efeito adquiriu-se equipamentos e respetivos acessórios para executar os primeiros testes nos jardins do Palácio Nacional de Queluz.

Certificação Florestal

A Parques de Sintra obteve em 2015 o certificado que comprova o cumprimento dos critérios definidos pelo FSC (Forest Stewardship Council) para uma gestão florestal sustentável. Em 2016, continuou a aplicar os procedimentos estabelecidos, numa perspetiva de melhoria contínua.

Em dezembro de 2016 foi realizada uma nova auditoria, por uma entidade independente, que validou o cumprimento das normas de sustentabilidade exigidas pela FSC.

Aquisição e instalação de báscula de pesagem

Adquiriu-se uma báscula de pesagem para quantificar de modo preciso as quantidades de madeira vendidas. Este projeto envolveu a colocação de fundações para nivelamento, e a utilização de materiais naturais de maneira a que seja permitido o escoamento das águas de infiltração, e que ao mesmo tempo garantam a estabilidade da estrutura da báscula.

Este equipamento permite pesagens até 60 toneladas e tem uma altura reduzida (285mm). A pesagem é conseguida por meio de oito células de carga estrategicamente distribuídas pela estrutura e, para aferir a fiabilidade das medições, a báscula foi alvo de uma verificação metrológica por uma entidade competente. Esta verificação terá de ser efetuada anualmente para garantir a conformidade das pesagens.

A báscula está associada a um *software* específico que reúne as informações dos produtos a vender, clientes e transportadores, bem como os dados da pesagem. Permite ainda o contacto com a Autoridade Tributária de Finanças, que possibilita a produção imediata da guia de transporte que acompanha a carga, ao mesmo tempo que envia a informação para a Direção Administrativa e Financeira da PSML para que seja emitida a respetiva fatura. Deste modo, desmaterializa-se a documentação que outrora era produzida e promove-se a transparência de todo o processo.

Modernização da frota de veículos de equipas de trabalho

Em 2016 foi iniciado um projeto que pretende alterar os veículos utilizados pelas equipas operacionais. O projeto encontra-se em fase de estudo prévio e os objetivos principais consistem em conjugar num mesmo veículo as necessidades de carga de material, transporte de pessoas, dimensões que permitam a deslocação nos Parques e Jardins, e homogeneizar a imagem dos veículos.

Monitorização da avifauna na Paisagem Cultural de Sintra

Na sequência do projeto iniciado em 2015, para a monitorização da avifauna da Paisagem Cultural de Sintra, foram detetadas 60 espécies de aves, o que representa 50% das espécies que habitam em todo o Parque Natural Sintra-Cascais. Como esperado, grande parte das aves registadas são passeriformes florestais, sendo que as espécies mais comuns são o Pisco-de-peito-ruivo (*Erithracus rubecula*), a Carriça (*Troglodytes troglodytes*) e o Chapim-carvoeiro (*Periparus ater*).

Relativamente ao seu estado de conservação, a grande maioria das espécies detetadas estão classificadas na categoria "Pouco Preocupante", enquanto a Águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*), espécie nidificante observada na Tapada do Mouco, Tapada de Monserrate e Parque da Pena, está classificada na categoria "Em Perigo". Quatro outras espécies estão classificadas na categoria "Vulnerável": o Falcão-peregrino (*Falco peregrinus*) que nidifica na costa, sendo provável que utilize a serra como território ocasional de caça; o Bútio-vespeiro (*Pernis apivorus*), muito provavelmente em migração primaveril, o Açor (*Accipiter gentilis*) e o Noitibó-cinzento (*Caprimulgus europaeus*), duas espécies possivelmente nidificantes na área inventariada, mas cuja nidificação não foi confirmada no decorrer deste trabalho, sendo que o Noitibó apenas foi observado na Tapada do Saldanha. Salienta-se ainda o registo do Dom Fafe (*Pyrrhula pyrrhula*), no Parque da Pena, como espécie provavelmente nidificante (em Sintra foi anteriormente observada como espécie migradora, confirmando-se a sua nidificação apenas nas serras no norte do país). Foi ainda registada uma espécie de rapina noturna, a Coruja-do-mato (*Strix aluco*). Outra conclusão deste inventário reconhece ainda o Parque de Monserrate, a Tapada de Monserrate e a Tapada do Mouco como as áreas mais ricas em avifauna, um resultado que advém, muito provavelmente, da diversidade de habitats existentes nestas propriedades (que incluem florestas, matos, áreas abertas, jardins e planos de água) e do bom estado de conservação que apresentam.

Monitorização de Valores Naturais Florísticos

Em 2016 deu-se continuidade à monitorização de valores naturais florísticos com estatuto de conservação prioritário nas áreas geridas pela PSML. Foram monitorizados os núcleos de feto-folha-de-hera, feto-do-botão e *Pinguicula lusitanica*, tendo os resultados obtidos sido considerados satisfatórios. Destaca-se o registo de treze novos núcleos de feto-folha-de-hera, na Vila Sassetti, e o aparecimento de três novos núcleos da espécie no Convento dos Capuchos. Foi concluída a elaboração de um Manual de Monitorização dos Valores Naturais, iniciado em 2015, com a sistematização da metodologia utilizada.

Avaliação do estado de saúde das florestas sob gestão da PSML

No âmbito da Certificação Florestal, é obrigatória a avaliação periódica do estado de saúde das florestas sob gestão da PSML. O critério 9.1 do Princípio 9 da Norma Portuguesa do FSC estabelece que "Deve ser realizada uma avaliação para determinar a presença de atributos consistentes com Florestas de Alto Valor de Conservação, de forma apropriada à escala e intensidade da gestão florestal." Por outro lado, a própria classificação como Paisagem Cultural da UNESCO comporta a obrigação de zelar pelo património florestal sendo, para isto, importante que se conheça a fundo o estado de saúde das florestas. Embora nem todas as áreas florestais geridas pela PSML estejam classificadas como Florestas de Alto Valor de Conservação, por uma questão de coerência de gestão do território considera-se importante que esta avaliação se estenda a todo o património florestal. Assim, em 2016 deu-se início à preparação de um projeto para a avaliação inicial do estado de saúde das florestas sob gestão da PSML. Foram definidas, e testadas em campo, as metodologias a utilizar e determinadas as parcelas de amostragem. O projeto terá início em 2017, duração prevista de 6 meses.

Reforço e organização de equipas de campo

No terceiro trimestre de 2016 foi reforçada a capacidade de trabalho e feita a reorganização da equipa de manutenção do Parque da Pena, que resultou na divisão da equipa em duas, responsáveis, separadamente, pela manutenção do Parque da Pena e o Convento dos Capuchos. Esta última executa, ainda, as atividades relacionadas com a produção de plantas e conservação do património genético que o arboreto do Parque da Pena e das propriedades florestais anexas inclui, sendo assim responsável pela manutenção e funcionamento das Estufas de produção e exibição da Quinta da Pena e dos Viveiros Florestais da Tapada do Mouco.

Sessão de esclarecimento para a prática segura de escalada no Penedo da Amizade

A PSML promoveu uma sessão de esclarecimento, com a presença de dois oradores especialistas na prática de escalada e utilização do Penedo da Amizade. Esta sessão ocorreu na Casa do Caseiro da Vila Sasseti e envolveu uma perspetiva histórica da utilização do Penedo bem como a evolução dos métodos e dos equipamentos. Houve ainda lugar a um pequeno debate sob a forma correta de utilizar o Penedo da Amizade e a adoção de boas práticas no local.

LIFE 2014-2020, Sessão Nacional de Divulgação sobre a Call de 2016

A Parques de Sintra foi convidada, pela Agência Portuguesa do Ambiente, a participar na sessão nacional de informação sobre o Programa LIFE, com um testemunho sobre o projeto LIFE BIO+Sintra. A sessão teve lugar no dia 6 de junho, na sede da APA.

Auto de marcação de povoamentos de pinheiro para desbaste

Tendo em conta a evolução natural dos povoamentos florestais, a determinada altura é necessário realizar uma redução controlada do número de árvores por hectare. Antes de realizar o corte, é essencial efetuar uma marcação das árvores a remover. Assim, este projeto consistiu na realização de um auto de marcação nos 140 hectares de povoamento de pinheiro bravo sob gestão da Parques de Sintra, com recurso a marcadores em spray, por forma a sinalizar de forma evidente as árvores a retirar. Este é um trabalho preparatório para a realização do desbaste de pinheiro bravo que se encontra previsto no Plano de Gestão Florestal (PGF) para 2017.

Implementação de faixas de gestão de combustível

Tal como em 2015, de acordo com o Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de janeiro, a PSML executou faixas de redução de combustível, ao longo da rede viária, em limites de propriedade e em torno de edificações presentes nas tapadas florestais. Desta forma garante-se a remoção total ou parcial de biomassa florestal, numa faixa com largura mínima de 10 metros junto às vias de comunicação (estradas e caminhos florestais) e nos limites das propriedades, e com uma largura mínima de 50 metros em redor dos edifícios e dos bioparques presentes nas Tapadas do Mouco e do Saldanha. A realização anual destas faixas contribui para a minimização do risco de incêndio na Serra de Sintra. Neste projeto procedeu-se à abertura de faixas numa área total de 35,11 hectares com recurso a motorroçadoras e imediato destroçamento dos sobrantes.

Controlo de espécies invasoras lenhosas

Tal como em anos anteriores, as equipas florestais da PSML realizaram trabalhos de controlo de espécies invasoras lenhosas em todas as propriedades florestais onde esta intervenção se justificava. Estas intervenções encontram-se previstas no PGF, no entanto, existe sempre um desencontro entre as quantidades previstas e as quantidades efetivamente executadas pois não é possível prever com exatidão a velocidade de crescimento e regeneração dos exemplares de espécies invasoras lenhosas. Durante o ano de 2016, as equipas realizaram a aplicação de herbicida num total de 8,23 hectares. Em situações em que a dimensão dos exemplares de espécies invasoras lenhosas já era superior a 1 metro de altura foi realizado o corte desses exemplares e a desvitalização química do cepo. As equipas realizaram este trabalho numa área total de 7,39 hectares. Em situações onde os exemplares de invasoras lenhosas apresentem uma dimensão inferior a um metro (e de origem seminal), o método de eliminação mais eficaz é a monda manual. Assim, dado o avançado estado de controlo de invasoras lenhosas das propriedades sob gestão da PSML, esta metodologia foi a mais aplicada, tendo sido realizada numa área total de 15,99 hectares distribuídos por todas as propriedades florestais sob gestão da PSML.

Podas de formação

Estes trabalhos têm como principal objetivo criar ou manter na árvore jovem uma estrutura vigorosa através da condução da sua arquitetura por forma a garantir e fomentar a saúde e vitalidade da árvore. As podas devem começar cedo na vida das árvores para dotá-las de uma estrutura resistente, e devem ser efetuadas ao longo do tempo para evitar cortes excessivos. Estes trabalhos consistem na eliminação de múltiplas bifurcações, de ramos com ângulos de inserção muito apertados, e na eliminação de ramos no terço inferior do fuste da árvore. Estas intervenções encontram-se previstas em PGF e são realizadas por norma ao mesmo tempo que as equipas realizam trabalhos de eliminação de espécies invasoras lenhosas ou trabalhos de corte de vegetação espontânea. Ao longo do ano de 2016 as equipas realizaram este trabalho em 9,38 hectares no Pinhal do Tomado e na Tapada de Monserrate.

Controlo de vegetação espontânea total

Estes trabalhos têm como principal objetivo a limpeza das parcelas através do corte da vegetação espontânea, permitindo reduzir a densidade da vegetação não comprometendo as plantações que se encontram no terreno, e potenciando o correto desenvolvimento de exemplares de espécies autóctones que se pretende promover. Estes trabalhos encontram-se previstos em PGF e foram realizados numa área total de 26,82 hectares, distribuídos pelo Pinhal do Tomado, Tapada de D. Fernando II, Tapada de Monserrate e Tapada do Mouco.

Associações das quais a PSML se manteve sócia:

- ACAPO
- Acesso Cultura
- Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais
- Associação Florestal Sustentável (FSC)
- Associação Portuguesa de Camélias
- Associação Portuguesa de Jardins e Sítios Históricos
- Associação Portuguesa de Surdos
- Associação Salvador
- Botanic Gardens Conservation International
- European Network of Accessible Tourism
- International Association of Botanical Gardens
- International Camellia Society
- European Garden Heritage Network

OUTRAS ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

“Cultura para Todos”

No final de 2016 iniciou-se o projeto “Cultura para todos” com o objetivo melhorar as condições de acessibilidade à informação museológica e expositiva do percurso de visita, de modo a que esta seja inteligível por todos os visitantes, incluindo pessoas com deficiências ou desvantagens ao nível da compreensão. O projeto conta com uma significativa estratégia de inovação tecnológica e com uma importante componente de formação aos colaboradores. O projeto será concretizado até fim de 2018.

Casa de Abrigo da Portela – Casas de Guarda Anexas

No final de 2015 iniciou-se o projeto para a reabilitação exterior da Casa de Abrigo da Portela, pertencente às Casas de Guarda Anexas, com o objetivo de garantir a longevidade, estabilidade e salubridade do edifício, bem como possibilitar a existência de novas funcionalidades, adequadas às necessidades da PSML.

O edifício apresentava um avançado estado de degradação, não possuindo cobertura nem caixilharias exteriores e interiores, com inúmeros danos nas fachadas. Adjacente ao muro localizado a sudeste existia, ainda, um conjunto de ruínas.

Em 2016 foi executada a intervenção, procedendo-se à recuperação das fachadas e dos vãos e à execução de cobertura.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES / ATIVIDADE E PROJETOS

PALÁCIO NACIONAL DA PENA E CHALET DA CONDESSA D'EDLA

O ano de 2016 foi marcado pela efeméride dos 200 anos do nascimento do rei-consorte de Portugal e edificador do Parque e Palácio da Pena, D. Fernando II (1816-1885). No dia de aniversário do rei, 29 de outubro, foi inaugurada uma exposição nos antigos aposentos de D. Manuel II, com curadoria do Conservador do Palácio da Pena. Aqui expôs-se a obra artística do D. Fernando, tirando partido das inúmeras peças desenhadas e gravadas pelo rei e adquiridas pela PSML em 2012 (este conjunto foi restaurado na íntegra com apoio do Laboratório José de Figueiredo e incorporado em 2016 no acervo do Palácio da Pena). Com empréstimos de outras instituições (Palácio Nacional da Ajuda, Fundação da Casa de Bragança e Museu Nacional de Arte Antiga) e particulares, a exposição exhibe os diversos tipos de objetos realizados pelo rei, na maioria gravuras e faiança, mas também desenhos e aquarelas. O catálogo que acompanhou a exposição reuniu 6 artigos científicos de fundo e o catálogo dos objetos propriamente dito.

Ainda no contexto das comemorações fernandinas, a PSML apoiou a organização de uma conferência internacional "Romanticism and the Peripheries", que decorreu de 5 a 7 de dezembro na Fundação Calouste Gulbenkian e incluiu uma visita guiada ao Chalet da Condessa d'Edla e ao Palácio da Pena.

O trabalho de investigação acerca do Palácio da Pena continuou a decorrer. Retomou-se a investigação no Arquivo Histórico da Casa de Bragança, Palácio Ducal de Vila Viçosa, cujos documentos sobre a edificação do Parque e Palácio da Pena estão a ser inventariados e disponibilizados ao público. Foi possível reproduzir os inventários do Palácio da Pena de 1861, 1864 e 1874, que contêm informação acerca do recheio em vida de D. Fernando II, algo desconhecido até agora.

Ainda no âmbito da investigação, participou-se em conferências nacionais e internacionais com comunicações sobre o Palácio da Pena, D. Fernando II e a sua obra artística, D. Fernando II e a sua ligação às coleções e academias de Belas Artes; publicaram-se artigos científicos em revistas, atas de conferência e catálogos de exposições sobre os mesmos temas.

A Historiadora da Arte Mariana Schedel terminou e defendeu a sua tese de doutoramento "Palácio da Pena 1839-1885 – Casa de D. Fernando de Saxe-Coburgo. Morada e Museu" no Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa. A PSML foi, através do Palácio da Pena, uma das instituições de acolhimento desta tese, que foi realizada em coorientação pelo seu Diretor. Este trabalho de investigação trouxe à luz do dia diversos factos até agora desconhecidos sobre o Palácio e os seus interiores, que serão úteis tanto na museologia como nas ações de conservação e restauro.

A PSML esteve representada na Assembleia Geral da ARRE – European Royal Residences Network em maio, na Venaria Reale, Itália, onde o Diretor do Palácio da Pena foi eleito para a direção desta como tesoureiro adjunto.

Durante o ano de 2016 deu-se continuidade às aquisições de objetos históricos pertencentes ao rei D. Fernando II e à Condessa d'Edla. Foram adquiridas diversas peças a antiquários e a descendentes da Condessa d'Edla: um serviço de chá de prata com monograma da condessa, diversos documentos que incluíram o testamento de D. Fernando II, peças de mobiliário e artísticas do Chalet da Condessa d'Edla (uma otomana, dois castiçais em forma de tronco de árvore, uma pipa de cristal, um relógio de cuco), diversas fotografias do século XIX com membros da família de D. Fernando II e uma salva de prata dourada de 1548 que pertenceu às coleções de D. Fernando II. Foi também aceite uma doação de um álbum com fotografias de membros da família real portuguesa e de famílias reais estrangeiras, de atores e cantores líricos, eventualmente de intelectuais e políticos do século XIX. Estes objetos foram em grande parte imediatamente restaurados e fotografados profissionalmente. A sua incorporação no acervo do Palácio da Pena completou-se com a abertura de uma ficha de inventário para cada objeto.

Durante 2016 iniciou-se o processo de mais um restauro integral, neste caso da Sala de Fumo, mais tarde de Música (conhecida até agora pelo nome historicamente falso de Sala Indiana), após ter decorrido a investigação sobre o acervo histórico existente nesta sala até 1939 e a sua identificação nas reservas do Palácio da Pena e alguns espaços do Palácio Nacional de Sintra – cujas peças virão para a Pena em depósito.

As fichas de inventário do programa Matriz continuaram a ser completadas, quer com informação técnica, quer com fotografias atualizadas dos objetos, tal como tem vindo a acontecer desde 2010.

As atividades correntes de conservação preventiva no Palácio da Pena e no Chalet da Condessa d'Edla consistiram em:

- Limpeza semanal das salas em exposição e dos locais em reserva;
- Limpeza anual e profundidade dos mesmos espaços;
- Monitorização regular de índices de humidade, temperatura e estado de conservação dos objetos expostos (que se estendeu ao Chalet da Condessa d'Edla);

- Colagens de fragmentos de objetos de cerâmica e de mobiliário de madeira, impedindo que se degradem mais ou se percam;
- Intervenção de consolidação em diversos têxteis (tapetes, revestimentos de estofos de mobiliário, reposteiros)
- Acomodação e limpeza de 264 objetos nas diversas reservas, que incluíram a execução de 42 novas embalagens; atualização da localização destes e de mais 5924 objetos do acervo.

Teve lugar o programa "Cuidar de coleções" para 4 alunos finalistas do ciclo de Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu de 19 de janeiro a 12 de fevereiro no Palácio Nacional da Pena.

Instalaram-se no Chalet da Condessa d'Edla seis vitrinas de aço e vidro, desenhadas à medida, onde se acomodaram peças de D. Fernando II e da Condessa d'Edla, desde objetos de uso doméstico em cerâmica e prata, até objetos pessoais como leques, binóculos, livros e pentes.

Marcaram-se com número de inventário 55 objetos, na sua maioria em vidro, localizados em reserva, e outras tipologias de objetos localizados em 3 salas do percurso de visita (Sacristia, Átrio da Sacristia e Sala Árabe).

Conservação e restauro de acervo móvel e património integrado

- 7 cadeiras guadamecil PNP711/1 a PNP711/7
- 2 cavaleiros em gesso PNP2296 e PNP2298
- Conjunto de 46 provas fotográficas
- Álbum PNP3337 com 140 provas fotográficas
- Custódia PNP457 exposta na Sacristia
- Prova fotográfica PNP3454
- Pintura MNAC708, flores ao ar livre, exposta no Quarto de Vestir da Rainha
- Conjunto de peças de mobiliário Saxe

Reservas

- Continuação dos trabalhos de reorganização e melhoria das condições na reserva de cerâmica e vidros. Atualmente existem 378 embalagens contendo 1.068 objetos e alguns fragmentos ou partes de objetos
- Organização do acervo em reserva na Copa. Atualmente existem 53 embalagens contendo 269 objetos
- Relocalização da antiga reserva de escultura, disponibilizando o espaço da Cela para outras utilizações (possivelmente futura integração no circuito de visita) e passando o acervo para outros espaços de reserva, estando a maioria provisoriamente guardado na sala de conservação
- Realização de 10 embalagens em polipropileno para acondicionamento de parte da coleção do fundo fotográfico
- Realização de 7 embalagens para 7 objetos da reserva de escultura, provisoriamente na sala de conservação
- Continuação dos trabalhos de reorganização e melhoria das condições na reserva gesso e estuque. Atualmente existem 54 embalagens contendo 425 objetos e cerca de 1180 fragmentos ou partes de objetos
- Aquisição de estantes para as reservas em Santa Eufémia

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA

Conservação preventiva

- Manutenção de 11 cadeiras (Sala Manuelina), 2 arcas (Cozinha) e 1 armário copeiro (Cozinha), que consistiu na revisão do enceramento pelas estagiárias do IPT
- Ações de limpeza do património móvel e integrado presente no circuito visitável. Estas ações incluíram 26 salas do circuito de visita e implicaram cerca de 260 horas de trabalho para intervir em 416 bens culturais móveis
- Monitorização dos valores de humidade relativa e temperatura da Sala das Pegas, da Sala Júlio César e da Sala Chinesa
- Aquisição e distribuição de um conjunto de materiais para situações de emergência relacionadas com infiltrações de água
- Desinfestação de armário da biblioteca

- Desinfestação de coluna PNS2912 em reserva
- 2 desinfestações de partes do pavimento da sala de restauro
- Aquisição de novas alcatifas para o percurso de visita
- Aquisição de novos painéis de proteção solar para as janelas do percurso de visita
- Aquisição de bases em acrílico para revisão parcial da museografia na Sala das Galés
- Embalagem e transporte do leito “Cadaval”, adquirido pela PSML
- Acolhimento de estágio de curta duração de duas alunas do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) em conservação preventiva

Conservação e restauro de acervo móvel e património integrado

- Execução de cópias dos tridentes em falta na fonte da Sala Árabe
- Avaliação, limpeza e acondicionamento de 2.531 provas fotográficas
- Intervenções de conservação e restauro:
 - Contador PNS3069 exposto na Sala Júlio César
 - Terrina PNS53 exposta na Sala dos Cisnes
 - 2 cadeiras PNS3077 e PNS3074 expostas no Quarto dos Padres
 - 2 cadeiras PNS6183 e PNS6184 expostas na Sala das Sereias
 - Tapete PNS3570 exposto na Sala das Pegas
 - Prato PNS6200 exposto na Sala das Galés
 - Pintura PNS3646, retrato D. Pedro V, exposto na Sala dos Cisnes
 - Pintura PNS3644, retrato Carlos II, exposto na Sala dos Cisnes
 - Pintura PNS3632, retrato Correio Mor, exposto no Corredor dos Brasões

Reservas

- Continuação da reorganização da área de reserva de mobiliário
- Reorganização da área de reserva da Casa Forte com a criação de embalagens e melhorias no acondicionamento. Atualmente existem 163 embalagens para cerca de 214 objetos em cerâmica, vidro, metal, livros e para as diversas peças de lustres desmontados
- A reserva de azulejos foi alvo de pequenas melhorias na organização. É neste momento uma reserva funcional e foi possível recuperar 82 azulejos para utilizar nas obras recuperação dos revestimentos interiores da Cozinha medieval. Foram igualmente retirados desta reserva 24 azulejos para aplicar nas obras de reabilitação da antiga Mantearia, no âmbito da implementação da nova loja
- O acervo arqueológico foi retirado da antiga Mantearia e provisoriamente guardado noutra local

Gestão de coleções: inventário, investigação e circulação de bens culturais móveis

a) Inventário

- Continuação da revisão e atualização de conteúdos das fichas de inventário MATRIZ das coleções do Palácio, com vista a manter a qualidade da informação (física e virtual) disponibilizada ao visitante (sinalética do acervo em exposição, MatrizNet, etc.) e a integrar novos dados de investigação e imagens
- Criação de duas novas fichas de objetos recentemente incorporados, com especial destaque para o leito de aparato em prata “Cadaval”

b) Incorporações ao acervo

- Espólio documental. Postal ilustrado com vista parcial do espaço imediatamente contíguo à sala de entrada do Palácio, outrora integrado nos antigos aposentos do rei D. Luís I, atual Sala Manuelina. Década de 1920 (?)
- Coleção de mobiliário. Leito de aparato em ébano e prata, português, datável de finais do século XVII ou início do XVIII. Dado o valor intrínseco dos materiais utilizados, a quase totalidade dos móveis desta tipologia não subsistiu até aos nossos dias, sendo o leito, agora integrado no acervo museológico, o único existente em território nacional

Circuito Museológico e Sinalética

- Atualização de 9 tabelas do circuito museológico
- Inclusão de 3 fragmentos de colunas com decoração de pintura a fresco da época de D. Manuel I (r. 1495-1521) no circuito museológico, na vitrina da antiga Mantearia, com criação de tabela informativa
- Aquisição e renovação das alcatifas do circuito museológico
- Aquisição de bases em acrílico no âmbito da reformulação museográfica da Sala das Galés

Empréstimo de peças do acervo para exposições temporárias

- Ricordo di Venezia: Vidros de Murano da Casa Real Portuguesa, Palácio Nacional da Ajuda, de 16.07.2015 a 17.01.2016 (4 peças)
- O Novo Mundo e a Palavra, Castelo de Belmonte, de 26.04.2016 a 26.10.2016 (1 Azulejo com Esfera Armilar c. 1508-1509 e 9 azulejos esfera armilar (reproduções século XX)
- Portugal em descoberta. Ideias, objetos, novidades e modas, Padrão dos Descobrimentos, de 23.01.2016 a 17.04.2016 (Escritório indo-português, século XVII)

Divulgação - Produção do primeiro número da linha editorial "Palácio Nacional de Sintra | Coleções Em Foco"

Série de monografias destinadas a transmitir os resultados das investigações sobre o acervo museológico do Palácio ou sobre outros acervos intimamente ligados à família real e às suas vivências no Real Paço sintrense. Trata-se de monografias publicadas e distribuídas em contexto digital, de periodicidade anual e disponibilização online, em português, inglês e espanhol.

O primeiro número desta iniciativa editorial, disponível em 2017, consagra-se a uma pintura proveniente das coleções da Casa Real, um retrato de corte adquirido no tempo da rainha D. Maria Pia.

Na realização desta publicação colaboraram instituições museológicas e coleções de todo o mundo, como o Hermitage, as Coleções Reais de Espanha, o Museo Nacional del Prado, o Norton Simon Museum de Pasadena, The Hispanic Society of America, a National Portrait Gallery de Londres, o Instituto de Valencia de Don Juan, o Museu Nacional de Escultura de Valhadolid, a Fundação Casa Ducal de Medinaceli e o Palácio Nacional da Ajuda, cedendo a título gracioso imagens de retratos de corte, fotografias históricas e documentos de arquivo dos quais são proprietários ou depositário.

Protocolos, parcerias e colaborações

Protocolo entre a PSML e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo para a conservação e restauro de 3 obras manuscritas, pertencentes àquele arquivo, e relativas ao Palácio de Sintra:

- Códice Contos do Reino e da Casa Receita e despesa do vedor das obras do Paço de Sintra Núcleo Antigo 810
- Pergaminhos manuscritos em latim glosados, recuperados a partir do códice N.A. 810
- Códice Contos do Reino e Casa Receita e despesa de Cristóvão de Sequeira, almoxarife em Sintra, Núcleo Antigo 796

Biblioteca e Arquivo Histórico

A biblioteca passou a contar com uma bibliotecária, com o objetivo de organizar, adquirir, avaliar e conservar as coleções de livros, documentos, manuscritos, publicações periódicas e outras, a fim de facultar ao investigador ou utilizador interno uma pronta e fácil utilização.

O Arquivo Histórico visa conservar e valorizar o acervo documental do Palácio.

Em 2016 foi dado apoio na consulta e pesquisa da Biblioteca e Arquivo Histórico a mais de duas dezenas de investigadores, estagiários e pessoal interno.

No âmbito da sua organização no novo espaço que foi afeto, realizaram-se as seguintes ações:

- Catalogação e indexação de 1000 registos bibliográficos e 388 registos de exemplares repetidos
- Aquisição de 44 obras: 18 obras da loja do PNS; 18 obras de publicações do IPPAR; 6 ofertas da DGCP e 2 livros comprados
- Realização de novas etiquetas para organização das áreas temáticas da biblioteca

- Reorganização física da biblioteca e incorporação de novos livros
- Acondicionamento de 23 livros antigos (TYVEK)
- Criação de documento com as datas dos almoxarifes que trabalharam no Palácio, após análise e estudo do espólio documental
- Correção de 150 registos bibliográficos
- Apoio na inventariação do Material Visual Gráfico do Palácio, segundo tipologias (Postais, Negativos, Provas, Diapositivos)
- Limpeza e acondicionamento de 2.531 provas fotográficas

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ

Conservação preventiva

- Elaboração de 4 suportes para leques a colocar em exposição (PNQ221A, PNQ222A, PNQ223A e PNP224A)
- Desinfestação por exposição a baixas temperaturas de cerca de 2.000 volumes pertencentes à Biblioteca
- Limpeza do acervo móvel e do património integrado. Estas ações incluíram 26 salas do circuito de visita e implicaram cerca de 1.117 horas de trabalho para intervir em 591 objetos expostos. Nos jardins foram limpas 16 estátuas de chumbo e pedra
- Monitorização dos valores de humidade relativa e temperatura da Sala da Música, da Sala do Lanternim e do Quarto D. Quixote
- Desinfestação da algumas áreas do pavimento de três salas do percurso expositivo
- Desinfestações de 7 cadeiras em reserva
- Aquisição de vitrinas, bases e campânulas em acrílico para vários projetos de musealização
- Produção de relatório de estado de conservação e acompanhamento do transporte da maquete D. Maria PNQ1331 para depósito no Museu Nacional de Arte Antiga, estando atualmente em exposição na "Galeria de Pintura e Escultura Portuguesas"

Conservação e restauro de acervo móvel e património integrado

- Pintura MNAA628
- Moldura da pintura PNQ255A/4
- Reposteiro/porteira PNQ320A
- Sofá FRESS5375
- 3 leques PNQ221A, PNQ222A e PNQ223A
- Leque PNP224A
- Lavanda PNQ14A/1 e de gomil PNQ14A/2
- Cruz de altar PNQ629/1
- Tremó (mesa e espelho) PNQ1349
- 3 gravuras dos Aposentos (Saleta) PNQ239A, PNQ240A e PNQ243A
- 3 bancos PNQ102/1, PNQ102/2, PQ102/3 e execução de 1 cópia
- 7 gravuras da Sala do Fumo PNQ261A, PNM94, PNM92, PNM88, PNM93, PNQ260 e PNQ 252/1
- 3 gravuras do Quarto Império PNQ 254, PNQ 253, PNQ 725 e 1 gravura da Sala da Escultura PNQ 238A
- 1 gravura da Sala de Passagem ao Jardim PNQ 3810, 1 gravura da Sala dos Particulares PNQ 244, 2 gravuras da Sala dos Archeiros PNQ 3715 e PNQ 3716
- 20 gravuras expostas na Biblioteca de Arte Equestre Dom Diogo de Bragança VIII Marquês de Marialva
- Tocheiro em talha dourada exposto na Sala Rosa do Pavilhão D. Maria

- Conjunto de joias: par de brincos PNQ630, pregadeira PNQ694/1, trémulo PNQ694/5, aplicação PNQ694/6, camafeu PNQ694/7 e camafeu PNQ694/8
- Montagem de duas pinturas de Domenico Muzzi, "Serenata" e "Festa", pertencentes a um particular, em depósito no Palácio e atualmente expostas no Quarto da Princesa Carlota Joaquina (Isabel Zarazua)

Reservas

- Conceção do mezanino e das estruturas em estantes e armários para a Casa Forte e preparação da sala para as intervenções de reformulação do espaço. Atualmente existem 107 embalagens para acondicionar 321 objetos (que se encontram provisoriamente na sala de apoio às reservas enquanto se finalizam as últimas reparações na Casa Forte)
- Coordenação da instalação em reserva das coleções de azulejos provenientes das caves D. Quixote. Após a segunda fase de limpeza mais cuidada dos azulejos, estes foram acondicionados em caixas de polipropileno. Atualmente encontram-se 7.331 azulejos e alguns fragmentos acondicionados em 455 caixas finais. Foi continuada a campanha fotográfica estando registados individualmente os azulejos das primeiras 393 embalagens

Gestão de coleções: museologia, inventário, investigação e circulação de bens culturais móveis

a) Museologia

- Continuação do projeto museológico de renovação do Palácio Nacional de Queluz, alargado a cerca de 13 salas da exposição permanente, recorrendo a objetos em reserva e a empréstimos/depósitos de outras instituições congéneres. Este projeto implicou a aquisição de novos equipamentos museológicos e alterações ao nível da museografia: vitrinas, suportes para acondicionamento de alguns bens culturais mais sensíveis ou peças de ourivesaria, caixas de acrílico e mangas em vidro. Pretende-se "humanizar" os espaços e dar coerência ao discurso histórico/artístico do Palácio e dos personagens que em diferentes períodos históricos ali viveram. Destaca-se as intervenções no Quarto da Princesa D. Carlota Joaquina, na Sala das Merendas e na Sala de Jantar.
- Restauro do Órgão Histórico da Capela. Constituição de uma Comissão Consultiva, que iniciou trabalhos em novembro, presidida pelo Professor Rui Vieira Nery e composta pelos seguintes musicólogos e organistas: Professor João Vaz, Professor Rui Paiva, Professor Gerhard Doderer e Professor Marco Brescia.

b) Inventário

- Atualização no inventário Matriz da localização das peças que têm sido movimentadas no âmbito do processo de renovação da exposição permanente
- Inventariação na Base de dados de Gestão do Património Cultural Móvel – Matriz.03 das obras de arte adquiridas ao longo do ano.

c) Depósito de peças

- Protocolo de Depósito de obras de arte com um colecionador particular de Sintra, agora expostas no Quarto da Princesa D. Carlota Joaquina (fevereiro)
- "Serenata, que se há-de cantar en salon del excelentissimo señor embaixador de portugal en esta corte demadrid [...]", Madrid en la Imprenta Real, 1785 – este libreto contém folha desdobrável com a planta da residência do 3º Marquês de Loureiro, situada na Rua Hortaleza, em Madrid, onde decorreram os festejos.
- Pavilhão em arquitetura efémera onde decorreu a Serenata realizada em Madrid durante as Festas do Casamento de D. João e de D. Carlota, nos dias 27, 28 e 29 de março de 1785, Muzzi, Óleo sobre papel, Madrid (?), 1785
- Festas do Casamento de D. João e de D. Carlota, realizadas em Madrid nos dias 27, 28 e 29 de março de 1785, Muzzi, Óleo sobre papel, Madrid (?), 1785
- Doação pelo Dr. António Brás de dois óleos representando os jardins superiores do Palácio Nacional de Queluz, atribuídos ao pintor Albino Cunha (1897-1970)
- Depósito do Museu Nacional de Machado de Castro de um conjunto de 4 cadeiras de braços D. José, do século XVIII, estofadas com tapeçaria de Beauvais. Este conjunto veio completar o depósito anterior deste Museu, num total de nove cadeiras estando as peças expostas na Sala dos Archeiros

d) Cedência de bens culturais móveis para exposições temporárias

- "A nobre Arte da Falcoaria. A Oriente e a Ocidente": 1 copo de cristal do século XVIII, Museu do Oriente, 19 de novembro de 2015 a 6 de março de 2016

- “Fernando Coburgo *fecit*: a atividade artística do rei-consorte”: 1 prato pintado por D. Fernando. Palácio Nacional da Pena. 29 de outubro de 2016 a 30 abril de 2017. Este prato irá permanecer em depósito no Palácio Nacional da Pena
- Depósito no Museu Nacional de Arte Antiga do Modelo do Monumento a D. Maria I, da autoria de João José Aguiar para integrar a exposição permanente daquele Museu, pelo período de dois anos

e) Incorporações

Aquisição em leilão de duas pinturas para integrar o acervo:

- Retrato a óleo sobre tela do Príncipe do Brasil, D. José (1761-1788), filho primogénito de D. Maria I e D. Pedro III e marido da Princesa D. Maria Francisca Benedita. Um retrato raro que deverá ser uma réplica, eventualmente enviada para a Corte espanhola, das pinturas existentes no Asilo Militar de Runa (atual Centro de Apoio Social de Runa) e no Museu de Évora, atribuídas a Giuseppe Troni
- Retrato/miniatura, a óleo sobre madeira, de D. Amélia de Leuchtenberg (1812-1873), segunda mulher do imperador D. Pedro I do Brasil (D. Pedro IV de Portugal). Trata-se de uma pintura alusiva ao casamento que se realizou a 16 de outubro de 1829, no Rio de Janeiro, e à instituição da Ordem da Rosa, criada por D. Pedro em homenagem à noiva, sob o lema Amor e Fidelidade. Este retrato tem a assinatura de Friederich Wilhelm Spohr, pintor de Riga que residiu em Munique entre 1824 e 1839, cidade onde, em 1829, pintou a jovem segunda Imperatriz do Brasil, então com 17 anos, nas vésperas da sua partida para o Rio de Janeiro. A miniatura chegaria às mãos do noivo, D. Pedro, 1º imperador do Brasil, no dia 7 de outubro, cinco dias antes da chegada de D. Amélia.

f) Protocolos, parcerias e colaborações

Protocolo entre a PSML e o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, para a conservação e restauro de 17 documentos gráficos, pertencentes àquele arquivo e relativos ao Palácio:

- 16 plantas do Arquivo da Casa Real, Almojarifado de Queluz,
- 1 planta da Casa do Infantado

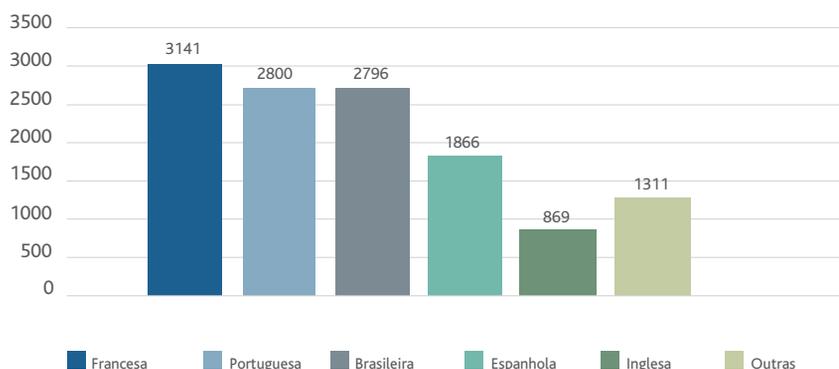
BIBLIOTECA DE ARTE EQUESTRE

Gestão da Biblioteca:

- Tratamento documental, incluindo classificação, catalogação, indexação e cotação de 250 obras da Biblioteca de Arte Equestre
- Inserção de fotografias das capas dos livros nos registos bibliográficos
- Inventariação das espécies bibliográficas que necessitam de ações de conservação e restauro
- Organização e arrumação física do acervo bibliográfico
- Atendimento e apoio à consulta de obras por partes de investigadores, estagiários e utentes internos

Visitantes em 2016: 12.783

DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DA BAE POR NACIONALIDADE | 2016



BIBLIOTECA DE ARTE

- Início do tratamento documental, incluindo classificação, catalogação, indexação e cotação de 650 obras da Biblioteca de Arte do Palácio Nacional de Queluz
- Elaboração de um Micro-Thesaurus para a ajuda à Indexação e Pesquisa Bibliográfica sobre a temática da Arte com base na lista da UNESCO e Eurovoc
- Finalização do levantamento do património de Material Visual Gráfico do Palácio Nacional de Queluz, segundo tipologias (Postais, Negativos, Provas, Diapositivos) e dimensões num total de cerca de 9.000 itens
- Continuação da organização e arrumação física do acervo bibliográfico
- Atendimento e apoio à consulta de obras por partes de investigadores, estagiários e utentes internos

ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE

No decorrer do ano de 2016 a EPAE apresentou-se ao público em 259 ocasiões:

- 200 Treinos no Picadeiro Henrique Calado
- 28 Apresentações no Picadeiro Henrique Calado
- 12 Galas no Picadeiro Henrique Calado
- 2 Apresentações em eventos privados no Picadeiro Henrique Calado
- 10 Apresentações em eventos privados em Queluz
- Gala no Picadeiro Henrique Calado para colaboradores da PSML
- Apresentação no Leilão Anual 2016 da Coudelaria de Alter
- Apresentação em evento privado na Quinta da Várzea, em Almeirim
- Apresentação na LX Semana Equestre Militar em Mafra
- Apresentação no Regimento de Lanceiros 2, nas cerimónias do Município da Amadora
- Presença na Homenagem ao Dr. Guilherme Borba, no XXVIII Festival Internacional Cavalos Puro-Sangue Lusitano
- Presença na Homenagem ao Dr. Guilherme Borba, na XLI Feira Nacional do Cavalos
- Apresentação de dois cavalos na Prova de Garanhões em Évora

Efetivo Equino

Durante o ano de 2016 a EPAE recebeu nove novos poldros da Coudelaria de Alter, após avaliação por parte dos cavaleiros e exame clínico realizado por médico veterinário. Regista-se, igualmente, a reforma de três cavalos e o óbito de dois, ficando a EPAE com efetivo de 51 equinos no final do ano de 2016.

Protocolos

- Protocolo de colaboração com o Instituto Politécnico de Santarém
Foi renovado o protocolo geral de colaboração com o Instituto Politécnico de Santarém e um outro, específico, que visa a organização e implementação da formação em contexto de trabalho a desenvolver pelos alunos no curso técnico superior em "Equinicultura e Atividades Hípicas".
- Protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
O protocolo estabelecido em 2013 com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa manteve-se. Através deste, a FMV-UL prestou apoio clínico aos cavalos da EPAE. Durante o ano de 2016 três cavalos foram internados no Serviço de Cirurgia e Urgência de Equinos da FMV-UL e vários realizaram exames complementares de diagnóstico. Os alunos da FMV-UL utilizaram as instalações e o efetivo da EPAE para a realização de aulas práticas.
- Protocolos com patrocinadores
Em 2016 a EPAE renovou o protocolo com um laboratório farmacêutico que patrocina a vacinação (anti-tétano e anti-influenza equina) e a desparasitação regular dos cavalos da EPAE, a troco de imagens da EPAE para utilização em material de divulgação do laboratório.

Workshops

A EPAE realizou um workshop sob o tema "Ares Altos" para um grupo de 28 cavaleiros alemães.

PALÁCIO DE MONSERRATE

Durante o ano de 2016, foram desenvolvidas as seguintes atividades no Palácio de Monserrate:

- Continuação da investigação do acervo histórico do Palácio disperso no leilão de 1946, que levou à identificação de mais objetos existentes em Portugal. Início do procedimento com vista à reprodução de um relevo que fez parte do acervo de Monserrate e se encontra atualmente no Museu Nacional de Arte Antiga (N.º - Inv. MNAA 735 esc), que deverá ser concluído durante 2017
- Continuação da acomodação sistemática de espólio arquitetónico (estuques, elementos da instalação elétrica original como interruptores, fios, etc.) na entretanto estabelecida Reserva de Espólio Arquitetónico;
- Publicação da versão em inglês do livro da Prof.ª Doutora Maria João Neto, da Universidade de Lisboa, de título "Monserrate. The Romantic Country House of an English Family", cuja versão original, em português, tinha sido editada em 2015, com apoio da PSML
- Extensão do programa "Cuidar de coleções" ao Palácio de Monserrate, com a intervenção de 4 alunos finalistas do ciclo de Licenciatura em Conservação e Restauro do Departamento de Conservação e Restauro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, de 19 de janeiro a 12 de fevereiro, na Reserva de Espólio Arquitetónico do Palácio
- Aquisição de estantes para a reserva de estuques
- Realização de 73 embalagens em polipropileno para acondicionar 1 jarrão incompleto, cerca de 340 fragmentos de estuques e cerca de 100 moldes (originais e cópias de elementos decorativos do Palácio de Monserrate)

INFORMÁTICA, REDES DE DADOS E TELECOMUNICAÇÕES

Em julho de 2016, na sequência de um fenómeno meteorológico de características extraordinárias, ocorreram descargas elétricas com frequência e intensidade anormais, levando ao colapso dos sistemas de proteção e consequentes danos nos sistemas de rede, segurança e diversos subsistemas associados. De imediato os sistemas principais foram repostos com recurso a equipamentos de reserva, tendo sido necessário proceder-se a um levantamento exaustivo de equipamentos danificados para que, em 2017, se possa proceder à substituição destes por equipamentos definitivos.

No último trimestre de 2016, ainda antes da implementação da revisão do Data Center de Monserrate, ocorreu uma falha física no sistema de armazenamento de dados que obrigou a uma intervenção nos elementos de hardware danificados para recuperação de dados. Prevê-se que a revisão do Data Center seja concluída em 2017, com a incorporação de sistemas que permitem ultrapassar estas avarias sem perda de dados e com a implementação de uma redundância em Queluz, o que permitirá reduzir para segundos o tempo de quebra de serviço em caso de falha do Data Center de Monserrate.

Redundância ao Data Center de Monserrate em Queluz

Em 2016 foi desocupada a sala do Palácio de Queluz destinada à instalação do Data Center de redundância e foi concluída a beneficiação do hardware do Data Center de Monserrate, pelo que em 2017 será iniciada a última fase de implementação deste projeto.

Rede de Comunicações e acesso à Internet

Em 2015 foi implementada uma alteração profunda da rede de comunicações e acesso à internet, que permitiu comunicações mais rápidas, com menor latência e mais fiáveis entre os diferentes polos sob a gestão da PSML, garantindo uma melhoria da qualidade de serviço de transmissão de dados a todos os serviços críticos da PSML.

Durante o ano de 2016 toda a rede de comunicações e acesso à internet esteve em funcionamento, sem quebras de serviço.

Ligação E2C Picadeiro Henrique Calado a Monserrate (PT)

Em 2016, manteve-se o funcionamento da ligação E2C em fibra ótica, entre o Picadeiro Henrique Calado e o Parque de Monserrate, bem como todo o equipamento de routing e respetivo serviço de OMG 3 Gold. O acesso Fast Ethernet (fibra ótica) foi configurado com uma conectividade de dados Ethernet2Connect a 20Mbps para o Parque de Monserrate.

Comunicações de voz fixa (PT)

Em 2016 toda a solução de voz implementada no ano anterior funcionou em pleno, permitindo uma economia de custos.

Upgrade, serviços de manutenção e de gestão de equipamentos para comunicações de voz fixa

Em 2016 foram dados por concluídos os diversos melhoramentos no serviço de voz sobre IP da PSML, iniciados em 2015, e que permitem agora comunicações mais estáveis, através da realização de vários ensaios de quebras de serviço para testar a redundância dos sistemas.

Reestruturação da rede de dados da Parques de Sintra

A implementação do projeto de reestruturação da rede de dados foi concluída no primeiro trimestre de 2016 e foram realizados vários ensaios de qualidade de serviço com vista à verificação da implementação do projeto de reestruturação da rede de dados. No entanto, a tempestade ocorrida em julho de 2016 provocou danos irreversíveis em grande parte da infraestrutura, pelo que os equipamentos terão que ser substituídos em 2017.

Este projeto tem por base critérios considerados muito importantes para a evolução natural dos serviços e tecnologias ao dispor, quer para os funcionários da PSML quer para os seus visitantes, designadamente:

- Existência na sua maioria de uma rede passiva estruturada com suporte a tecnologia ethernet de alta velocidade, nomeadamente Gigabit
- A centralização de serviços no Data Center em Monserrate e aumento da largura de banda nas ligações de core fornecidas pelo operador
- O aumento de sites periféricos e dispersão de redes com centralização de serviços
- Necessidade de implementar políticas de Qualidade de Serviço (QoS) no tráfego IP considerado prioritário
- Migração da rede de voz tradicional comutada para uma rede moderna de telefonia IP (VoIP) proprietária sobre ethernet, com capacidade de disponibilizar Power over Ethernet (PoE) em qualquer ponto das diversas redes locais existentes

- Aumento dos terminais de CCTV e requisitos de largura de banda e PoE para suporte à infraestrutura de videovigilância e segurança
- Escalabilidade da solução, permitindo a sua atualização futura.

Expansão da rede rádio digital trunking sobre rede IP

Foi elaborado em 2015 um projeto para a contratação da instalação e configuração de uma expansão à rede rádio digital trunking sobre rede IP, através de uma atualização, que garanta a cobertura nas instalações e locais afetos à PSML, e respetiva integração na rede IP, e telefónica, já existente. O objetivo principal é a expansão do serviço digital de voz e dados sobre uma rede rádio VHF, baseado em sistemas de recursos partilhados digitais e a interligação dessa mesma rede com a rede privada IPv4 existente.

Os extensos danos na infraestrutura de comunicações da PSML, resultantes da tempestade de julho de 2016, obrigam à reparação desta infraestrutura, prevista para 2017, previamente à expansão da rede rádio digital trunking sobre rede IP, pelo que a implementação deste projeto foi adiada para 2017.

Reestruturação do nó principal de comunicações – Convento dos Capuchos

Projeto que visa a remodelação de infraestruturas de comunicações e instalação de um bastidor de exterior na zona nevrálgica das comunicações principais no Convento dos Capuchos. Pretende-se dotar as instalações de um sistema de comunicações moderno, com capacidade de transmissão e comutação de voz, dados, texto e imagem. Prevê ainda dotar as instalações de uma rede elétrica capaz de suportar os requisitos energéticos impostos a uma estrutura moderna e eficaz, remodelando as ligações elétricas, rede de tomadas e sistemas de energia suportada existentes. Com vista a rentabilizar os espaços existentes e garantir um nível adequado de qualidade das condições de trabalho, incluiu-se ainda a instalação de um novo bastidor exterior integrado no ambiente envolvente, semelhante ao sistema já existente da operadora TMN/MEO.

Uma vez que a PSML tem em curso um plano de recuperação do Convento dos Capuchos, este projeto será compatibilizado e executado no âmbito desse plano durante o ano de 2017.

Revisão do Data Center em Monserrate

Em 2016 iniciou-se a implementação do projeto de desenvolvimento de um Caderno de Encargos e Projeto de Conceção para Modernização e Adaptação do Data Center em Monserrate, em conjunto com o projeto de implementação de resiliência em ambientes virtualizados e serviços de backup e replicação para suporte aos serviços em produção no Data Center principal.

Prevê-se a conclusão da implementação deste projeto no segundo semestre de 2017, após a instalação da redundância no Palácio Nacional de Queluz.

Rede CCTV e rede estruturada de dados – Tempestade de 7 julho de 2016 na zona do Parque da Pena

No seguimento da tempestade de 7 de julho de 2016 foi necessário colocar em funcionamento equipamentos de reserva para garantir os níveis mínimos de serviço, quer ao nível da rede estruturada, quer ao nível do sistema de CCTV.

No final de 2016 foram preparados dois concursos para repor o normal funcionamento de ambas as redes, o que deverá acontecer no primeiro trimestre de 2017.

Relocalização dos equipamentos de comunicação em ondas rádio

Ao longo do tempo foram implantadas, na zona de Santa Eufémia, diversas instalações radioelétricas afetas a vários serviços e operadores: serviços de radiodifusão sonora da Rádio Comercial, da Rádio Renascença e de três rádios locais, e serviços de radiocomunicações da EDP, da Proteção Civil e de rádios amadoras. Recentemente, uma intempérie derrubou diversas torres de algumas dessas instalações, as quais operam agora em condições precárias.

Aproveitando esta circunstância, a PSML iniciou, em 2016, um projeto que visa aproveitar esta circunstância para estudar e viabilizar a instalação das referidas estações radioelétricas numa localização alternativa, de forma a minorar o impacto ambiental das mesmas, dadas as responsabilidades da PSML enquanto entidade responsável pelo ordenamento e preservação ambiental do Parque da Pena e Santa Eufémia. O projeto foi concluído ainda em 2016 e apresentado aos operadores com vista à criação de um modelo de gestão para estas instalações, o que se prevê concretizar em 2017.

PROJETOS ESPECIAIS

Desenvolvimento da APP “Arte Equestre”

Definição exaustiva de todas as especificações e requisitos para o desenvolvimento da APP “Arte Equestre”, que vai apoiar os espetadores na interpretação e compreensão dos espetáculos promovidos no Picadeiro Henrique Calado pela Escola Portuguesa de Arte Equestre. Esta inovadora aplicação, com informação em tempo real, estará disponível em 2017.

Instalação de ecrãs nos bastidores do Picadeiro Henrique Calado

Colocação de ecrãs na zona de entrada do Picadeiro Henrique Calado para apoio ao pessoal na entrada e saída de cavaleiros no Picadeiro durante os espetáculos.

Instalação de máquinas de venda automática de bilhetes

Instalação de 5 máquinas de venda automática de bilhetes em modo self-service nos seguintes locais: entrada Principal do Parque da Pena, Castelo dos Mouros, Palácio Nacional de Sintra e Palácio Nacional de Queluz. Com estes equipamentos, o tempo médio de espera é reduzido, aumentando a fluidez e o conforto da compra de bilhetes por parte dos visitantes, nomeadamente durante a época alta.

Lançamento da versão inclusiva do guia multimédia Talking Heritage

Lançamento da versão 3.0 do guia multimédia de apoio à visita, com novas funcionalidades inclusivas (projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”), nomeadamente: inclusão de língua gestual, vocalização de conteúdos adaptados a pessoas com desvantagens visuais, controlo por movimento e localização por GPS. Estão disponíveis os percursos do Palácio da Pena, Castelo dos Mouros e Parque de Monserrate.

Lançamento do novo folheto de apoio à visita: Vila Sassetti - Percurso Pedestre para o Parque da Pena e Castelo dos Mouros

Desenho e lançamento do novo folheto infográfico gratuito de apoio à visita do percurso pedestre para o Parque da Pena e Castelo dos Mouros com passagem pela Vila Sassetti e envolvente, nos idiomas inglês, francês, espanhol e alemão.

Lançamento do novo folheto de apoio à visita: exposição coletiva “Point of View”

Desenho e lançamento do novo folheto infográfico gratuito de apoio à visita da Exposição coletiva de Arte Contemporânea site specific “Point Of View”, patente no Parque da Pena até maio de 2017.

Instalação de contador de passagens na entrada da Vila Sassetti

O contador automático instalado na época alta de 2016 pretende aferir a real utilização deste percurso como alternativa ao acesso por estrada ao Parque e Palácio da Pena e ao Castelo dos Mouros. Os dados obtidos pelo contador são fundamentais no apoio à definição de futuros investimentos neste local, estando já prevista a colocação de novo contador junto ao portão de saída da propriedade.

Instalação de sistema de apoio ao visitante no Parque da Pena (Help Points)

Sistema de apoio à visita no Parque da Pena, suportado por 10 pontos de comunicação de emergência distribuídos em pontos estratégicos do parque, assim como 15 pontos de difusão de som de mensagens pré-gravadas e em tempo real.



Instalação de sistema de apoio ao visitante no Parque da Pena - pontos de comunicação de emergência e de difusão de mensagens pré-gravadas e em tempo real

Sistema de rádio guias em três Palácios

Implementação de sistemas de apoio às visitas guiadas em grupo, com equipamentos de rádio guia nos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz. Com esta medida aumentou-se a qualidade da visita através da redução de ruído no interior dos espaços e do aumento da fluidez da mesma. Em 2017 este sistema será obrigatório na visita de grupos com mais de 10 elementos.

Lançamento do sistema online de informação botânica para o Parque de Monserrate – Tree Finder

Esta aplicação permite ao visitante obter informação sobre as espécies botânicas do Parque de Monserrate: principais características, localização, fotografias e os melhores acessos para as visitar. O utilizador pode pesquisar as árvores por nome científico, nome comum, continente de origem, árvores notáveis e percurso. A aplicação disponibiliza, ainda, informação sobre os percursos, incluindo o circuito de mobilidade condicionada, e oferece conteúdos sobre os diversos jardins existentes no Parque. A atualização dos conteúdos, assim como a introdução do Parque da Pena, são objetivos para 2017.

Renovação das baterias para os veículos elétricos de Hop On-Hop off

Aquisição de novas baterias para os 3 veículos elétricos destinados ao apoio à circulação de visitantes, nomeadamente com mobilidade reduzida, nos Parques da Pena e de Monserrate. A substituição por novas baterias permite manter e reforçar este serviço, fundamental para o acesso a áreas ainda pouco visitadas, como a Quinta da Pena e Chalet da Condessa d'Edla.



Veículos elétricos dos circuitos Hop On-Hop off no Parque de Monserrate e no Parque da Pena

Projeto de conceção tecnológica para o Centro de Interpretação da Natureza de Monserrate

Conclusão do projeto conceção tecnológica com integração de 4 núcleos de transmissão de conhecimentos através de soluções interativas para visitas escolares: a Serra de Sintra, a Água, a Árvore e o Céu. Durante o ano de 2017 está prevista a execução deste projeto em todas as suas vertentes.

Atualização dos equipamentos de sinalética digital do Castelo dos Mouros

Atualização dos 8 equipamentos de apoio à sinalética digital, instalados no Centro de Interpretação do Castelo dos Mouros e antigas cavalariças.

Contratação de nova plataforma de Compras Públicas

Atualização da plataforma de aquisição de bens, serviços e empreitadas para a solução VortalGov. Com a retirada da licença de operação da plataforma Compras Públicas da Gatewit, a PSML adquiriu esta solução, com resultados positivos no número de fornecedores participantes nos procedimentos de aquisição lançados.

Desenvolvimento de Demo em tecnologia de Realidade Aumentada

Lançamento de uma versão de demonstração de uma solução com inclusão da tecnologia de Realidade Aumentada de apoio às atividades de comunicação e informação da PSML, com recurso a conteúdos em 3D. Prevê-se que uma solução de produção esteja disponível em 2017.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Durante o ano de 2016 o trabalho da equipa da Comunicação prosseguiu o seu objetivo de divulgar da forma mais eficaz o destino "Sintra", bem como todos os projetos empreendidos pela Parques de Sintra, e garantir a boa imagem da empresa junto dos vários públicos.

Comunicação Social

A relação com os órgãos de Comunicação Social nacionais e internacionais manteve-se como um dos focos principais de trabalho, garantindo-se a resposta atempada e adequada aos vários pedidos de informação, bem como uma comunicação proativa com vista a informar os jornalistas sobre o trabalho desenvolvido e os projetos empreendidos ou eventos organizados.

Neste sentido, para além da gestão de centenas de pedidos de acesso por parte de jornalistas, foram também preparados 59 comunicados de imprensa, tendo estes resultado em 2630 artigos publicados a nível nacional. Em termos internacionais, foram detetados 153 artigos, embora se estime a publicação de muitos mais (não existe uma monitorização global a nível internacional).

Manteve-se também a monitorização de imprensa escrita e online nacional, e a posterior análise dos artigos.

De entre os temas divulgados, os que resultaram em maior impacto junto dos media relacionaram-se com o tema da Recuperação do Palácio Nacional de Queluz (fachadas, vãos e cantarias), bem como com o início dos trabalhos de recuperação do Convento dos Capuchos e o novo circuito de visita do Palácio de Sintra. Adicionalmente, os temas relacionados com os eventos de programação cultural obtiveram também bastante impacto, nomeadamente os ciclos de Música nos Palácios Nacionais e a Exposição Point of View.

Publicidade online e offline

Em 2016 manteve-se a aposta na presença publicitária no Aeroporto de Lisboa (com publicidade em formato vídeo em locais de circulação de passageiros oriundos do Espaço Schengen e não-Schengen).

Deu-se início a uma campanha internacional de publicidade online (concretamente dirigida à Alemanha, Brasil, Espanha, França e Reino Unido), no sentido de associar a Parques de Sintra aos resultados das pesquisas em motores de busca, de acordo com palavras-chave identificadas como relevantes para o turismo e cultura. Esta campanha incidiu nos meios abaixo, e com os seguintes resultados:

- Motor de busca: cerca de 20.000 cliques
- Rede Google display: cerca de 83.000 cliques
- Anúncios de Facebook: alcance superior a 1 milhão
- Anúncios de Instagram: 2.679 cliques

A aquisição de publicidade foi muito direcionada para a divulgação dos ciclos de Música nos Palácios Nacionais, nomeadamente em televisão, jornais e revistas, bem como online (campanhas de Google Adwords, Google Display, YouTube, Facebook e banners em alguns outros meios específicos).

Comunicação Digital

O website da Parques de Sintra continuou a ser o principal veículo de comunicação online, tendo registado 946.198 visitas durante o ano de 2016 (subida de cerca de 14% face ao ano anterior). A venda de bilhetes através do website da PSML contou com cerca de 50.000 vendas, o que representou cerca de 390.000 Euros de receita (subida de mais de 100% face ao ano anterior). O mini-site da Escola Portuguesa de Arte Equestre, por seu lado, contou com 27.685 visitas, e canalizou a venda de cerca de 1.200 bilhetes, representando cerca de 17.000 Euros de receita (subida de cerca de 60% face ao ano anterior).

No que respeita a redes sociais, para além de Facebook, Twitter, Google+, LinkedIn e YouTube, a Parques de Sintra passou a marcar presença também no Instagram. No final de 2016 as páginas geridas e os números de seguidores eram os seguintes:

- Facebook
 - PSML: 62.787 seguidores
 - Escola Portuguesa de Arte Equestre: 16.317 seguidores
 - Palácio Nacional de Queluz: 4.572 seguidores
 - Point of View: 1.019 seguidores

- Youtube: 661 seguidores e 183.234 visualizações (dos 96 vídeos presentes)
- Instagram: 7.082 seguidores
- LinkedIn: 846 seguidores
- Twitter: 128 seguidores e mais de 46.500 impressões

Para a monitorização da presença e das referências online à PSML, deu-se continuidade à monitorização em tempo real.

Foi dada continuidade ao envio da newsletter de programação, bem como da newsletter dirigida aos profissionais de turismo. No entanto, reduziu-se o número de envios de newsletters de notícias e temáticas, dado que existe uma tendência global para o desinteresse por conteúdos enviados por email. Neste sentido, os recursos estão a ser direcionados para outro tipo de campanhas e presença em redes sociais, com um contacto mais imediato com os interessados, permitindo também uma maior interação.

Em 2016 foi também dado início ao projeto de redesign do website da PSML, com o objetivo de rever e atualizar questões relacionadas com as cores e organização geral, bem como de algumas secções em particular.

Design e produção gráfica

Em termos de design manteve-se a opção de desenvolvimento das criatividades com recursos internos da Parques de Sintra. No entanto, dado o volume dos projetos com necessidade de trabalho de design, bem como o calendário a eles associado, recorreu-se também a apoio externo para alguns temas.

De entre os projetos com mais exigência ao nível do design, encontram-se os eventos da Programação Cultural, nomeadamente a Exposição Point of View, os Ciclos de Música nos três Palácios Nacionais e o Festival de Sintra, as Aberturas Noturnas, as Exposições (Camélias e Orquídeas, IGPOTY e Fernando Coburgo *fecit*) e outros eventos.

Para cada um dos eventos trabalhados é desenvolvida a imagem de base e depois esta é declinada para todas as dimensões e formatos necessários, nomeadamente para publicidade, cartazes, site e redes sociais, entre outros. Para alguns eventos são ainda produzidos outros materiais, como folhas de sala, brochuras, telas, outdoors ou outros.

Destaque, ainda, para nova sinalética de orientação e informação dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, bem como os painéis expositivos desenvolvidos para o Chalet da Condessa d'Ela.

Realização de vídeos

Foi dada continuidade à aposta na comunicação através do vídeo, tendo em conta o sucesso registado com essa opção nos anos anteriores, bem como a tendência global para o crescimento do interesse em comunicação através deste meio.

Desenvolveu-se um vídeo geral sobre os espaços sob gestão da Parques de Sintra, que foi galardoado com o prémio de "Melhor Filme" na categoria Turismo Cultural e o prémio de "Melhor Filme de Lisboa e Vale do Tejo", na categoria Filme Regiões de Portugal, no ART&TUR – Festival Internacional de Cinema de Turismo.

Em termos de registo vídeo para divulgação de obras de recuperação e restauro, foi efetuado o acompanhamento dos trabalhos de restauro no Palácio Nacional de Queluz, bem como do restauro do Jardim Botânico, das escavações arqueológicas no Convento dos Capuchos e das intervenções de requalificação nos Pátios do Leão e de Diana, no Palácio Nacional de Sintra.

Foi também desenvolvido um vídeo de apresentação da Exposição Fernando Coburgo *fecit*, no Palácio da Pena, e um vídeo sobre a Paisagem Cultural de Sintra, para projeção no Dia Internacional dos Museus, no Palácio de Sintra.

Adicionalmente, para cada um dos eventos da Programação Cultural, são preparados vídeos de divulgação (para utilização em redes sociais, site e publicidade televisiva), bem como gravados todos os concertos dos Ciclos de Música. É também efetuada a transmissão dos concertos em direto através do YouTube da empresa, por forma a garantir que todas as pessoas possam ter acesso aos espetáculos, ainda que não tenham possibilidade de estar presentes no local.

Principais projetos com envolvimento da Comunicação

• Eixo Verde e Azul

Assinatura do protocolo entre os municípios da Amadora, de Oeiras e Sintra e a Parques de Sintra para a criação do “Eixo Verde e Azul”, que visa requalificar a bacia hidrográfica do Jamor e a área circundante do Palácio, de forma a valorizar toda a região.

A equipa da Comunicação articulou a preparação do evento com os gabinetes de comunicação das restantes entidades envolvidas, foi responsável pela assessoria de imprensa, preparou os materiais audiovisuais e gráficos e apresentou a cerimónia.

• Exposição Point of View

Estabeleceu parcerias para apoio ao evento; acompanhou o cumprimento da comunicação internacional em contrato e assegurou a assessoria de imprensa nacional; geriu, produziu e traduziu conteúdos; desenvolveu a imagem do evento e o design gráfico de todas as peças de comunicação (imagens digitais, cartazes, postais, desdobrável, publicidade, cartões de identificação, placas de sinalização, sinalética, convites e painéis); desenvolveu o website e respetivos conteúdos (texto e imagem) bem como as páginas nas redes sociais; contratou a distribuição de materiais de divulgação e publicidade; efetuou os registos fotográficos e geriu o contrato de produção de vídeos de *making of* e de promoção.

• Serões Musicais no Palácio Nacional da Pena

Foram geridos e traduzidos todos os conteúdos; desenvolvida a imagem do evento e preparadas todas as peças gráficas (imagens digitais, cartazes, telas, brochura, programas de sala, convites e publicidade em diferentes formatos); contratada a publicidade; assegurada a assessoria de imprensa; dinamizados os conteúdos no website e redes sociais da Parques de Sintra; contratada a distribuição de materiais de divulgação; produzidos os vídeos de divulgação, e de registo dos concertos, bem como o registo fotográfico;

• Festival de Sintra

Gestão e tradução dos conteúdos; assessoria de imprensa; contratação e desenvolvimento de novo website, bem como gestão das redes sociais; adaptação da imagem para os diferentes formatos e design gráfico dos materiais de informação (imagens digitais, cartazes e MUPIs, outdoors, telas, bandeiras, brochura geral, díptico de apresentação do programa, postal, convites, publicidade em diferentes meios); contratação e gestão de publicidade; produção gráfica de alguns dos materiais desenhados e gestão da distribuição de postais; edição e produção de vídeo promocional.

• Reencontros, no Palácio Nacional de Sintra

Gestão e tradução de conteúdos; desenvolvimento da imagem do evento; design gráfico e produção de todas as peças gráficas de informação e comunicação (imagens digitais, cartazes, telas, brochura geral de programação, programas de sala, convites e publicidade em diferentes formatos); dinamização da informação no website da PSML e redes sociais; contratação da distribuição de materiais de divulgação; contratação de publicidade; assessoria de imprensa; edição e produção de vídeos de divulgação, bem como registo audiovisual e fotográfico dos concertos.

• Noites de Queluz no Palácio Nacional de Queluz

Organização de conferência de apresentação da Temporada de Música de 2016-2017; edição e produção de vídeo para a conferência; gestão, produção e tradução de conteúdos; desenvolvimento da imagem do ciclo, design gráfico e produção de todas as peças gráficas de informação (imagens digitais, cartazes, telas, brochura geral de programação do ciclo, programas de sala, convites, formatos diversos de publicidade para diferentes meios); dinamização da informação no website da PSML e redes sociais; contratação da distribuição de materiais de divulgação; contratação e gestão de publicidade (online e impressa); assessoria de imprensa; edição e produção de vídeos de divulgação, bem como registo audiovisual e fotográfico dos concertos.

Promoção Comercial

Vendas antecipadas

Em 2016 deu-se continuidade à gestão de contactos com Profissionais de Turismo, para venda antecipada de bilhetes em grande quantidade. No sentido de agilizar este processo, manteve-se em curso o desenvolvimento de uma plataforma para venda online a parceiros, através da qual estes possam vir a ser mais autónomos na aquisição e gestão dos seus bilhetes.

Participação em feiras e workshops de turismo

Estabeleceu-se um protocolo com a Câmara Municipal de Sintra para a promoção conjunta do destino "Sintra" em feiras internacionais. Através deste protocolo, a Parques de Sintra esteve presente com um colaborador nas seguintes feiras:

- CMT – Estugarda, Alemanha (16 a 24 de janeiro)
- Fiets en Wandelbeurs – Utrecht, Holanda (20 e 21 de fevereiro)
- Fiets en Wandelbeurs – Antuérpia, Bélgica (27 e 28 de fevereiro)

Foi também distribuído material de comunicação da Parques de Sintra nas seguintes feiras:

- The New York Times Travel Show – Nova Iorque, EUA (8 a 10 de janeiro)
- MATKA – Helsínquia, Finlândia (21 a 24 de janeiro)
- Boston Globe Travel Show – Boston, EUA (19 a 21 de fevereiro)
- The Swedish Outdoor Show – Estocolmo, Suécia (11 a 13 de março 2016)
- Travel & Adventure Show – Filadélfia, EUA (19 e 20 de março)

Adicionalmente, a Parques de Sintra participou na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, de 2 a 6 de março, com stand próprio.

Visitas de familiarização (Fam Trips), visitas de inspeção e incentivos

Deu-se continuidade à política de acolhimento e gestão de Fam Trips, assegurando a promoção da empresa e recolha de contactos de profissionais de turismo. Em resultado, registou-se uma procura efetiva (realização de visitas de grupos, atividades e eventos) por parte de parceiros que visitaram os locais como participantes de Fam Trips.

Parcerias

Durante 2016 estabeleceram-se parcerias com entidades selecionadas de forma estratégica para dar resposta às necessidades de alguns projetos da Parques de Sintra:

- Sintra Boutique Hotel e Bliss House: alojamento de artistas e equipas da Exposição Point of View;
- CP/Scotturb/Câmara Municipal de Sintra – Green Card: bilhete turístico com integração de transporte de comboio, circuito turístico em autocarro no centro histórico de Sintra, entradas nos Palácios Nacionais de Sintra, Pena e Queluz e entrada em um museu municipal;
- Scotturb: integração de bilheteira PSML no posto de venda Scotturb junto à estação de Sintra; integração de posto de venda Scotturb na bilheteira da Torre do Relógio.
- TAP Clube de experiências: promoção destinada ao mercado brasileiro, que implica a oferta de um bilhete para o Picadeiro Henrique Calado na compra de um bilhete para o Palácio Nacional de Queluz.
- Administração do Porto de Lisboa: protocolo para distribuição paga de material promocional nos cais de cruzeiros.
- Plataforma de estudo de públicos

Foi dado início ao desenvolvimento de uma plataforma de estudo do perfil dos visitantes aos locais sob gestão da Parques de Sintra, com monitorização permanente de informações. Pretende-se conhecer mais aprofundadamente os visitantes, permitindo o desenvolvimento de estratégias em diferentes áreas, nomeadamente ao nível da satisfação global, comunicação e promoção.

Esta plataforma irá possibilitar o conhecimento do perfil do visitante nas dimensões de decisão, consumo e satisfação, agregando para esse efeito a informação de fontes pré-existentes (sistema de bilhética, sistema de gestão, site PSML e redes sociais) e de questionários desenvolvidos para o efeito e colocados em diferentes locais.

A informação recolhida é partilhada aos diferentes utilizadores através de um painel que agrega os dados de acordo com os respetivos locais de recolha e campos de análise.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Temporada de Música Erudita

A segunda Temporada de Música Erudita, iniciada em outubro de 2015, prosseguiu, em fevereiro de 2016, no Palácio da Pena e em junho no Palácio Nacional de Sintra. Em outubro, no Palácio Nacional de Queluz, iniciou-se a terceira Temporada, com lotação esgotada em quase todos os concertos.

Ao fim de apenas três edições, esta iniciativa, fruto de uma parceria com a Associação Divino Sospiro, que assegura a Direção Artística de cada um dos ciclos, afirmou-se como uma das principais Temporadas de Música Erudita do país, pela espetacularidade dos locais onde decorrem os concertos, assim como pela qualidade e interesse da sua programação, sempre de acordo com o contexto histórico e património musical de cada palácio.

- **Serões Musicais no Palácio da Pena (14 fevereiro a 4 março)**

Com Direção Artística de Massimo Mazzeo, este Ciclo de Música decorre no Salão Nobre do Palácio e recupera o espírito dos saraus que ali se viveram.

À semelhança do ano anterior, os quatro concertos que compuseram o ciclo foram dedicados a repertório romântico e precedidos de uma breve comunicação sobre o seu tema, por Luísa Cymbron.

- **Reencontros - Memórias Musicais de um Palácio (3 a 25 de junho)**

Com Direção Artística de Diana Vinagre, o ciclo de música abriu com um baile renascentista, de entrada livre, no terreiro Rainha D. Amélia, e contou com concertos e conferências que decorreram nas Salas dos Cisnes, Brasões e Manuelina, assim como na Capela Palatina.

Dedicado ao repertório medieval e renascentista, o ciclo apresentou em 2016 uma programação dedicada à relação da música e sua interação com as diferentes artes de palco.

- **Noites de Queluz – Tempestade e Galanterie (1 a 29 de outubro)**

Com Direção Artística de Massimo Mazzeo, o ciclo de música setecentista decorreu no Palácio Nacional de Queluz com o pianoforte Clementi em destaque e contou com concertos na Sala do Trono e da Música.

O Ciclo abriu com a apresentação, em concerto, no Dia Mundial da Música, da serenata "L'Endimione" do compositor Niccolò Jommeli – iniciativa integrada no projeto de recuperação de uma Serenata por ano, levado a cabo desde 2014 em colaboração com o Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal – Divino Sospiro.



Outras iniciativas

MÚSICA

- **Domingos ao Piano (abril a setembro)**

Aos segundos e quartos domingos do mês, de abril a setembro, o pianista Raúl Pinto, animou as tardes, no Palácio de Monserrate, interpretando obras de compositores como Chopin, Schubert, Brahms, Beethoven, Satie, Debussy ou Mozart, procurando recriar o ambiente histórico musical do Palácio.

- **Concertos pelo Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa (MPMP) (26 de fevereiro e 17 abril)**

No âmbito de um protocolo de colaboração, foram acolhidos dois concertos de lançamento de CDs editados pelo MPMP. Os concertos, de entrada livre, tiveram lugar na Sala da Música do Palácio de Queluz, com o pianoforte Clementi em destaque.

- **Colóquio Internacional DS-CEMSP (1 a 3 de julho)**

A Parques de Sintra apoiou e acolheu no auditório do Palácio de Queluz, o III Colóquio Internacional organizado pelo Centro de Estudos Musicais Setecentistas de Portugal, dedicado ao tema "A diplomacia e a aristocracia como promotores da música e do teatro na Europa do Antigo Regime".

DANÇA

- **Dança Indiana (23 abril)**

Numa iniciativa única, decorreu na Sala Indiana do Palácio de Monserrate, um espetáculo comentado de dança clássica indiana, protagonizado por Sonali Mishra, bailarina de Odissi, investigadora e escritora residente em Odisha, Índia.

EXPOSIÇÕES

- **Exposição de camélias e orquídeas em Sintra (12 e 13 de março)**

A exposição, organizada pela Parques de Sintra em colaboração com a Associação Portuguesa de Camélias (APC) e o Clube dos Orquidófilos de Portugal (COP), com entrada gratuita, teve como objetivo promover o valor botânico associado às camélias e orquídeas em Sintra, expondo os melhores exemplares de camélias e orquídeas de cada um dos participantes. Para além da exposição, também estiveram à venda no local exemplares de camélias e orquídeas, assim como outros produtos derivados destas flores como óleos, sabonetes e compotas, entre outros. Ao longo do evento, decorreram no terreiro do Palácio Nacional de Sintra diversas demonstrações de técnicas de propagação e poda de camélias e de técnicas de propagação, envasamento e manutenção de orquídeas.

Em paralelo com a exposição, decorreu no Palácio Nacional de Sintra um ciclo de conferências sobre camélias, também com entrada gratuita. Integrada na celebração dos 200 anos do nascimento do rei D. Fernando II estará a conferência "Rei D. Fernando II e a coleção de camélias no Parque da Pena".

No dia 13 de março decorreram também visitas técnicas para visualização das coleções de camélias do jardim da Vila Sasseti e do Jardim das Camélias no Parque da Pena, guiadas por arquitetas paisagistas da Parques de Sintra.

- **International Garden Photographer of the Year (maio a agosto)**

A 6ª edição da exposição das fotografias vencedoras do concurso IGPTY teve, pelo terceiro ano consecutivo, lugar ao ar livre, à entrada do Parque de Monserrate.

- **Point of View (25 de maio 2016 a 25 de abril 2017)**

Exposição de arte contemporânea, no Parque da Pena. Esta exposição coletiva, site specific, com direção artística de Paulo Arraiano, reuniu dez artistas de diferentes nacionalidades, reconhecidos internacionalmente: Alberto Carneiro (Portugal), Alexandre Farto/Vhils (Portugal), Antonio Bokel (Brasil), Bosco Sodi (México), Gabriela Albergaria (Portugal), João Paulo Serafim (Portugal), NeSpoon (Polónia), Nils-Udo (Alemanha), Paulo Arraiano (Portugal) e Stuart Ian Frost (Reino Unido).

O projeto surgiu no âmbito das comemorações do bicentenário de D. Fernando II, o "rei-artista", criador do Parque da Pena, e teve como principal objetivo enriquecer a experiência dos visitantes ao levá-los a "perderem-se" no Parque, explorando as suas diferentes perspetivas e "pontos de vista": - o intuito do rei D. Fernando II ao conceber e idealizar o parque.

O título da exposição resultou, precisamente, da expressão francesa "point de vue", utilizada na arquitetura paisagista, e que se relaciona com o conceito de perspetiva.

A exposição implicou a criação de uma série de instalações específicas, estrategicamente colocadas em diferentes pontos do Parque da Pena, executadas recorrendo sobretudo a materiais naturais existentes no próprio Parque.

Durante o ano em que estarão expostas, as obras não serão alvo de manutenção, uma vez que o amadurecimento natural de cada peça faz parte do conceito da exposição.



Exposição "Point of View" no Parque da Pena - instalações de Stuart Ian Frost e Gabriela Albergaria

TEATRO

• Palavra de Rainha (8, 9, 10, 15, 16 e 17 de julho)

No ano em que se assinalaram os 200 anos da morte de D. Maria I, a Parques de Sintra, em colaboração com a associação brasileira Turma do Bem, apresentou na Sala do Trono do Palácio de Queluz o monólogo "Palavra de Rainha", interpretado pela atriz Lu Grimaldi.

ARTES E SABERES

• Castelo dos Mouros (maio a outubro)

Em 2016 deu-se início a uma programação regular no Castelo dos Mouros, dedicada à Arte da Guerra Medieval, com apresentação de engenhos e demonstração de táticas de guerra medievais pela Associação Portuguesa de Recriação Histórica, todos os primeiros sábados do mês, de maio a outubro.

Nos dias 17 e 18 de setembro decorreu ainda, no Castelo, um Mercado, de cariz pedagógico, onde os visitantes puderam adquirir produtos regionais, já consumidos à época da ocupação muçulmana, e conhecer os respetivos métodos de produção artesanais.

ABERTURAS NOTURNAS

• Palácio Nacional de Sintra (18 maio)

O Dia Internacional dos Museus, subordinado ao tema "Museus e Paisagens Culturais" foi assinalado com uma abertura noturna gratuita do Palácio Nacional de Sintra, tendo sido projetado no Pátio Central do Palácio um vídeo dedicado à Paisagem Cultural de Sintra.

• Palácio Nacional de Queluz (23 setembro)

As Jornadas Europeias do Património, subordinadas ao tema "Comunidades e Culturas" foram assinaladas com uma abertura noturna gratuita do Palácio Nacional de Queluz. Animadores distribuídos pelo percurso de visita recriaram o ambiente da época. O pianista Nuno Margarido Lopes interpretou repertório barroco no pianoforte Clementi. No âmbito desta iniciativa, através das redes sociais, a população de Queluz foi convidada a enviar fotografias antigas, tiradas no Palácio e seus jardins, com vista à sua projeção, durante o evento, no novo auditório do Pavilhão Robillion.



"Palavra de Rainha" (Palácio Nacional de Queluz); "Artes e Saberes" (Castelo dos Mouros); aberturas noturnas dos Palácios Nacionais de Sintra e de Queluz

Em colaboração com a Câmara Municipal de Sintra:

- **Festival de Sintra (15 a 29 de maio)**

A Parques de Sintra colaborou na divulgação do Festival de Sintra e acolheu oito concertos nos Palácios Nacionais da Pena, Sintra e Queluz.

- **Aura Sintra Festival (18 a 21 de agosto)**

A Parques de Sintra patrocinou, pelo segundo ano consecutivo, o Aura Festival, organizado pela Associação Criatividade Cósmica e pela Câmara Municipal, financiando a projeção de um espetáculo de vídeo mapping, autoria do atelier Oskar&Gaspar, na fachada do Palácio de Sintra.

- **Abertura noturna dos jardins do Palácio Nacional de Queluz (8 a 11 setembro)**

No âmbito da Feira Setecentista, foram abertos à noite os jardins de Malta e Pênsil, com concertos ao ar livre pela Banda Sinfónica do Exército e Conservatório de Música de Sintra.

- **Video Mapping Natal (16 a 23 dezembro)**

No âmbito do Reino de Natal, a Parques de Sintra promoveu, no Terreiro Rainha D. Amélia, um espetáculo de vídeo mapping com autoria e produção do atelier OCUBO, intitulado "A Incrível Fábrica de Natal".

Estima-se que cerca de 10.800 pessoas tenham assistido a este espetáculo de entrada livre.

SERVIÇO EDUCATIVO

Visitas e atividades

No âmbito da promoção e divulgação das áreas sobre a gestão da PSML, o Serviço Educativo atua centrando-se na aproximação do Património aos visitantes, fomentando a criação de relações afetivas de valorização do bem comum, através de um vasto leque de visitas e atividades guiadas, de carácter pedagógico e não-formal. Estas realizam-se em todos os espaços abertos à visita, em programas adaptados à especificidade de vários segmentos de público: escolas, famílias, cidadãos seniores, cidadãos portadores de deficiência e público geral. Foram recebidos, no total, em 2016, 96.473 visitantes (uma subida de 13,2% relativamente ao ano anterior).

Novas atividades programáticas

Enriquecimento da programação com duas novas atividades lúdico-pedagógicas e uma visita guiada temática:

- Como se Faz um Palácio: atividade através da qual se faz a ponte entre a tradição dos contadores de histórias e dos marionetistas, com uma abordagem contemporânea, combinando artes plásticas, pedagogia e música para transmitir a história do Palácio da Pena;
- Um dia com Arqueologia: atividade que alia uma breve visita guiada, no decurso da qual é desvendada a história do Castelo dos Mouros, a uma componente prática da arqueologia;
- Visita Guiada "Point of View": interpretação da exposição coletiva de arte contemporânea, site specific, no Parque da Pena, evidenciando-se as diferentes perspetivas e "pontos de vista" da relação Homem-Natureza

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (12 a 20 de abril)

Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (iniciativa da Direção-Geral do Património Cultural, em 2016 sob o tema "Desporto, um Património Comum") com uma visita ao Picadeiro Henrique Calado, em Lisboa (parceria com o Museu Nacional dos Coches e com a Associação Portuguesa para a Reabilitação Urbana e Proteção do Património, que incluía visita ao Salão do Picadeiro Real, no Museu Nacional dos Coches), e passeios equestres gratuitos no Parque da Pena.

The "Fascination of Plants Day" 2016 (15 de maio)

Realização de uma visita guiada temática no Jardim do Chalet da Condessa d'Edla, com destaque para as espécies botânicas mais emblemáticas e as particularidades climatéricas, ecológicas, geológicas entre outras, que garantem o sucesso da coexistência em Sintra de plantas autóctones com plantas exóticas oriundas de todo o planeta.

Biodiversity4all - Evento "Pé n'a Terra" (22 de maio)

Participação no evento Pé n'A Terra - BioDiversity4All para assinalar o Dia Internacional da Biodiversidade, com a realização de uma visita guiada temática no Convento dos Capuchos, subordinada ao tema A Floresta Relíquia da Serra de Sintra.

O projeto BioDiversity4All visa a criação de uma base de dados online sobre a Biodiversidade em Portugal, fundamentada na participação ativa da sociedade civil e da comunidade científica.

Ciência Viva no Verão em Rede (julho a setembro)

Participação na iniciativa da Agência Nacional Para a Cultura Científica e Tecnológica que visa promover a cultura científica em várias áreas de conhecimento, com acesso gratuito para os participantes. Em 2016 realizaram-se 4 sessões subordinadas ao tema da apicultura, no apiário pedagógico da Quintinha de Monserrate, na rubrica Biologia no Verão.

Dia Internacional da Juventude (12 de agosto)

Associação ao Instituto Português da Juventude nas celebrações do Dia Internacional da Juventude, assinalado a 12 de agosto, e ofereceu visitas guiadas a jovens dos 12 aos 29 anos nos Palácios Nacionais de Sintra, de Queluz e da Pena, e à exposição de arte contemporânea Point of View (Parque da Pena).

Comemorações dos 35 anos do Parque Natural de Sintra Cascais (14 de outubro)

Presença nas comemorações dos 35 anos do Parque Natural de Sintra Cascais, num evento que decorreu na Escola Secundária de Santa Maria – Sintra, tendo sido apresentada uma comunicação subordinada ao tema Património e Ambiente.

Prémio Infante D. Henrique (abril – maio e setembro - outubro)

Apoio à versão portuguesa do The Duke of Edinburgh's Award, um prestigiado programa internacional de desenvolvimento pessoal e social de jovens, com origem na Grã-Bretanha em 1956, fundado pelo Duque de Edimburgo, que envolve mais de 100 países. A PSML acolheu a realização do Treino Prático e Avaliação das Jornadas Aventura, vertente Exploração, Nível Bronze e em setembro-outubro a realização do Treino Prático e Avaliação das Jornadas Aventura, vertente Exploração,

Nível Prata.

Reino do Natal 2016 (1 a 23 de dezembro)

Participação no "Reino de Natal", uma iniciativa da Câmara Municipal de Sintra que decorreu no Parque da Liberdade e todo o centro histórico de Sintra. No Parque da Liberdade foram dinamizadas atividades de sensibilização ambiental, com a Quintinha de Monserrate como pano de fundo, dirigidas aos grupos escolares e famílias.

LOJAS

As várias lojas geridas pela PSML constituem uma importante rede de apoio e de divulgação do património cultural e natural. Em linha com as outras áreas comerciais da empresa, no ano de 2016 registou-se um aumento da receita, atingindo um total de 1.142.476,75€.

Foi um ano de dinamização e melhoria dos onze espaços existentes, de procura e disponibilização de novos artigos, produtos e linhas que dignifiquem e representem toda a diversidade dos monumentos.

Tão importante como a gestão dos espaços já abertos, foi a consolidação e uniformização dos procedimentos internos no que diz respeito aos processos de aquisição, logística e distribuição.



Lojas dos Palácios Nacionais da Pena e de Sintra

RESTAURAÇÃO

A área de restauração e cafetarias da PSML observou, em 2016, um crescimento de 37% face ao ano anterior, fruto do aumento do fluxo de visitantes, mas também da reorganização e melhoria dos serviços e produtos.

Também se verificou em 2016 um número crescente de eventos de catering (refeições e coffee breaks), não só da PSML mas também contratados por clientes externos, organizados, preparados e servidos pela equipa das cafetarias e restauração.

Durante o ano de 2016, teve lugar uma reorganização da área, com foco na procura de novos produtos e fornecedores.

Respondendo às necessidades dos visitantes e também dos clientes internos, fizeram-se alterações na tipologia de produtos, melhorando a variedade e qualidade da oferta. Este processo de reformulação será continuado em 2017, prevendo-se também a abertura da nova Cafeteria do Palácio Nacional de Sintra.

Nova cafeteria do Palácio Nacional de Queluz

Em janeiro de 2016 teve lugar a abertura da nova Cafeteria, disponibilizando ao visitante uma esplanada com vista panorâmica para o Canal dos Azulejos. O novo conceito abrangeu a reorganização dos produtos e introdução de refeições



Nova esplanada e cafetaria no Palácio Nacional de Queluz

Cafetaria da Quinta da Amizade – Vila Sassetti

Inaugurada em março de 2016, a Cafetaria da Villa Sassetti está inserida numa estrutura com mezzanine onde o visitante pode usufruir de uma zona de pausa e alimentação, enquanto desfruta de uma vista privilegiada.

Bar do Terraço de apoio à Cafetaria do Palácio da Pena

Em março de 2016 reabriu o Bar do Terraço, remodelado, com uma estrutura exterior de apoio à Cafetaria do Palácio da Pena, apresentando uma oferta de bebidas e pastelaria salgada que permite agilizar o serviço e responder às necessidades da época alta.

Gelataria dos Mouros – Bar dos Mouros

De junho a setembro de 2016 esteve aberta ao público a Gelataria dos Mouros (Bar dos Mouros), uma estrutura de apoio ao visitante localizada junto à esplanada do Castelo dos Mouros, com uma oferta de gelados e bebidas.

“PARQUES DE SINTRA ACOLHEM MELHOR” – MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE

Este projeto, iniciado em 2013, implica um investimento de cerca de 1,9 milhões de euros, dos quais 25% são financiados pelo Programa de Intervenção para o Turismo (PIT), do Turismo de Portugal. Terminou em 2016, tendo resultado na melhoria das condições de acessibilidade e no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para melhor acesso aos conteúdos, tanto ao nível do património natural como do património edificado gerido pela empresa.

O património edificado, parques e jardins foram alvo de adaptação, com a recuperação de caminhos, novas instalações sanitárias adaptadas, desenho e instalação de mobiliário acessível, papeleiras e corrimãos, definição de lugares de estacionamento, instalação de rampas e revisão da sinalética, entre outros.

Talking Heritage

A nova aplicação mobile Talking Heritage 3.0 inclui grafismo com maior contraste, auto-vocalização, conteúdos de áudio-descrição e de Língua Gestual Portuguesa. Em desenvolvimento desde 2014, teve o seu lançamento durante o ano de 2016. Ainda no final de 2016, foi melhorada com a incorporação de Gestos Internacionais em locais como o Parque de Monserrate e o Castelo dos Mouros, de modo a disponibilizar informação a visitantes surdos de outros países. A aplicação foi distinguida com uma Menção Honrosa pela Acesso Cultura em 2016. Os conteúdos de Língua Gestual Portuguesa e os Gestos Internacionais foram desenvolvidos pela Associação Portuguesa de Surdos. Prevê-se o desenvolvimento e inserção

de conteúdos de Gestos Internacionais para os restantes parques em 2017.

Manutenção dos equipamentos

Durante o ano de 2016 foi delineada uma estratégia de manutenção rigorosa de todos os equipamentos do projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor". A estratégia conta com revisões quinzenais dos equipamentos em todas as propriedades, registos e relatórios de manutenção, contacto direto com empresas responsáveis pelas reparações e substituição de elementos. Deste modo é avaliado não só o estado de conservação e funcionamento dos equipamentos, como também as lacunas/necessidades detetadas ao longo do tempo.

Promoção

O projeto tem sido promovido por múltiplas formas:

- Publicidade em imprensa online, incluindo adaptação do site para melhor transmissão das condições de acessibilidade aos monumentos;
- Desenvolvimento de vídeos promocionais para cada monumento, mostrando as condições de acessibilidade disponíveis
- Participação em conferência internacional "Accessible Tourism: Opportunity for All" - EWB "Europe Without Barriers", Lucignano, Toscana
- Participação em conferência "Turismo acessível - a caminho da igualdade" no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, organizado pela Câmara Municipal de Tavira
- Participação em conferência "Turismo para Todos" no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, organizado pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.
- "Selo de Empresa Inclusiva" atribuído pela Câmara Municipal de Sintra

Formação

Foram realizadas formações com vista à aprendizagem do modo de funcionamento dos equipamentos colocados à disposição do visitante, para transmissão de novos conteúdos e acolhimento de novos Recursos Humanos. As formações incluíram colaboradores de Cafeteria, Loja, Assistentes de Apoio ao Visitante, Operadores de Bilheteira e Guias.

Parcerias com entidades de formação

Manteve-se a colaboração com diversas associações, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Surdos (APS) para formação de Língua Gestual; com a Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) e com a Associação Salvador para melhorias no atendimento; e com a Acesso Cultura, em que colaboradores frequentaram formações de áudio-descrição para desenvolvimento de conteúdos inclusivos.

AMBIENTE, SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

Lavagem de equipamentos

As oficinas dos jardins do Palácio de Queluz e do Parque da Pena necessitam de sistemas de lavagem de máquinas e equipamentos de pequeno porte que são utilizadas na manutenção dos espaços exteriores. Tendo em conta a política de proteção ambiental que a empresa defende, foi estabelecido um contrato de manutenção para duas máquinas de lavagem que estão equipadas com um detergente específico e preparadas para a recolha dos resíduos líquidos que resultam desta operação. Estes resíduos consistem em águas contaminadas com óleos e outros produtos químicos, que são encaminhados para um recipiente e alvo de recolha trimestral, pela empresa fornecedora do equipamento de lavagem.

Resíduos produzidos na PSML

Os resíduos produzidos na PSML (aproximadamente 17.000 Kg) foram encaminhados para um operador devidamente licenciado pela Agência Portuguesa do Ambiente. Os resíduos são segregados nas oficinas, ou nos locais em que são produzidos, consoante a sua natureza e contaminação. Todas as recolhas são acompanhadas por uma guia de acompanhamento de resíduos (GAR), de acordo com a legislação em vigor, e registadas anualmente na plataforma

eletrónica Siliamb.

Material de primeiros socorros

Todas as bilheteiras, cafetarias e viaturas de equipas operacionais estão equipadas com caixas de primeiros socorros. Para além destes locais, existem ainda caixas distribuídas por pontos-chave, consoante o número de visitantes presentes, a distância a primeiros socorros e outros critérios relevantes.

Ao longo de 2016, estas caixas foram sendo reabastecidas e completadas com material variado e mais adequado. Os novos materiais garantem melhores condições de higiene, sendo possível reduzir a produção de resíduos, dado que os materiais são mais duráveis e permitem várias utilizações.

Equipamentos de proteção individual

Aquisição de materiais como luvas de vários tipos adaptadas à heterogeneidade de funções que as equipas executam, galochas e botas de proteção. Foram também adquiridos capacetes integrados (viseira, capacete e auriculares) para distribuição a elementos novos que integraram as equipas, bem como substituir alguns que se encontravam fora de validade ou em estado de degradação considerável. Juntamente com os capacetes, foram distribuídas caneleiras de proteção para utilização individual, aquando da realização de trabalho com motorroçadora, e calças anti-corte para trabalhos com motosserra. Estes trabalhos são desempenhados apenas por elementos com formação específica para o efeito.

Equipamentos de proteção coletiva

Os trabalhos desenvolvidos pelas equipas da Parques de Sintra ocorrem muitas vezes em locais de passagem de visitantes ou outros utilizadores, quer no interior dos Parques e Jardins, quer em tapadas florestais. Para alertar sobre a ocorrência de trabalhos, foram adquiridas baias de delimitação, fita com design específico e sinalética desenhada à medida. Estes materiais foram distribuídos pelas equipas e são colocados nos locais sempre que os trabalhos em execução o justificam.

Aquisição de trator

Aquisição de um novo trator florestal para utilização nas tarefas da equipa florestal, para substituir o anterior, que operava no transporte de madeira com recurso a um reboque florestal. Este trator permite agilizar todo o trabalho de processamento de madeira que decorre durante o ano nas áreas sob gestão da PSML.

Aquisição de máquinas e equipamentos de trabalho

Aquisição de 15 motorroçadoras, 2 motosserras, 1 motoenxada, 1 motocultivador e 1 podadora de sebes. Esta aquisição resultou de necessidades das equipas operacionais, que aumentaram em número de trabalhadores, e da constituição de uma nova equipa – Equipa de Jardineiros do Convento dos Capuchos. A crescer a esta situação as máquinas existentes apresentam um estado de deterioração evidente, quer pela utilização intensiva, quer pela idade.

Foram adquiridos ainda 1 torna e 1 carro de transporte para auxiliar as tarefas da equipa de calceteiros. Esta máquina permite transportar cargas sem exigir esforço dos trabalhadores, otimizando as tarefas e protegendo do risco de transporte manual de cargas.

A PSML adquiriu também 1 pá pneumática para utilização manual, com o intuito de auxiliar nos trabalhos de transplante do buxo nos jardins do Palácio Nacional de Queluz. Esta aquisição aumenta a eficiência e eficácia do trabalho, eliminando o excesso de força que seria necessário para escavar à profundidade desejada, e tendo em conta o formato do torrão adequado para o transplante do buxo.

Ferramentas manuais

As equipas operacionais foram equipadas com tesouras de podar (fornecidas para utilização individual), tesourões, podões e respetivos acessórios de manutenção (pedras de afiar, massa lubrificante). Forneceram-se também vassouras metálicas, martelos e carros de mão para fazer face às necessidades das equipas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / RECURSOS HUMANOS

Estrutura

Em 31 de dezembro de 2016 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 271 colaboradores (162 permanentes, 88 com vínculo a termo e 21 com acordo de cedência de interesse público – 47% mulheres e 53% homens), distribuídos do seguinte modo:

- a) Direção Administrativa e Financeira: 11
- b) Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante (82):
 - Técnicos Superiores: 10
 - Helpdesk: 3
 - Operadores de Bilheteira: 32
 - Operadores de Loja: 13
 - Empregados de Mesa e Balcão: 16
 - Logística: 4
 - Motoristas: 4
- c) Direção Técnica - Património Natural (59):
 - Técnicos Superiores: 11
 - Jardineiros: 30
 - Operadores Florestais: 7
 - Cantoneiros: 7
 - Calceteiros: 3
 - Tratadores de Animais: 1
- d) Direção Técnica - Património Construído (29):
 - Técnicos Superiores: 15
 - Manutenção: 14
- e) Palácio Nacional da Pena (21):
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 17
- f) Palácio de Monserrate (2):
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 2
- g) Palácio Nacional de Sintra (13):
 - Técnicos Superiores: 3
 - Assistente Técnico: 1
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 9
- h) Palácio Nacional de Queluz (17):
 - Técnicos Superiores: 4
 - Assistentes de Apoio ao Visitante: 10
 - Assistentes Técnicos: 3
- i) Escola Portuguesa de Arte Equestre (21):
 - Assistente Técnica: 1
 - Cavaleiros: 13
 - Tratadores: 7
- j) Comunicação e Informação: 6
- k) Recursos Humanos: 2
- l) Relações Institucionais, Projetos Especiais e Secretariado: 3
- m) Eixo Verde e Azul: 2
- n) Segurança e Serviços de Limpeza: 3

Formação

Em 2016 a PSML manteve o investimento realizado no ano de 2015 ao nível das formações relacionadas com as funções de atendimento ao público, assistindo-se, ainda, a um aumento do número de formações de carácter técnico no âmbito da Engenharia e Arquitetura.

No que concerne as funções de Atendimento e Acompanhamento do Visitante, são de salientar as ações de atendimento ao cliente (com uma revisão de conteúdos antigos e proposta de novos temas), técnicas comerciais/vendas, língua inglesa, língua francesa, formações de sensibilização no atendimento a visitantes com deficiência, ações de conteúdo informativo sobre a história e contextualização dos monumentos e parques geridos pela PSML, formação sobre os procedimentos de vendas, como é o caso dos Sistemas de Bilhética e Procedimentos de Caixa, bem como ações emergentes das recomendações legais ao nível da segurança no trabalho.

Na área dos Jardins e Florestas foi realizado um investimento contínuo nas competências técnicas dos colaboradores operacionais através de formação relativa à utilização de máquinas agrícolas, motosserras e motorroçadoras, ações no âmbito da segurança e saúde no trabalho (tais como fenomenologia da combustão e extintores e suporte básico de vida e trauma), formações de melhoria dos serviços ao nível das acessibilidades, atendimento de excelência e consciencialização face aos altos valores de conservação do património natural. Para outros colaboradores da direção técnica desta área, destacam-se as formações de gestão e fiscalização de obras e liderança de equipas.

Na área da Conservação e Restauro, e sempre com o objetivo de manter e restaurar as obras de valor histórico bem como o património edificado, salientam-se as formações de gestão/coordenação do pessoal de limpeza, formações sobre os instrumentos e produtos utilizados na limpeza de mobílias, preservação de têxteis, de esculturas no exterior, procedimentos de documentação e arquivo e preservação de coleções de fotografia. Para disso, destacam-se igualmente a presença em congressos e colóquios de relevância no universo da história de arte, formações em iconografia, artes decorativas e, ainda, sobre a relação entre os museus e o turismo numa perspetiva inovadora.

À semelhança do ano anterior, também em 2016 se incentivou a participação dos colaboradores em encontros, seminários, congressos e colóquios de interesse ao nível da Museologia, Conservação e Restauro, Engenharia e Arquitetura, nomeadamente o encontro “O Fio da Memória” organizado pelo Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa, o colóquio “A Mesa e as Artes” organizado pela Direção-Geral do Património Cultural, o encontro “V Jornadas Fical – Fórum Ibérico da Cal” organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a conferência “Património, Ciência e Sociedade” organizada pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o “V Encontro de História de Sintra” organizado pela Associação Cultural de Alagares, o “XII Congresso Internacional sobre Patologia e Reabilitação de Estruturas” organizado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o congresso internacional “A Cópia Pictórica em Portugal, Espanha e no Novo Mundo, 1552-1752” organizado pelo Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa, a conferência “O Desafio da Descarbonização” organizado pela Get2C, o “2º Encontro Nacional Qualidade e Inovação na Construção” organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o “Congresso Ibero-Americano – Património: suas Matérias e Imatérias” organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a conferência “Romanticism and the Peripheries” organizada pelo Institutos de História Contemporânea e de História da Arte FCSH/NOVA e o Instituto de História da Arte/FLUL) com o apoio da Parques de Sintra e o “3º Encontro da Associação Portuguesa de Casas-Museu” organizado pela Associação Portuguesa de Casas-Museu.

Parcerias com Entidades de Formação

Em 2016 a PSML continuou a colaborar com entidades de formação profissional nacionais e europeias com vista ao aumento da empregabilidade de alunos do ensino secundário, profissional ou superior e/ou cidadãos em situação fragilizada no âmbito da sua política de responsabilidade social.

Na área de Jardins e Florestas, a PSML colaborou com o CECD Mira Sintra, o IIEP Sintra, a Escola Profissional Agrícola D. Dinis Paiã, a Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, Maison Familiale Rurale, a Escola Profissional da Ericeira, a Kew Royal Botanic Gardens e a Professional Gardeners Guild.

Na área de Turismo, Informação Turística, Animação e/ou Eventos colaborou-se com a Citeforma, o CFRP de Alcoitão, a EPAD, a Escola de Hotelaria de Fátima, Escola Profissional ASAS, Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Estoril, o IIEP Sintra, o Instituto Politécnico de Leiria, a Escola Profissional Profitecla e a Universidade de Aalborg na Dinamarca.

Para além das áreas acima referidas, também se estabeleceram parcerias com entidades de formação no âmbito das áreas de Conservação e Restauro (Escola Superior de Tomar e Instituto Politécnico de Leiria), Restauração (Escola Profissional Alda Brandão Vasconcelos), Recursos Humanos (Citeforma) e Direção Administrativa Financeira (Citeforma).

Acolhimento de Estágios Profissionais

Durante 2016 a PSML acolheu 10 estagiários no âmbito do programa de Estágios Emprego promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, reforçando as suas equipas nas áreas de Comunicação e Informação, Museologia (2), Engenharia Civil, Biblioteca, Programação Ambiental, Arte Equestre (2), Recursos Humanos e Cafetarias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES / PRÉMIOS E DISTINÇÕES

- **Prémio da Fundação Design For All – “Boas Práticas” na categoria “Espaços, produtos e serviços em uso”**
Atribuído ao projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”
- **Prémio Acesso Cultura 2016 - Menção Honrosa**
Atribuído à aplicação “Talking Heritage”
- **ART&TUR - Prémio Melhor Filme de Lisboa e Vale do Tejo e na categoria de Turismo Cultural**
Atribuído ao filme promocional “Parques e Monumentos de Sintra”
- **Prémio 1000 Melhores Empresas para se trabalhar da revista EXAME**
Atribuído à Parques de Sintra
- **World Travel Award - categoria “Melhor Empresa do Mundo em Conservação”**
Atribuído à Parques de Sintra
- **Distinção de prata atribuída pela Associação Internacional de Design Universal (IAUD Japão), na categoria “Design de Espaço Público”**
Atribuído ao projeto “Parques de Sintra Acolhem Melhor”
- **Distinção com o “Selo de Empresa Inclusiva” no âmbito do projeto “Sintra Inclui” da Câmara Municipal de Sintra, por boas práticas demonstradas na inclusão de jovens com deficiência em contexto laboral**
Atribuído à Parques de Sintra

02

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS



EXPOSIÇÃO "POINT OF VIEW" | PARQUE DA PENA
Instalações de Alexandre Farto/Vhils, NeSpoon, António Bokel e Bosco Sodi

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS
[euros]

	2014	2015	2016	
N.º de visitas totais	1.927.992	2.233.594	2.625.011	
% Var. anual	13%	16%	18%	
Volume de negócios	17.612.536	21.163.845	25 724 096	
% Var. anual	18%	20%	22%	
Subsídios à exploração	135.221	329.648	428.280	
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	7.192.408	9.668.929	12 459 162	
% Var. anual	62%	34%	29%	
Resultado Líquido do Exercício	3.786.403	5.253.992	6.981.596	
% Var. anual	72%	39%	33%	
Investimento em capital fixo	4.001.104	6.004.170	4 664 760	
Subsídios angariados	1.310.244	1.238.217	0	
Subsídios recebidos	284.169	115.717	267.166	
Subsídios por receber	2.236.264	3.207.912	551.952	
Ativo líquido	27.622.459	33.262.009	38.272.042	
Capital próprio	23.429.027	29.043.947	32.734.095	
	Em % Ativo líquido	85%	87%	86%
Passivo	4.193.432	4.218.062	5.537.948	
	Em % Ativo líquido	15%	13%	14%
Endividamento financeiro	322.969	195.035	0	
N.º de colaboradores no final do exercício	223	252	271	

Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2015, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados

EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS [euros]

	2014	2015	2016
VOLUME DE NEGÓCIOS	17.612.536	21.163.845	25.724.096
% Var. anual	18%	20%	22%
Bilheteiras	13.589.501	16.587.391	20.138.357
% Var. anual	18%	22%	21%
Restauração	1.319.489	1.868.985	2.487.137
% Var. anual	13%	42%	33%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	763.896	1.136.895	1.579.546
Lojas	1.001.972	1.089.258	1.142.477
% Var. anual	16%	9%	5%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	428.927	539.195	419.569
Atuações equestres da EPAE	51.215	93.459	36.051
	-72%	82%	-61%
Outras atividades	1.650.359	1.524.752	1.920.074
% Var. anual	31%	-8%	26%
Subsídios à exploração	135.221	329.648	428.280
Outros rendimentos e ganhos	68.466	52.955	168.986
RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS	17.816.223	21.546.448	26.321.362
% Var. anual	15%	21%	22%
Juros e rendimentos similares obtidos	6.776	1.583	0
Imputação de subsídios para investimentos	368.888	436.283	385.635
Correções relativas a períodos anteriores	130.741	18.113	8.609
Outros Rendimentos	0	0	91.870
Reversão de provisões	1.510	0	66.381
RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS	18.324.139	22.002.427	26.873.857
% Var. anual	15%	20%	22%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS [euros]

	2014	2015	2016
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	1.133.398	1 284.348	1.630.498
% Var. anual	20%	13%	27%
Em % das receitas de lojas e restauração	49%	43%	43%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	1.192.824	1.676.090	2.182.337
Gastos com pessoal	4.584.056	4.815.142	5.578.573
% Var. total anual	-6%	5%	16%
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	154.789	88.111	40.663
Fornecimentos e serviços externos	5.675.534	6.751.957	7.428.910
% Var. total anual	0%	19%	10%
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	235.213	498.397	493.406
Outros gastos e perdas	60.593	55.964	185.104
[-] Trabalhos para a própria empresa	390.002	586.508	534.068
% Var. anual	-22%	13%	-9%
Em % de investimento em ativo fixo	10%	10%	11%
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	11.063.579	12.320.903	14.289.017
% Var. anual	0%	11%	16%
Gastos de depreciações	2.376.317	2.641.071	3.016.176
% Var. anual	9%	11%	14%
Reversões	0	0	
Perdas por imparidade	6.136	0	
Correções relativas a períodos anteriores	55.240	11.012	125.678
GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS	13.501.272	14.972.985	17.430.871
% Var. anual	2%	11%	16%
Juros e gastos similares suportados	16.021	15.555	24.532
Imposto sobre o rendimento	1.020.444	1.759.895	2.436.858
GASTOS E PERDAS TOTAIS	14.537.737	16.748.435	19.892.261
% Var. anual	6%	15%	19%

MEIOS LIBERTOS

No exercício de 2016, os resultados operacionais libertos (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade) atingiram o valor de 12.459.162 euros, representando uma variação positiva de 38,79% face a 2015.

As receitas operacionais cresceram 21% face a 2015.

Para o aumento das receitas, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2016:

- o crescimento em 17,52% das visitas aos polos sob gestão da PSML;
- a inauguração e divulgação dos novos polos de visita recuperados em 2016 nos espaços sob gestão da PSML, nomeadamente no Palácio Nacional de Queluz;
- a abertura e melhorias nas lojas, cafetarias e bilheteiras;
- a integração na operação da PSML de bilheteiras automáticas – Quiosques, permitindo um atendimento mais rápido;
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais;
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do setor, entre outros);
- o aumento de visitas inclusivas após a disponibilização dos meios e respetiva divulgação.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foi reconhecida como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2016, as variáveis devidas à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referentes ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 no valor de 57.996,15 euros.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações anteriores a 2016 e que terminaram no início do exercício por um lado, e pelos juros devidos pelo empréstimo bancário de longo prazo e pelo uso das contas correntes caucionadas.

O IVA líquido pago ao Estado durante o exercício de 2016 atingiu o valor de 3.714.247,14 euros.

A estimativa de imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2016 totalizou o valor de 2.436.858 euros.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2016, o ativo líquido total atingiu o valor de 38.272.042 euros, representando os ativos fixos 68,5% deste valor (26.228.546 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2016 atingiu 4.664.760 euros, representando os trabalhos para a própria empresa cerca 11,44% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos correntes atingiram o valor de 11.894.507 euros em 31 de dezembro de 2016, sendo constituídos na sua maioria em depósitos bancários 8.896.623 euros e pelo valor de 1.521.428 euros de pagamentos por conta e adicionais por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2016.

O passivo corrente atingiu o valor de 5.392.304 euros o qual é constituído na sua maioria pelo crédito ao Estado no valor de 2.662.513 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2016 (2.460.322 euros) e o valor do IVA a pagar; e pelo reconhecimento de remunerações de férias e subsídio de férias adquiridos o valor de 794.583.

O passivo financeiro da PSML ficou liquidado a 31 de dezembro de 2016. Este passivo financeiro era na sua totalidade referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha que seria devido até 2017.

No exercício de 2016 foi registada uma variação patrimonial negativa, na rubrica dos resultados transitados, no valor de 92.270,46 euros. Este registo corresponde à estimativa do valor a devolver à entidade gestora do apoio financeiro PRODOR, com base no documento de correções financeiras de apoios comunitários.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2016, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 6.981.596 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2016, uma vez que a reserva legal já está dotada em 20% do Capital Social, conforme os termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais:

- i) seja aplicado em reservas livres.

Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

Reservas Livres 6.981.596 euros



03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Fernando Coburgo fecit

Fernando Coburgo fecit



...a obra de arte...
...a obra de arte...
...a obra de arte...

...a obra de arte...
...a obra de arte...
...a obra de arte...



EXPOSIÇÃO
"FERNANDO COBURGO FECIT: A ATIVIDADE ARTÍSTICA DO REI-CONSORTE"
SALAS DE D. MANUEL II | PALÁCIO DA PENA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31.12.2016

[euros]

	Notas	2016	2015	2014
		SNC	SNC	SNC
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	6	26.228.546	24.578.788	21.228.088
Ativos intangíveis	5	148.981	103.185	86.967
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7	7
TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES		26.377.535	24.681.981	21.315.062
ATIVO CORRENTE				
Inventários	9	672.833	711.646	641.605
Clientes	11	164.013	60.434	73.980
Estado e outros entes públicos	10	1.523.943	1.181.913	753.843
Outras contas a receber	8 e 12	618.785	3.209.545	2.231.757
Diferimentos		18.310	30.847	93.881
Caixa e depósitos bancários	4	8.896.623	3.385.644	2.512.332
TOTAL DE ATIVOS CORRENTES		11.894.507	8.580.029	6.307.397
TOTAL DO ATIVO		38.272.042	33.262.009	27.622.459
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.000	9.200.000
Reservas legais		500.001	500.001	500.000
Reservas livres		10.742.803	5.488.811	1.702.409
Resultados transitados		-95.412	-2.631	0
Outras variações no capital próprio	8	2.905.106	6.103.775	5.740.216
Resultado líquido do exercício		6.981.596	5.253.992	3.786.403
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		32.734.095	29.043.947	23.429.027
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Provisões	16	92.270	110.589	110.589
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	0	98.244	226.178
Financiamentos obtidos - Fundo Jessica		0	0	0
Acionistas/Sócios		78.747	78.747	78.747
TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES		171.018	287.580	415.514
PASSIVOS CORRENTES				
Fornecedores	11	986.929	625.720	906.716
Estado e outros entes públicos	10	2.637.139	2.050.811	1.169.815
Financiamentos obtidos - Instituições de Crédito	18	0	96.791	96.791
Outras contas a pagar	12	1.742.862	1.157.159	1.604.596
Diferimentos	13	0	0	0
TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES		5.366.930	3.930.481	3.777.918
TOTAL DO PASSIVO		5.537.948	4.218.062	4.193.433
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		38.272.042	33.262.009	27.622.459

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

[euros]

		2016	2015	2014
	Notas	SNC	SNC	SNC
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	20	25.473.962	21.041.478	17.430.714
Subsídios à exploração	8	428.280	329.648	135.221
Trabalhos para a própria entidade	21	534.068	586.508	390.002
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-1.630.498	-1.284.348	-1.133.398
Fornecimentos e serviços externos	22	-7.428.910	-6.751.957	-5.675.534
Gastos com o pessoal	23	-5.578.573	-4.815.142	-4.584.056
Perdas por imparidade de dívidas a receber		91.870	0	0
Provisões	16	66.381	0	-4.626
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	813.364	629.717	749.918
Outros gastos e perdas	25	-310.782	-66.976	-115.833
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES. GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		12.459.162	9.668.929	7.192.408
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-3.016.176	-2.641.071	-2.376.317
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		9.442.986	7.027.858	4.816.091
Juros e rendimentos similares obtidos	26	0	1.583	6.776
Juros e gastos similares suportados	27	-24.532	-15.555	-16.021
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		9.418.454	7.013.887	4.806.847
Imposto sobre o rendimento do período	19	-2.436.858	-1.759.895	-1.020.444
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		6.981.596	5.253.992	3.786.403

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2016

[euros]

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 31.12.2015 (SNC)	2.500.000	9.200.000	500.001	-2.631	5.488.811	6.103.775	5.253.992	29.043.948
Alterações no período								
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.15	0	0	0	0	5.253.992	0	-5.253.992	0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	-92.781		-3.198.669	0	-3.291.450
	2.500.000	9.200.000	500.001	-95.412	10.742.803	2.905.106	0	25.752.498
Resultado líquido do período findo em 31.12.16	0	0	0	0	0	0	6.981.596	6.981.596
Saldo em 31.12.2016 (SNC)	2.500.000	9.200.000	500.001	-95.412	10.742.803	2.905.106	6.981.596	32.734.095

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2016 [euros]

	2016	2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	31.112.252	25.812.079
Pagamentos a Fornecedores	-10.573.370	-10.504.591
Pagamentos ao Pessoal	-4.488.058	-4.208.479
Caixa gerada pelas operações	16.050.823	11.099.009
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-2.161.959	-1.534.057
Outros Pagamentos/Recebimentos	-4.647.139	-2.986.946
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.241.726	6.578.007
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Subsídios ao investimento	234.919	108.996
Investimentos financeiros	0	0
Outros ativos	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.630.273	-5.591.323
Ativos intangíveis	-138.747	-82.935
Outros ativos	0	0
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.534.101	-5.565.262
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		525.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0
Juros e gastos similares		1.187
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-163.116	-653.072
Outras operações de financiamento	0	-9.100
Juros e gastos similares	-33.530	-3.448
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-196.646	-139.433
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	5.510.979	873.312
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.385.644	2.512.332
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	8.896.623	3.385.644

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direção-Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as atividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre;
- Picadeiro Brigadeiro Henrique Calado.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade ("POC").

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

c) Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da Empresa é realizada em propriedade alheia, mas afeta à Empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à Empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

- Edifícios e outras construções, 10 – 50
- Equipamento básico, 4 – 10
- Equipamento de transporte, 4
- Equipamento administrativo, 3 – 10
- Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

d) Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, a PSML utiliza último preço de custo. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

e) Custos de Empréstimos obtidos:

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

f) Instrumentos financeiros:

- i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável.
- ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluídos no passivo não corrente;

- iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

g) Trabalhos para a Própria Entidade:

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projetos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados ativos fixos tangíveis.

h) Provisões:

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

i) Regime de acréscimo:

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos/gastos.

j) Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as partes contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

k) Subsídios ao Investimento e à exploração:

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente, são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.

l) Imposto sobre o rendimento do período:

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito à taxa em vigor no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, acrescida da taxa a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer, não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2 – Juízos de Valor e Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subsequentes tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

4 - FLUXOS DE CAIXA

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela Empresa a 31 de dezembro.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

[euros]

Designação	2016	2015
CAIXA	28.850	24.300
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	5.867.773	3.361.344
Depósitos a prazo	3.000.000	0
TOTAL	8.896.623	3.385.644

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]

	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
ATIVO BRUTO			
Saldo Inicial em 31.12.2015 (SNC)	735.030	46.064	781.094
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	138.747	0	138.747
Regularizações	0	0	0
Saldo Final em 31.12.16 (SNC)	873.776	46.064	919.840
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE			
Saldo Inicial em 31.12.2015 (SNC)	631.845	46.064	677.909
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	92.950	0	92.950
Saldo Final em 31.12.16 (SNC)	724.795	46.064	770.859
ATIVOS LÍQUIDOS	148.981	0	148.981

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
ATIVO BRUTO									
Saldo Inicial em 31.12.2015 (SNC)	2.584.888	1.911.960	32.746.610	655.432	1.186.291	17.068	956.324	0	40.058.573
Ajustamentos de conversão									0
Aquisições	0	38.014	3.512.540	88.863	156.184	0	730.412		4.526.014
Regularizações									0
Saldo Final em 31.12.16 (SNC)	2.584.888	1.949.974	36.259.150	744.295	1.342.475	17.068	1.686.736	0	44.584.587
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE									
Saldo Inicial em 31.12.2015 (SNC)	379.165	218.603	13.284.246	316.249	1.105.239	8.755	167.527	0	15.479.784
Ajustamentos de conversão									0
Depreciações do exercício	26.701	73.866	2.559.009	106.597	90.619	1.616	64.816	0	2.923.225
Abate			-106	-46.582					-46.688
Regularizações			-281			0			-281
Saldo Final em 31.12.16 (SNC)	405.866	292.469	15.842.869	376.264	1.195.858	10.371	232.343	0	18.356.040
ATIVOS LÍQUIDOS	2.179.022	1.657.505	20.416.282	368.031	146.616	6.697	1.454.393	0	26.228.546

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no ativo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

7 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016, a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

QUOTA	31.12.16	31.12.15
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
TOTAL	7	7

8 – SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2016, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:
[euros]

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio aprovado	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2016	Montante subsídio por receber em 31.12.2016
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	mai/05	jun/08	100.118	0	100.118	0
Projectos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	nov/06	jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26	1.760.000	mai/07	out/10	1.496.000	0	1.496.000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	mai/08	dez/10	503.848	0	503.848	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45	710.000	jul/08	abr/11	603.500	0	603.500	0
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	mai/10	out/12	49.057	0	41.051	8.006
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	jun/10	mai/12	603.737		603.737	0
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	995.514	set/10	ago/13	440.257	58.195	366.375	5
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	689.758	jan/11	dez/13	551.806	0	194.863	293.281
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	646.825	jan/11	dez/13	452.777		369.082	0
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhorar a usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	1.957.850	jun/11	jul/14	489.462	167.767	314.604	174.858
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	54.661			43.729	0	0	43.729
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	1.109.524	out/14	jun/15	721.190			0

Recuperação da Quinta da Amizade/Vila Sasseti	POR Lisboa FEDER - 000917	616.759	out/14	jun/15	400.893			0
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877	288.199	out/14	jun/15	115.280	6.722	97.384	17.895
"De Sintra a Mafra: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874	173.630	out/14	jun/15	29.152	2.236	14.974	14.178
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107	1.972.230			1.238.217			0
ERICAS [Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra]	LIFE 2014 - 2020	Candidatura						Candidatura
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	Candidatura						Candidatura
Projetos setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	Candidatura						Candidatura
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n. a.	n. a.	n. a.	n. a.	32.247	142.816	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	n. a.	n. a.	n. a.	n. a.	0	0	0
TOTAL		19.282.633	606.383	618.643	9.899.867	267.166	6.909.196	551.952

Em 31 de dezembro de 2016, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Reversões ao montante do subsídio aprovado até 31.12.2016	Rédito reconhecido no período - imputação até subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.16 - imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.16 - Outras variações no Capital próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro		3.320	0	29.346	70.772
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente		118.367	0	1.145.893	914.950
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-26		68.448	0	572.486	923.514
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	0	35.643	0	390.086	113.762
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants-45		51.377	0	339.625	263.875
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interacção com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT		375	0	6.523	23.820

"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	54.802	0	328.475	275.262	
"Bio+Sintra" - Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra	LIFE+ Information and Communication	73.878	1.400	76.768	175.327	
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28080)	63.662	0	356.849	0	
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Acção 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal (28111)	83.695	0	0	0	
"Parques Sintra acolhem melhor" - Melhoria na usufruição dos Parques Sintra	Programa de Intervenção do Turismo (PIT-III)	51.768	0	98.512	390.950	
Valorização ambiental dos espaços florestais	PRODER - 50978	0	39.184	0	0	
Reabilitação do Picadeiro da Ajuda para espetáculos da EPAE	POR Lisboa FEDER - 000910	721 190	0	0	0	
Recuperação da Quinta da Amizade/ Vila Sassetti	POR Lisboa FEDER - 000917	400 893	0	0	0	
Música nos Palácios de Sintra, Pena e Queluz	POR Lisboa FEDER - 000877	0	0	0	17.837	
"De Sintra a Mafra: a Natureza em Parques e na Grande Tapada"	POR Lisboa FEDER - 000874	135	0	270	14.140	
"Reabilitação do Palácio Nacional de Queluz"	POR Lisboa FEDER - 001107	1 238 217	0	0	0	
ERICAS (Ecological Restoration Controlling Alien Species in Sintra Restauro ecológico através do Controlo de Espécies Exóticas Infestantes em Sintra)	LIFE 2014 - 2020	0	0	0	0	
Proteção contra agentes bióticos nocivos	PRODER	0	0	0	0	
Projetos Setoriais de Adaptação às Alterações Climáticas	ADaPT	0	0	0	0	
Realização de Estágios profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	0	32.247	0	n.a.	
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional da Ciência e Inovação	0	0	0	n.a.	
TOTAL		2.581.535	385.635	428.280	2.987.983	3.184.210

9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2016, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

CMVMC

[euros]

	31.12.16		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Inventários Iniciais	708.643	3.003	711.646
Compras	1.544.439	35.876	1.580.314
Regularização de Existências	-11.269	-101	-11.371
Existências Finais	670.316	2.517	672.833
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	1.594.035	36.463	1.630.498

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	31.12.16	
	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Pagamentos por conta	1.385.160	0
Pagamentos adicionais por conta	136.269	
IRC a pagar	0	0
Estimativa de imposto	0	2.436.858
Estimativa de imposto 2015		-1.910
Retenção na fonte	1.216	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		
Retenção na fonte	1000	56.714
Imposto sobre o Valor Acrescentado		
IVA a recuperar / pagar	0	36.359
IVA - Reembolsos pedidos	0	0
Outros impostos - IEC	299	
Contribuições sociais	0	108.260
Fundos Compensação		858
TOTAL	1.523.943	2.637.139

11 – CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

Clientes

[euros]	31.12.16
Enatur - Empresa Nacional de Turismo S.A.	119.677
Blueticket	22.868
Sequóia Verde	11.354
Super 2000 - Máq. Aut. Bebidas	5.344
Câmara Municipal de Sintra	3.542
Outros Clientes	1.229
TOTAL	164.013

Fornecedores

Tonus - Trabalho temporário, Lda.	129.285
Securitas Serv. e Tecnologia de Segurança, S.A.	66.148
Ocubo Criativo Actividades Artísticas e Literárias Lda.	64.022
PT Comunicações, S.A. PT Empresas	30.895
Vadeca Ambiente	30.140
Socarto - Soc. Levantamentos Topo - Cartográficos, Lda.	21.820
Ph Energia, Lda.	21.456
C.E.C.D. Mira Sintra Centro Educ. Cidadão Deficiente	20.106
Ecorede - Engenharia e Serviços, S.A.	18.692
Six:am Advertising & Media (Dmcm Unipessoal)	18.237
Everis Portugal S.A.	17.097
Monday, Interactive Marketing, Lda.	16.273
Norsafe	16.004
Arn Media Communications - Publicidade S.A.	15.884
100 ML Perfumaria, Sociedade Unipessoal, Lda.	14.886
Saragoça da Matta & Silveiro de Barros	13.284
JCDecaux Airport	12.813
Lismarketing Comercial Unip. Lda.	11.943
Extincêndios - Equip. de Protecção e Seg. S.A.	10.653
Scalejump Sistemas Informáticos	10.455
Nespresso	10.108
Blueticket	9.843
BP Portugal Com. de Com. e Lub. S.A.	9.078
Sabino & Barbosa Ribeiro, Lda.	8.057
Electrosolução - Componentes Eléctricos, Lda.	8.010
Desentupex Eco - Vidange, Lda.	7.792
Texcoat - Revestimentos e Pinturas, Lda.	7.370
Prenuncio de Festa Eventos Lda.	6.900
Solércia Serviços e Sistemas Unipessoal, Lda.	6.863
Mafep Material Antifogo e Protecção Lda.	6.838
Sequóia Verde	6.759
Higipower Artigos de Higiene e Limpeza	6.738

G.I. Food Solutions S.A.	6.705
Silvino Maio Lacerda Moreira - Eng. Assoc. Lda.	6.169
Konica Minolta, Lda.	6.151
Sociedade Independente de Comunicação S.A.	6.150
TVI, Televisão Independente, S.A.	6.136
VMRT, Food Services Lda.	6.123
Ritmo Obrigatório - Lda.	6.089
Outros	288.958
TOTAL	986.929

12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

Outras contas a receber [euros]

	31.12.2016	31.12.2015
Subsídios ao Investimento	551.951	3.207.912
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	0	0
Juros a receber	0	0
Outros devedores	66.834	104.092
Perdas por imparidade acumuladas	0	-102.460
TOTAL	618.785	3.209.545

Outras contas a pagar

	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de imobilizado	662.937	176.543
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	794.583	724.077
IVA/IRC/Juros a Pagar	0	51.168
Outros Acréscimos de Custos	210.367	157.796
Outros		575
Outros credores	74.975	47.000
TOTAL	1.742.862	1.157.159

A rubrica de Outros Credores, a 31 de dezembro de 2014, incluía o crédito no valor de 290.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito foi realizado no início de 2016.

A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2016, é detalhada conforme segue:

Fornecedores de Imobilizado	31.12.2016
Norasil Soc. Construcao Civil S.A.	137.778
Cachapuz - Equipamentos p/ Pesagem, Lda.	56.677
Signinum Gestão de Património Cultural Lda.	53.659
Hvcrom - Cromagem de Materiais Lda.	44.616
J.C. Sampaio	42.962
Observit Tecnologias de Visão por Computador, Lda.	38.884
Compta - Equipamnetos e Serviços de Informática, S.A.	29.886
Edinvil, Lda.	29.880
Anorte Construção e Engenharia Lda.	27.987
Ideal Jardins - Construção e Manutenção, Lda.	22.695
Constarte Construções S.A.	20.187
Outros	157.727
TOTAL	662.937

13 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Gastos a reconhecer	18.310		30.847	
TOTAL	18.310	0	30.847	0

14 – CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
TOTAL	100%	250.000	2.500.000

15 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Instituto Português do Património Arquitectónico	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
TOTAL	9.200.000

16 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2016, é detalhada conforme segue:

[euros]

	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	110.589	0	110.589
Aumentos	0	0	0
Reduções	18.318	0	18.318
Saldo Final	92.270	0	92.270

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2016, a empresa não tinha prestado garantias bancárias a terceiros.

CONTRATOS ADJUDICADOS

Durante o exercício de 2016, a empresa adjudicou contratos de aquisição de bens, de prestações de serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

Designação	Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	Descrição C V P	Adjudicatários	Valor	Data da decisão
Melhoria das condições de acessibilidade na envolvente do Palácio de Monserrate	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Renovação de pavimentos	IDEAL JARDINS, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.	35500	2016-11-24 15:33:11
Aquisição de sanduiches preparadas, refeições leves e sumos de fruta	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Sanduiches preparadas	G.L - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, S.A.	190205	2016-11-17 12:52:40
Aquisição de serviços para elaboração de um Modelo de Gestão Patrimonial, inventário, etiquetagem e reconciliação físico-contabilístico dos bens móveis	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços relacionados com a gestão	AMERICAN APPRAISAL - CONSULTORES DE AVALIAÇÃO, UNIPessoal LDA.	31800	2016-12-26 16:09:10
Aquisição de Serviços de arqueologia para a execução de sondagens e acompanhamento arqueológico no Convento dos Capuchos	Concurso Público	Aquisição de serviços	Serviços arqueológicos	NEOÉPICA, LDA.	61900	2016-12-12 15:09:56
Fornecimento e aquisição de sandwiches e saladas em ambiente natural, sem adição de atmosferas controladas e refeições ultracongeladas	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Sanduiches	VMRT FOOD SERVICES, LDA.	154999,24	2016-11-24 15:41:49
Limpeza do Rio Jamor no interior dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, nó de confluência com a Ribeira de Carenque e Ribeira das Forcadas	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Escavação e aterros	IDEAL JARDINS, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.	157500	2016-11-10 16:23:38
Recuperação dos edifícios de apoio à Escola Portuguesa de Arte Equestre, Pátio da Nora Fase 2	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	NORASIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL S.A	558430	2016-10-24 17:14:51
Fornecimento e aquisição de snacks salgados e doces	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Tostas, bolachas e biscoitos; produtos de pastelaria e bolos conservados	ATACADISTA DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	103800	2016-11-16 17:45:26
Fornecimento e aquisição de produtos de padaria, pastelaria e doçaria ultracongelada	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Produtos ultracongelados	EUROPASTRY PORTUGAL, S.A.	170668,25	2016-09-08 15:57:46
Fornecimento e aquisição de cafés e descafeinados	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Café	SOGENAVE - SOCIEDADE GERAL DE ABASTECIMENTOS A NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIA HOTELEIRA, S.A.	160080	2016-12-12 11:58:58
Recuperação da rede de caminhos do Alto do Chá do Parque da Pena	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras diversas de pavimentação	IDEAL JARDINS, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA.	126800	2016-09-15 13:12:04
Recuperação dos edifícios de apoio à Escola Portuguesa de Arte Equestre, Pátio da Nora Fase 1	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	NORASIL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	425000	2016-09-08 11:11:18
Projetos de especialidades dos edifícios A, B, C, E, G e PT e das infraestruturas exteriores da área envolvente - conjunto edificado de Santa Eufémia	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de engenharia	PROFICO - PROJECTOS FISCALIZAÇÃO E CONSULTADORIA, LDA.	44108	2016-08-02 18:11:54
Limpeza de coberto arbóreo e controle de infestantes no Alto do Chá do Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços florestais	PERENE, S.A.	17946,37	2016-07-07 18:33:21
Intervenções pontuais de arboricultura em propriedades sob gestão da PSML	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Poda de árvores	ARVORIX, LDA.	31875	2016-07-15 18:58:41
Implementação de faixas de gestão de combustível	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços florestais	FLOPONOR - FLORESTAS E OBRAS PÚBLICAS DO NORTE, S.A.	25038,5	2016-07-01 12:36:53
Fornecimento e instalação de sistemas de áudio e vídeo para o auditório do Pavilhão Robillion do Palácio de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Equipamento audiovisual	ESISTEMAS - CONSULTADORIA DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E MULTIMÉDIA, LDA.	22842,4	2016-06-09 16:39:06
Aquisição de Hardware	Concurso Público	Aquisição de bens móveis	Equipamento e material informático	NOESIS PORTUGAL - CONSULTADORIA EM SISTEMAS INFORMÁTICOS, S.A.	95108,25	2016-08-29 13:09:12
Projeto de design de ambientes e de comunicação para a exposição comemorativa do bicentenário do nascimento de D. Fernando II	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de exposições em museus	P-06 ATELIER - AMBIENTES E COMUNICAÇÃO, LDA.	19560	2016-07-26 16:52:23

Recuperação das áreas florestais envolventes ao Convento dos Capuchos (Perímetro Florestal)	Concurso Público	Aquisição de serviços	Serviços florestais	ECOREDE - ENGENHARIA E SERVIÇOS, S.A.	247192,58	2016-08-18 18:14:59
Renovação de viaturas em regime AOV	Ajuste Directo (Regime Geral)	Locação de bens móveis	Veículos a motor	LEASE PLAN PORTUGAL - COMÉRCIO E ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS UNIPESSOAL, LDA.	55655,52	2016-05-13 11:08:10
Contratação de Agrupamento Musical a atuar no Ciclo "Reencontros" a 3 e 4 de junho	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços recreativos de produtores teatrais, grupos de cantores, bandas de música e orquestras	COMPAGNIE OUTRE MESURE	9480	2016-07-26 17:08:25
Aquisição de serviços para execução de trabalhos de arqueologia no Convento dos Capuchos	Concurso Público	Aquisição de serviços	Serviços arqueológicos	NEOEPICA, LDA.	58100,01	2016-06-02 14:51:48
Atualizações tecnológicas no guia multimédia de apoio à visita - Talking Heritage Sintra	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Pacote de software para multimédia	BITCLIQ, LDA.	12500	2016-05-23 15:58:49
Instalação de climatização no Picadeiro Henrique Calado	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalação de aquecimento, ventilação e ar condicionado	AQUECILIZ, S.A.	59459,92	2016-06-20 11:23:02
Instalação de cafetaria e loja no novo circuito de visita do Palácio Nacional de Sintra - Fase 1 - Alteração do circuito - Empreitada de Infraestruturas	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Instalações técnicas em edifícios	A. SANTOS - ELECTRICIDADE, LDA.	6595	2016-05-05 15:20:27
Instalação de cafetaria e loja no novo Circuito de Visita; FASE 1; Alteração do Circuito; Conservação e Restauro dos Elementos Construídos	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de restauro	CONSERVAÇÃO AO QUADRADO, UNIPESSOAL, LDA.	42162,13	2016-05-04 12:16:46
Controlo de invasoras lenhosas e recuperação dos habitats da Tapada do Saldanha	Concurso Público	Aquisição de serviços	Serviços florestais	PERENE, S.A.	235000,01	2016-06-16 16:58:43
Execução de projeto de especialidades para os espaços cafetaria, loja e I.S. no circuito de visita	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Preparação de projeto e concepção, estimativa de custos	SILVINO MAIO & LACERDA MOREIRA, ENGENHEIROS ASSOCIADOS, LDA.	12501	2016-05-05 15:16:58
Implementação de software de gestão de portfólio de projetos	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis; Aquisição de serviços	Pacote de software para gestão de projectos	KEYEDIN SOLUTIONS LIMITED	70456	2016-06-15 11:43:41
Reabilitação do conjunto edificado de Santa Eufémia; Edifício F	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de engenharia civil e construção de estruturas	COBENG, LDA.	132994,9	2016-04-21 17:27:15
Aquisição de árvores e arbustos para restauro do Bosquete nos jardins do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Plantas	ARBORLUSITANIA - PRODUTOR DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.	13978	2016-03-28 16:03:43
Execução tipográfica de folhetos de apoio à visita aos Espaços sob gestão da PSML - 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão e entrega	COLPRINTER - INDUSTRIA GRAFICA, LDA	72749	2016-03-03 14:53:03
Aquisição de Serviços de Monitorização de Meios de Comunicação Social Nacionais e de Social Media	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL, S.A.	4950	2016-03-17 11:54:47
Encomenda de réplicas da passamanaria do Salão Nobre	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Tecidos têxteis e artigos afins	FUNDAÇÃO RICARDO DO ESPIRITO SANTO SILVA	39920	2016-03-17 12:26:34
Conceção, Desenvolvimento e Implementação de Campanhas de Comunicação em Meios Digitais para o Mercado Nacional e Internacional	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de campanhas publicitárias	DMCM, UNIPESSOAL, LDA.	74000	2016-03-17 16:34:04
Recuperação das coberturas do pavilhão D.Maria do Palácio Nacional de Queluz	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de reparação e manutenção de coberturas	SIGNINUM, GESTÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL, LDA.	174400,01	2016-05-05 12:08:23
Projeto de especialidades que visam a recuperação dos edifícios de apoio à EPAE - Páteo da Nora	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Preparação de projeto e concepção, estimativa de custos	INFREL - PROJECTOS E INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS, LDA.	21500	2016-03-28 16:04:08
Aquisição de peças em faiança portuguesa	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Prendas e brindes	CIDADE DAS COISAS UNIPESSOAL, LDA.	42000	2016-02-19 11:02:43
Aquisição de fardamento para operadores e assistentes de apoio à visita	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Vestuário profissional	VITOR XAVIER - COMERCIO DE TECIDOS E MALHAS LDA.	74716,5	2016-03-17 11:30:52
Recuperação de caminho de ligação da EN a Santa Eufémia e muros do Parque da Pena	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Construção	MANUEL PEDRO DE SOUSA E FILHOS, LDA.	146163,45	2016-04-08 11:02:40

Aquisição do serviço de produção gráfica digital de materiais de informação e divulgação em papel - 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão digital	ORGAL - ORGANIZAÇÃO GRÁFICA E PUBLICIDADE DE ORLANDO & CA, LDA.	72000	2016-03-28 18:16:38
Produção de tipográfica de bilhetes para 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão e entrega	COPIDATA, S.A.	25356	2016-02-19 10:56:57
Projeto de realocização dos equipamentos de comunicação em ondas rádio no Parque da Pena	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Preparação de projecto e concepção, estimativa de custos	ERATEL - CONSULTORES DE RADIODIFUSÃO E ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.	23900	2016-02-25 16:23:39
Aquisição de trator florestal	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Tratores	AGROGASPARES - REPRESENTAÇÃO DE TRACTORES E ALFAIAS AGRÍCOLAS, LDA.	69300	2016-02-25 16:14:23
Aquisição de serviços de animação de época; recriação do século XVIII em visitas guiadas, aniversários e eventos no Palácio Nacional de Queluz e Escola Portuguesa de Arte Equestre	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços prestados por artistas	HISTÓRIAS E HERÓIS - UNIPESSOAL, LDA.	74000	2016-03-03 14:55:51
Prestação de serviços de bilhética - vendas externas	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	BLUETICKET - SERVIÇOS DE BILHÉTICA, S.A.	17000	2016-02-19 11:54:59
Prestação de serviços de manutenção de aplicativos de bilhética	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Manutenção de software para as tecnologias da informação	BLUETICKET - SERVIÇOS DE BILHÉTICA, S.A.	72000	2016-02-19 11:45:14
Reabilitação exterior da Casa de Abrigo da Portela - Casas de Guarda Anexas	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de engenharia civil e construção de estruturas	TECNACO - TÉCNICOS DE CONSTRUÇÃO, LDA.	49000,01	2016-03-24 11:47:03
Aquisição de ração para os cavalos da EPAE	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Alimentos para animais	INTACOL - INDÚSTRIAS AGRO-ALIMENTARES S.A.	9000	2016-02-15 16:39:26
Conceção, desenvolvimento e implementação da "Plataforma Tecnológica para Análise e Estudo de Públicos"	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de programação de pacotes de software	ROCKETLEAF, LDA.	70000	2016-02-19 10:57:40
Serviço de aluguer de equipamentos de apoio à visita guiada em grupo	Ajuste Directo (Regime Geral)	Locação de bens móveis	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	PORTUCALE VOX, LDA.	10800	2016-01-14 17:40:36
Aquisição de serviços de assistência técnica do software de gestão	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de assistência em matéria de software	WINSIG - SOLUÇÕES DE GESTÃO, LDA.	14400	2016-02-03 18:35:11
Aquisição de viatura de serviço elétrica	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Veículos eléctricos	RENAULT PORTUGAL, S.A.	15444,59	2016-02-19 11:34:40
Sondagens arqueológicas no âmbito do projetos de recuperação dos Jardins do Palácio Nacional de Queluz.	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços arqueológicos	ERA - ARQUEOLOGIA S.A.	25625	2016-02-12 12:48:51
Recuperação das fachadas, vãos e cantarias entre o Pavilhão D. Maria e o antigo Jardim dos Embrechados, pátios interiores e muros do Palácio Nacional de Queluz	Concurso Público	Empreitadas de obras públicas	Obras de fachada	STB - REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO, LDA.	660000,02	2016-03-30 15:57:36
Recuperação da sala da antiga Telegrafia e adaptação a Sala de Conferências	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Obras de recuperação	TANAGRA - EMPREITEIROS, S.A.	57910,25	2016-02-03 18:46:29
Aquisição do serviço de tradução de conteúdos de comunicação de português para inglês 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de tradução	KEVIN ROSE, UNIPESSOAL LDA.	11200	2016-01-28 12:19:01
Aquisição de publicidade em meios de comunicação offline - 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de publicidade	ARN MEDIA COMMUNICATIONS - PUBLICIDADE, S.A.	55000	2016-01-28 12:19:30
Revisão do nível de serviço referente do Projeto de arquitetura para a Remodelação das Oficinas e Casa dos Cantoneiros e reabilitação do conjunto edificado de St. Eufémia	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Preparação de projecto e concepção, estimativa de custos	KONTRASTE KONCRETO - INVESTIMENTOS E PROJETOS, UNIPESSOAL, LDA.	25700	2016-02-12 12:49:10
Aquisição de licenciamento de software de gestão - 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Pacote de software para transacções comerciais e pessoais	WINSIG - SOLUÇÕES DE GESTÃO, LDA.	13241,1	2016-01-14 17:40:55

Fornecimento e transporte de mesas para a sala de eventos do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de bens móveis	Mobiliário	MOVECHO - MÓVEIS DE ESCRITÓRIO, S.A.	8133,84	2016-02-25 15:51:01
Aquisição do serviço de produção gráfica digital de materiais de informação e divulgação de médio e grande formato - 2016	Ajuste Directo (Regime Geral)	Aquisição de serviços	Serviços de impressão digital	BBA IMPRESSÃO DIGITAL, LDA.	45000	2016-01-28 12:40:11
Instalações sanitárias, para bombas de combate a incêndio e caldeira de aquecimento - Chalet da Condessa d'Edla	Ajuste Directo (Regime Geral)	Empreitadas de obras públicas	Construção de edifícios	ALVES & OLIVEIRA, LDA.	116490,43	2016-01-06 18:29:21
Aquisição e implantação de báscula de pesagem	Ajuste Directo - Regime Geral	Outro tipo de contrato	Máquinas industriais	CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.	45937,41	15-07-2016 0:00:00
Aquisição de equipamentos para silvicultura e agricultura	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Maquinaria agrícola	TREEMWORLD, LDA.	20618,53	15-07-2016 0:00:00
Elaboração do projeto de renaturalização, melhoria da qualidade das massas de água e requalificação do espaço envolvente do rio Jamor e seus afluentes	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	BIODESIGN, LDA.	73000	15-07-2016 0:00:00
Recuperação dos aposentos do Rei D. Carlos no Palácio Nacional da Pena	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	IN SITU - CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA.	30899	06-07-2016 0:00:00
Projeto conceptual para o centro de interpretação Ambiental de Monserrate	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	MAKER TOOLBOX, LDA.	15000	14-09-2016 0:00:00
Aquisição de plataformas elevatórias para melhoria das condições de acessibilidade no Palácio Nacional de Sintra	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	LIFTECH S.A.	18050	12-10-2016 0:00:00
Alojamento, manutenção corretiva e evolutiva do site www.parquesdesintra.pt	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	MONDAY - INTERACTIVE MARKETING, LDA.	54999,36	09-11-2016 0:00:00
Manutenção dos Jardins do Parque da Pena e Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	CECD MIRA SINTRA - CENTRO DE EDUCAÇÃO PARA O CIDADÃO COM DEFICIÊNCIA, CRL.	150753,74	15-07-2016 0:00:00
Aquisição de serviços para elaboração de um modelo de gestão patrimonial, inventário, etiquetagem e reconciliação físico-contábilística dos bens móveis	VortalGOV - Ajuste Direto (tramitação de outra plataforma)	Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	AMERICAN APPRAISAL - CONSULTORES DE AVALIAÇÃO, UNIPESSOAL	31800	09-11-2016 0:00:00
Aquisição de solução de gestão documental e serviços de implementação e manutenção	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, internet e apoio	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	44505	24-06-2016 0:00:00
Reconfiguração das salas da comunicação e da Associação dos Amigos de Monserrate - Parque de Monserrate	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	ELECTROSOLUÇÃO - COMPONENTES ELÉCTRICOS, LDA.	13225,54	21-07-2016 0:00:00
Procedimento o fornecimento e aquisição de padaria, pastelaria e doçaria ultracongeladas	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	NUTRIVA - PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.	72000	27-07-2016 0:00:00
Fornecimento contínuo de artigos perfumados para casa e corpo	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Equipamento médico, medicamentos e produtos para cuidados pessoais	100 ML - PERFUMARIA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	50000	31-08-2016 0:00:00
Impressão do catálogo da exposição comemorativa do bicentenário do nascimento de D. Fernando II	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	GRÁFICA MAIADOURO, S.A.	10300	27-09-2016 0:00:00
Remodelação dos Escritórios do Departamento Administrativo e Financeiro da PSML	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	MARGEM MITICA LDA.	21168,19	10-08-2016 0:00:00
Aquisição de árvores em alvéolo florestal para o viveiro da Tapada do Mouco	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos da agricultura, da pesca, da silvicultura e afins	PLANTA LIVRE - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.	14210	17-08-2016 0:00:00
Fornecimento contínuo de reproduções de pinturas originais e de autor, impressas em vários suportes	Ajuste direto (regime geral)	Bens	Material impresso e afins	RUI DUARTE BOTELHO MOREIRA BRAGA	15000	09-11-2016 0:00:00
Compra de viagens de avião - Ciclo de música Noites de Queluz	Ajuste direto (regime geral)	Serviços	Serviços anexos e auxiliares dos transportes, serviços de agências de viagens	TOURISMFORALL UNIPESSOAL LDA.	18	24-06-2016 0:00:00
Remodelação das instalações eléctricas das salas de D. Manuel do Palácio da Pena	Ajuste direto (regime geral)	Execução de Trabalhos	Construção	A. SANTOS - ELECTRICIDADE, LDA.	6000,01	15-06-2016 0:00:00
Fornecimento de artigos de cerâmica de autor	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de Bens	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	ANTÓNIO DURO DESIGNERS, SOC. UNIPESSOAL, LDA.	50000	15-07-2016 0:00:00
Reabilitação do conjunto edificado de Santa Eufémia - Interior do Edifício H	Ajuste direto (regime geral)	Execução de Trabalhos	Construção	FCM - Construções, S.A.	87700	31-08-2016 0:00:00

Avaliação da qualidade do ar nos jardins do Palácio de Queluz	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços relativos a águas residuais, resíduos, limpeza e ambiente	SONDARLAB - LABORATORIO DA QUALIDADE DO AR, LDA.	6610	30-06-2016 0:00:00
Contratação de orquestra	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	LO SCRIGNO DELLA MUSICA	15000	21-07-2016 0:00:00
Aquisição de serviços para o fornecimento de gelados	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	GELTEJO DIST. PROD. ALIMENTARES	20000	21-07-2016 0:00:00
Aquisição de spots publicitários na RTP2	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.	4201,18	14-09-2016 0:00:00
Fornecimento de VMware	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Pacotes de software e sistemas de informação	COMPTA-INFRA-ESTRUTURAS E SEGURANÇA, S.A.	24297,52	21-09-2016 0:00:00
Aquisição de serviços de monitorização de meios de comunicação social nacionais e de social media - 2017	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	CISION PORTUGAL - DISTRIBUIÇÃO DE INFORMAÇÃO GERAL	6600	30-11-2016 0:00:00
Aquisição de produtos com imagem de autor	Ajuste Directo - Regime Geral	Bens	Material impresso e afins	REVELAMOS - JORNALISMO E FOTOGRAFIA, LDA.	33900	23-03-2016 0:00:00
Avaliação do estado de saúde das florestas sob gestão da PSML	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços de agricultura, silvicultura, horticultura, aquicultura e apicultura	AQUALOGUS - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA.	9728	15-07-2016 0:00:00
Aquisição de serviços para fornecimento de bebidas refrigeradas	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	REFRIGE - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES, S.A.	72000	15-07-2016 0:00:00
Sintra Aura Festival - II	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	CRIAATIVIDADE CÔSMICA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	14700	06-07-2016 0:00:00
Aquisição de plantas para Jardim de Malta	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos da agricultura, da pesca, da silvicultura e afins	PLANTA LIVRE - PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS, LDA.	38059	31-08-2016 0:00:00
Aquisição e instalação de suportes de informação e orientação nos jardins do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Estruturas e materiais de construção, produtos auxiliares de construção (excepto aparelhos eléctricos)	HVCROM, CROMAGEM DE MATERIAIS, LDA.	27960	15-07-2016 0:00:00
Execução e instalação de rampas para melhoria das condições de acesso aos Monumentos e Jardins	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	HVCROM, CROMAGEM DE MATERIAIS, LDA.	47529	15-07-2016 0:00:00
Aquisição de fardamento	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	NORSAFE, LDA.	41772,65	15-07-2016 0:00:00
Aquisição de serviços de design gráfico de materiais de informação e comunicação da Parques de Sintra	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	JOANA NINA DESIGN E COMUNICAÇÃO UNIPESSOAL, LDA.	6400	14-09-2016 0:00:00
Aquisição de Licenças do software de gestão	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Pacotes de software e sistemas de informação	WINSIG SOLUÇÕES DE GESTÃO LDA.	14915	21-12-2016 0:00:00
Execução do projeto de design da exposição comemorativa do bicenténario do nascimento de D. Fernando II	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	J.C. SAMPAIO, LDA.	34928,5	07-09-2016 0:00:00
Fornecimento contínuo de luminárias personalizadas e exclusivas PSML	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	CANDLE IN LDA.	25000	06-10-2016 0:00:00
Fornecimento contínuo de artigos têxteis de autor e lembranças exclusivas PSML	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de Bens	Vestuário, calçado, malas e artigos de viagem, acessórios	CATARINA ROQUE DE ANDRADE ALMEIDA NUNES	25000	12-10-2016 0:00:00
Produção de stand "Parques de Sintra" para exposições	Ajuste direto (regime geral)	Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	OUTROS MERCADUS II - SERVIÇOS, LDA.	70500	14-12-2016 0:00:00
Fornecimento e instalação de equipamentos de CCTV	Ajuste direto (regime geral)	Aquisição de Bens	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	OBSERVIT, LDA.	27567,96	14-12-2016 0:00:00
Ligação da rede de águas residuais do Palácio à rede de águas residuais domésticas - Fase 2	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	SANESTRADAS - EMPREITADAS DE OBRAS PUBLICAS E PARTICULARES	52500	31-08-2016 0:00:00
Fornecimento contínuo de lembranças dos palácios e monumentos da PSML	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Mobiliário (incl. de escritório), acessórios, aparelhos domésticos (excl. iluminação) e produtos de limpeza	JOSÉ PAULO SOARES RIBEIRO	50000	12-10-2016 0:00:00
Aquisição de formação de vendas	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de ensino e formação	JOSÉ ALMEIDA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.	15919,8	16-11-2016 0:00:00
Espectáculo de vídeo mapping - Sintra	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	OCUBO CRIATIVO ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIA	73500	23-11-2016 0:00:00
Aquisição de cenouras para os cavalos da Escola Portuguesa de Arte Equestre	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos da agricultura, da pesca, da silvicultura e afins	JOSÉ NEVES ROMÃO	8000	17-03-2016 0:00:00

Trabalhos arqueológicos no âmbito do projeto de impermeabilização do Terraço da Sala dos Embaixadores – Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	NEOÉPICA, LDA.	25480	27-09-2016 0:00:00
Projeto de especialidades – entrada da pena	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	FALCÃO DE CAMPOS - ARQUITECTO, LDA.	32000	27-09-2016 0:00:00
Fornecimento de serviços de instalação e configuração do VMware vSphere 6	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	SCALEJUMP – SISTEMAS INFORMÁTICOS, LDA.	8500	26-10-2016 0:00:00
Aquisição de palha e feno para os cavalos da EPAE	Ajuste Directo - Regime Geral	Bens	Produtos alimentares, bebidas, tabaco e produtos afins	SABINO & BARBOSA RIBEIRO, LDA.	42000	16-11-2016 0:00:00
Recuperação da rede de caminhos da mata e cerca do Convento dos Capuchos	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	LEITE GONÇALVES & GONÇALVES, LDA.	118000	10-08-2016 0:00:00
Instalação de Cafeteria e Loja no novo circuito do Palácio Nacional de Sintra – Fase 2 – Empreitada de instalação de Loja, Instalações Sanitárias e Conservação e Restauro dos Pátios do Leão e de Diana	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	EDINVL - CONSTRUÇÕES IMOBILIÁRIAS LDA.	109190,84	21-09-2016 0:00:00
Aquisição de espaço publicitário no Aeroporto Internacional de Lisboa - 2016/2017	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Serviços a empresas: direito, comercialização, consultoria, recrutamento, impressão e segurança	JCDECAUX AIRPORT PORTUGAL - PUBLICIDADE EM AEROPORTO	62498,16	21-09-2016 0:00:00
Aquisição de árvores para recuperação da parcela Regueira das Perdizes no Parque da Pena	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Produtos da agricultura, da pesca, da silvicultura e afins	ARBORLUSITANIA, PRODUTOR DE PLANTAS ORNAMENTAIS UNIPessoal	15043	17-08-2016 0:00:00
Fornecimento e instalação de quiosques de venda automática de bilhetes	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Máquinas, equipamento e material de escritório e de informática, excepto mobiliário e pacotes de programas (software)	BLUETICKET, SERVIÇOS DE BILHÉTICA, S.A.	71970	17-08-2016 0:00:00
Aquisição de serviços de restauração e aluguer de espaço	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de hotelaria, restauração e comércio a retalho	PRENUNCIO DE FESTAS - EVENTOS, LDA.	8300	09-11-2016 0:00:00
Elaboração de Manual Técnico de Processos de Gestão da Direção Técnica - Património Construído e da Direção Técnica - Património Natural	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Bens	Pacotes de software e sistemas de informação	EVERIS PORTUGAL, S.A.	69500	10-08-2016 0:00:00
Desenvolvimento da App "Arte Equestre" para apoio aos espetáculos da EPAE	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Pacotes de software e sistemas de informação	BITCLIQ, LDA.	10000	10-08-2016 0:00:00
Reconstituição de Caramanchão do Jardim da Condessa d'Edla	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	IN SITU - CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS, LDA.	14897	14-09-2016 0:00:00
Aquisição de serviços de produção de ortofotos, desenhos vetoriais e modelação 3D de um conjunto de estruturas patrimoniais	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de arquitectura, construção, engenharia e inspeção	SOCARTO - SOCIEDADE DE LEVANTAMENTOS TOPO-CARTOGRÁFICOS, LDA.	17740	12-10-2016 0:00:00
Realização de filme, de ilustração infográfica e de solução projetual de estrutura temporária para interpretação da obra do Jardim de Malta - PNQ	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	SARDINHA EM LATA, UNIPessoal, LDA.	9364	23-11-2016 0:00:00
Aquisição de viatura 4x4 com kit de primeira intervenção contra incêndios, para equipa de sapadores	Ajuste Directo - Regime Geral	Bens	Equipamento e produtos auxiliares de transporte	TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	50037	30-11-2016 0:00:00
Serviço de aluguer de equipamentos de apoio à visita guiada em grupo - 2017	Ajuste Directo - Regime Geral	Aluguer	Equipamento de rádio, televisão, comunicação, telecomunicações e afins	PORTUCALE VOX, LDA.	15699,99	07-12-2016 0:00:00
Contratação de orquestra e solistas	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	ASSOCIAÇÃO DIVINO SOSPIRO	44400	10-08-2016 0:00:00
Transplante do buxo do Jardim de Malta nos jardins do Palácio Nacional de Queluz	Ajuste Directo - Regime Geral	Aquisição de Serviços	Construção	BIOMULCH - PAISAGISMO, UNIPessoal LDA	68256	21-09-2016 0:00:00
Palácio Nacional de Queluz - instalação de cobertura provisória no Terraço da Sala dos Embaixadores	Ajuste Directo - Regime Geral	Execução de Trabalhos	Construção	CONSTARTE - CONSTRUÇÕES, S.A.	66000	21-09-2016 0:00:00
Prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e evolutiva ao SAE para 2017	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, internet e apoio	INFORMATION ENGINE, UNIPessoal, LDA.	10000	09-11-2016 0:00:00
Concerto imersivo	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços recreativos, culturais e desportivos	OCUBO CRIATIVO ACTIVIDADES ARTÍSTICAS E LITERÁRIA	250452	23-11-2016 0:00:00
Aquisição de serviços de assistência técnica do software PHC	Ajuste Directo - Regime Geral	Serviços	Serviços de TI: consultoria, desenvolvimento de software, Internet e apoio	WINSIG SOLUÇÕES DE GESTÃO LDA.	14400	21/12/2016 00:00:00

Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A Empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.

Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até Maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da Empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR), a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a Empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da Empresa). Caso seja dada razão à Empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

17 – LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de Aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2016, são detalhados conforme segue:

[euros]

Locações com término até	Rendas do período 2016	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	28.097	8.753	2.918
Entre 1 ano e 5 anos	155.573	406.227	150.309
A mais de 5 anos	0	0	0
TOTAL	183.669	414.979	153.227

18 – EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]

	Vencimento	Corrente	Não corrente
Empréstimo bancário de longo prazo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	out/16	0	0
Empréstimo bancário de curto prazo - conta de crédito caucionada		0	0
TOTAL		0	0
			0

19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas em 31 de dezembro de 2015 é detalhado conforme segue:

[euros]

	2016	2015
Imposto estimado		
Coleta	1.977.776	1.459.056
(-) Deduções à coleta (*DLRR)	0	0
Derrama	141.270	104.261
Derrama estadual	275.899	163.522
Tributações autónomas	41.901	32.819
Juros de mora	13	237
Juros compensatórios	0	0
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	2.436.858	1.759.895

20 – RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2016, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

	2016	2015
Bilhetesiras	20.138.357	16.587.391
Restauração	2.487.137	1.868.985
Lojas	1.142.477	1.089.258
Atuações equestres da EPAE	36.051	93.459
Outras atividades	1.920.074	1.524.752
TOTAL	25.724.096	21.163.845

21 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2016 a empresa realizou aquisições de ativos tangíveis e intangíveis nos seguintes projetos:
[euros]

No período findo a 31 de dezembro de 2016 foram realizados trabalhos para a própria empresa no valor de 534.086€

PROJETO	Gastos com fornecimentos e serviços externos	Gastos com pessoal	TPE
ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉ. ATRAVÉS DA REDE PÚBLICA NO CONV. CAPUCHOS	1.352,10	-	1.352,10
ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO ROBILLION A CENTRO DE CONFERÊNCIAS	32.580,29	-	32.580,29
ADAPTAÇÃO SALA TELEGRAFIA A SALA DE CONFERÊNCIAS	1.704,25	-	1.704,25
CASA DA HORTA E CELEIRO	550,00	-	550,00
CONSERVAÇÃO ESTRUTURAS CONSTRUIDAS NOS JARDINS QUELUZ	372,36	-	372,36
CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS NO PARQUE MONSERRATE	1.200,00	-	1.200,00
CONSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS CONSTRUÍDAS NO PARQUE DA PENA	2.620,00	-	2.620,00
PROGRAMA ESTRATÉGICO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ - EIXO VERDE E AZUL	-	33.807,73	33.807,73
INSTALAÇÃO DA CAFETARIA DO PARQUE DA PENA	812,50	-	812,50
INSTALAÇÃO DO BALCÃO DO TERRAÇO CAFETARIA DO PALACIO NACIONAL DA PENA	2.150,35	-	2.150,35
INSTALAÇÃO DA CAFETARIA DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	15.197,04	-	15.197,04
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PARA JARDIM DA CONDESSA	1.788,78	-	1.788,78
CRIAÇÃO MEZANINO CASA-FORTE PALACIO NACIONAL QUELUZ	2.180,00	-	2.180,00
PINTURA DE FACHADAS DO PALACIO DA PENA	3.205,00	-	3.205,00
REABILITAÇÃO EXTERIOR DA CASA GUARDA DE ABRIGO DA PORTELA	1.437,50	-	1.437,50
REABILITAÇÃO DA EPAE A CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTE EQUESTRE	26,06	-	26,06
REABILITAÇÃO DAS ESTRADAS DE ST. EUFÉMIA	4.999,00	-	4.999,00
REABILITAÇÃO DO PONTÃO SOBRE A RIBEIRA DO JAMOR	5.927,83	-	5.927,83
REABILITAÇÃO RESIDÊNCIA D.BRANCA	337,05	-	337,05
RECUPERAÇÃO CANAL DE AZULEJOS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	102,10	-	102,10
RECUPERAÇÃO DAS COBERTURAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	1.780,72	-	1.780,72
RECUPERAÇÃO DO CONVENTO DOS CAPUCHOS/ARQUEOLOGIA	34.312,51	-	34.312,51
RECUPERAÇÃO DE FACHADAS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	7.914,01	-	7.914,01
RECONSTRUÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	60.089,41	-	60.089,41
RECUPERAÇÃO EDIFÍCIOS DE APOIO À EPAE - PÁTIO NORA	31.208,81	-	31.208,81

RECUPERAÇÃO DA VILA SASSETTI	200,00	-	200,00
RECUPERAÇÃO CASAS ANEXAS ADAPTAÇÃO A CAFETARIA DA VILA SASSETTI	3.460,63	-	3.460,63
RECUPERAÇÃO DO ARQUIVO DE SANTA EUFÉMIA	725,37	-	725,37
RECUPERAÇÃO DO PICADEIRO HENRIQUE CALADO	4.745,66	-	4.745,66
RELOCALIZAÇÃO EQUIPAMENTOS COMUNICAÇÃO EM ONDAS RÁDIO NO PARQUE DA PENA	17.130,00	-	17.130,00
REMODELAÇÃO DE CAFETARIA, INSTALAÇÃO DE LOJA, COPA E I.S. NA CASA DE CHÁ DE MONSERRATE	150,00	-	150,00
REMODELAÇÃO DAS OFICINAS E CASA DOS CANTONEIROS E REABILITAÇÃO DO CONJUNTO EDIFICADO DE SANTA EUFÉMIA	20.740,98	-	20.740,98
REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA DO PARQUE DA PENA	80,00	-	80,00
REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA PRINCIPAL DO PARQUE DE MONSERRATE	1.480,00	-	1.480,00
REQUALIFICAÇÃO AUDITORIO ESP EDIF ADJ PQ MONSERRATE C GUARDA PARQUE MONSERRATE E GALAMARES	1.365,00	-	1.365,00
REQUALIFICAÇÃO BILHETEIRA LOJA PARQUE MONSERRATE	495,00	-	495,00
RESTAURO DE SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PALÁCIO NACIONAL QUELUZ	18.120,00	-	18.120,00
RESTAURO DE SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA	3.445,75	-	3.445,75
RESTAURO DE SALAS DO PERCURSO MUSEOLÓGICO DO PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA	1.519,00	-	1.519,00
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS INTERIORES DO PALÁCIO DE MONSERRATE	250,00	-	250,00
RESTAURO DOS REVESTIMENTOS DECORATIVOS DO CHALET DA CONDESSA	245,67	-	245,67
RESTAURO DOS BOSQUETES DOS JARDINS DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	12.452,71	-	12.452,71
REVISÃO DAS INFRAESTRUTURAS ELETRICAS ILUMinação EXTERIOR E CCTV DO PALÁCIO NACIONAL SINTRA	4.424,35	-	4.424,35
REVISÃO DAS INFRAESTRUTURAS ELETRICAS ILUMinação EXTERIOR E CCTV DO PALÁCIO NACIONAL QUELUZ	259,39	-	259,39
REVISAO DA INSTALAÇÃO ELETRICA DO PALÁCIO NACIONAL DA PENA	1.500,00	-	1.500,00
SINTRA ACOLHE MELHOR - AC1	25.190,71	1.473,17	26.663,88
SINTRA ACOLHE MELHOR - AC2	9.490,00	-	9.490,00
ARBORIZAÇÃO E SACHA E AMONTOA DA TAPADA DO SALDANHA	61,43	-	61,43
ARBORICULTURA	5.585,00	-	5.585,00
BENEFICIAÇÃO DOS CAMINHOS DOS JARDINS DE QUELUZ	24.042,50	5.381,69	29.424,19
DESBASTE EM ÁREAS PINHAL BRAVO	3.585,00	-	3.585,00
IMPLEMENTAÇÃO DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTIVEL	21.032,34	-	21.032,34
INVENTARIAÇÃO DA AVIFAUNA DA PAISAGEM CULTURAL DE SINTRA	1.875,00	-	1.875,00
PLANO GESTÃO JARDINS PALÁCIO NACIONAL QUELUZ	762,00	-	762,00
RECUPERAÇÃO DO ALTO DO CHÁ DO PARQUE DA PENA	19.914,37	-	19.914,37

RECUPERAÇÃO DO CONVENTO DOS CAPUCHOS	6.343,77	-	6.343,77
RECUPERAÇÃO DAS ESTUFAS DO PARQUE DA PENA	337,44	-	337,44
RECUPERAÇÃO DO JARDIM INGLÊS	5.547,85	-	5.547,85
RECUPERAÇÃO DO JARDIM DE MALTA	14.975,58	-	14.975,58
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DOS JARDINS, PÁTIOS E ELEMENTOS ÁGUA DO PALACIO-NACIONAL NACIONAL DE SINTRA	3.406,27	-	3.406,27
RECUPERAÇÃO DOS JARDINS DA VILA SASSETTI	1.498,80	-	1.498,80
RECUPERAÇÃO DO ARBORETO DO PARQUE DA PENA	13.745,00	-	13.745,00
RECUPERAÇÃO VIVEIROS	2.732,83	-	2.732,83
RENATURALIZAÇÃO DO PERÍMETRO FLORESTAL DOS CAPUCHOS	22.639,84	-	22.639,84
REVISÃO E MELHORIA DO SISTEMA AGUAS (FONTES, TANQUES E LAGOS) DO PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ	306,00	-	306,00
VALORIZAÇÃO DA COLEÇÃO BOTÂNICA DO PARQUE DA PENA	3.696,60	-	3.696,60
TOTAL	493.405,51	40.662,59	534.068,10

22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é detalhada conforme segue:

[euros]	2016	2015
Subcontratos	51.001	59.100
Serviços especializados	5.427.279	5.126.765
Materiais	226.096	196.872
Energia e fluidos	491.453	382.500
Deslocações, estadas e transportes	73.856	36.248
Serviços diversos	1.159.226	950.472
TOTAL	7.428.910	6.751.957

23 – GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é detalhada conforme segue:

[euros]	2016	2015
Remunerações dos órgãos sociais	193.929	188.717
Remunerações do pessoal	4.171.617	3.619.911
Encargos sobre remunerações	968.062	834.557
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	39.566	46.001
Outros gastos com o pessoal	205.400	125.955
TOTAL	5.578.573	4.815.142

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2016, era de 271 colaboradores.

24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é conforme segue:

[euros]	2016	2015
Rendimentos suplementares	250.133	122.367
Imputação de subsídios para investimentos	385.635	436.283
Correções relativas a períodos anteriores	8.609	18.113
Excesso da estimativa para impostos	0	0
Outros	168.986	52.955
TOTAL	813.364	629.717

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é conforme segue:

[euros]	2016	2015
Perdas em inventários	52.305	29.904
Correções relativas a períodos anteriores	125.678	11.012
Impostos	61.504	7.920
Outros	71.294	18.139
TOTAL	310.782	66.976

26 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é conforme segue:

[euros]	2016	2015
Juros obtidos		
De depósitos	0	1.583
Outros	0	0
TOTAL	0	1.583

27 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2016, é conforme segue:

[euros]	2016	2015
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	1.558	3.448
Outros juros	110	447
Outros	22.864	11.660
TOTAL	24.532	15.555



04

RELATÓRIO DO GOVERNO DA SOCIEDADE
RESUMO DO CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS



ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais

Elaborado conforme Instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2016.

OBJETIVOS DE GESTÃO

O Estado enquanto acionista da Parques de Sintra – Monte da Lua S.A. definiu de forma quantificada os seguintes Indicadores de Atividade e Económico-financeiros:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2015	2016	2017
N.º de visitas anuais	número	20%	1.960.000	2.058.000	2.160.900
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	18.636	19.568	20.546
Margem EBITDA	%	10%	51,6%	54%	57%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	4.678	4.911	5.157
Peso dos gastos no VN	%	20%	58,0%	55%	53%
Eficiência	%	10%	124,1%	118%	113%

Para avaliação dos objetivos identificados na Figura 2, deve ser seguida a metodologia de cálculo apresentada na Figura 3

Indicador	Formula de cálculo
Volume de Negócios (VN)	Vendas+Prestação de serviços expurgado de subsídios à exploração + rendimentos suplementares
Margem EBITDA	EBITDA/VN
Resultado líquido	Resultado líquido apurado no relatório de gestão e contas anual
Peso dos gastos no VN	Total dos gastos operacionais sobre o VN
N.º de visitas anuais	Total de visitas efectuadas em todo o património gerido pela PSML
Projetos Recuperados	Número de projetos recuperados anualmente: em 2015 [identificar]; em 2016 [identificar]; em 2017 [identificar]
Eficiência	Gastos operacionais EBITDA

Grau de consecução dos objetivos:

Objetivos de gestão	Unidade	Peso	2016	2016 Real	Grau de consecução
N.º de visitas anuais	número	20%	2.058.000	2.625.011	128%
Projetos recuperados	número	20%			
Volume de negócios (VN)	milhares (euros)	10%	19.568	25.724	131%
Margem EBITDA	%	10%	54,0%	48,4%	89,7%
Resultado líquido	milhares (euros)	10%	4.911	6.982	142%
Peso dos gastos no VN	%	20%	55,0%	53,7%	134,7%
Eficiência	%	10%	118,0%	114,7%	cumprido

Nota: não foi quantificado objetivo de Projetos Recuperados. A PSML propõe que o cumprimento do objetivo seja o nível de investimento realizado na recuperação de Património construído e natural tendo como meta o valor proposto no PAO de cada exercício.

GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

Anos	2016	2015	2014	2013	2012
Encargos financeiros (€)	24.532	15.489	16.021	68.707	25.095
Taxa média de financiamento (%)	12,6	6	2,3	6,3	2,8

Os gastos registados correspondem a gastos e a encargos com o término do financiamento a MLP e às contas correntes caucionadas.

LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

Nos termos definidos no n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, com a Retificação n.º 10/2016, de 25 de maio (LOE para 2016);

Passivo remunerado	2016	2015	2014	2013	Var. 2016/2015	
	Valores (€)	Valores (€)	Valores (€)	Valores (€)	Valor	%
Financiamentos obtidos (correntes e não correntes)	0	195.035	322.969	1.098.767	-195.035	-100,00%
- dos quais concedidos pela DGTf	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por dotação	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital por concessão créditos	0	0	0	0	0	0
Endividamento	0	0	0	0	0	0

EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMP)

Da evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, em conformidade com a RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos Pagamentos em Atraso ("arrears"), conforme definidos no DL 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição;

PMP	2016	2015	Var. 2016/2015	
			Valor	%
Prazo (dias)	35	21	14,2	68%

Nota: o aumento do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro. Junto segue listagem desse registo:

Fornecedor	Data da fatura	Valor da fatura
Signinum	30/12/16	12.504,09
Norasil	30/12/16	105.106,98
Norasil	30/12/16	14.804,50
Winprovit	21/12/16	6.063,25
João Miguel Bengala	30/12/16	5.000,00

Maria das Dores d'Orey Oom	30/12/16	6.900,00
EDINVIL	29/12/16	29.879,84
Observit	30/12/16	33.908,59
CONSTARTE	31/12/16	20.186,83
Sanestradas	20/12/16	11.563,04
Ideal jardins	28/12/16	22.694,97
Norasil	30/11/16	23.861,81
Anorte	31/10/16	27.986,96
In Situ	15/12/16	7.031,35
Signinum	30/11/16	25.237,12
Companhia Industrial de Fundação	21/12/16	5.043,00
Companhia Industrial de Fundação	21/12/16	8.253,30
Companhia Industrial de Fundação	25/12/16	8.253,30
JC Sampaio	01/11/16	42.962,06
Hiporobalo	07/12/16	5.493,55
HVCROM	06/12/16	44.615,79
		467.350,33

Dívidas Vencidas	Valor (€)		Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 Dias	90-120 Dias	120-240 Dias	240-360 Dias	360 Dias	
Aq. de Bens e Serviços	1.619,368	1.635	5.092	6.854	16.917	
Aq. de Capital						
Total	1.619,368	1.635	5.092	6.854	16.917	

Na Assembleia Geral para aprovação da Prestação de Contas do exercício de 2016 realizada no dia 29 de março de 2016 não foram atribuídas ao Conselho de Administração recomendações do acionista Estado.

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

[euros]

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	Valor da senha afixado (€)	REMUNERAÇÃO ANUAL Bruto (1)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reduções remuneratórias (2)	REMUNERAÇÃO ANUAL Reversão remuneratória (3)	REMUNERAÇÃO ANUAL (4) = (1)- (2)+(3)
2015-2017	Presidente	Carlos Alberto Martins Pimenta	500,00	1.500,00	n.a.	n.a.	1.500,00
2015-2017	Secretário	Ana Elisabete de Assunção Militão	350,00	1.050,00	n.a.	n.a.	1.050,00
2015-2017	Secretário	Ana Paula Fernandes dos Santos Tita	350,00	1.050,00	n.a.	n.a.	1.050,00

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato Início - fim	Cargo	Nome	DESIGNAÇÃO Forma (1)	DESIGNAÇÃO Data	OPRLO			N.º DE MANDATOS
					Sim/Não	Entidade Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2015-2017	Presidente	Dr. Manuel Baptista	AG	08/05/15	Sim	CTT - Correios Portugal	PSML	1
2015-2017	Vogal	Dr. José Lino Ramos	AG	08/05/15				1
2015-2017	Vogal	Dr.ª Sofia Cruz	AG	08/05/15				1

Nota: Primeiro mandato como Presidente do Conselho de Administração.

Membro do CA	EGP			
	FIXADO	CLASSIFICAÇÃO	REMUNERAÇÃO MENSAL BRUTO	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas representação
Dr. Manuel Baptista	Sim	C	4.578,20	1.831,28
Dr. José Lino Ramos	Sim	C	3.662,56	1.465,02
Dr.ª Sofia Cruz	Sim	C	3.662,56	1.465,02

Membro do CA	REMUNERAÇÃO ANUAL					
	Variável	Fixa	Bruto (1)	Reduções remuneratórias (2)	Reversão remuneratória (3)	Valor final (4) = (1)-(2)+(3)
Dr. Manuel Baptista	0	0	83.718,80	5.246,59	4.871,20	83.343,42
Dr. José Lino Ramos	0	0	66.285,28	3.301,71	1.613,67	64.597,24
Dr.ª Sofia Cruz	0	0	48.549,33	3.170,74	1.613,67	46.992,26
TOTAL	0	0	198.553,41	11.719,04	8.098,54	194.932,92

Membro do CA	BENEFÍCIOS SOCIAIS					
	Subsídios de refeição		Regime de proteção social		Seguro de saúde	Seguro de vida
	Valor/dia	Montante pago/ ano	Identificar	Valor		
Dr. Manuel Baptista	6,41	1.461,48	C.G.A	18.113,51	1.879,48	
Dr. José Lino Ramos	4,27	772,87	Seg. Social	12.938,75		
Dr.ª Sofia Cruz	4,27	772,87	Seg. Social	12.938,75		

Membro do CA	ENCARGOS COM VIATURAS								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência de viatura	Modali- dade (1)	Ano início	Ano termo	Valor da renda mensal	Gasto anual com rendas	Prestações contratuais remanescentes (n.º)
Dr. Manuel Baptista	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	589,44	7.073,28	28
Dr. José Lino Ramos	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	547,97	6.575,64	32
Dr.ª Sofia Cruz	Slm	Não	1.450,00	AOV	2015	2019	547,97	6.575,64	32

Membro do CA	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO					
	Deslocações em serviço	Custo em alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens
				Identificar	Valor	
Dr. Manuel Baptista	371,05	342,00	0			713,05
Dr. José Lino Ramos	3.868,86	4.888,95	0			8.757,81
Dr.ª Sofia Cruz	0	0	0			

Nota: As deslocações ao serviço foram participações em feiras internacionais a representar a PSML, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra e nos Pavilhões de Portugal. Também foi a deslocação em receber o prémio internacional no âmbito do turismo.

1. Não foram atribuídos prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro
2. Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2015:
3. Lei 12-A/2010
4. Lei 75/2014
5. Não foram pagos quaisquer montantes, a qualquer título, por outras sociedades em relação de domínio ou de grupo ou que se encontrem sujeitas a um domínio comum.
6. Não foi pago qualquer montante sob a forma de participação nos lucros e/ou de pagamento de prémios.
7. Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções durante o exercício.

ÓRGÃO(S) DE FISCALIZAÇÃO

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC		Designação				N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos em funções exercidas na sociedade
		Nome	N.º de inscrição na OROC	N.º de Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do contrato		
2014-2017	ROC	Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	125	n.a.	AG	21.05.2014	21.05.2014	n.a.	3
2014-2017	ROC	Dr. Pedro Nuno Ramos Roque	828	n.a.	AG	22.05.2014	22.05.2014	n.a.	3

Nome	VALOR ANUAL DO CONTRATO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 2016				Identificação do Serviço	VALOR ANUAL DE SERVIÇOS ADICIONAIS 2016			
	Bruto (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor final (4) = (1)-(2)+(3)		Valor (1)	Reduções (2)	Reversão (3)	Valor Final (4) = (1)-(2)+(3)
Pedro Roque, SROC Unipessoal, Lda.	7.200,00	0	0	7.200,00	Auditoria a Apoio Financeiro	750,00	0	0	750,00

ESTATUTO DO GESTOR PÚBLICO

A Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. deu cumprimento ao disposto no artigo 32º e do 33º do Estatuto do Gestor Público, no que se refere;

- Os gestores públicos não realizam despesas ao serviço da Parques de Sintra recorrendo ao uso do cartão de crédito nem de outro instrumento de pagamento.
- A Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. não realizou qualquer pagamento de complemento de pensões.

Não existiu qualquer reembolso aos gestores públicos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Membro do CA	GASTOS COM COMUNICAÇÕES MÓVEIS (€)		
	Plafond mensal definido	Valor anual	Observações
Dr. Manuel Baptista	80,00	318,56	
Dr. José Lino Ramos	80,00	997,70	
Dr.ª Sofia Cruz	80,00	459,83	

Membro do CA	Plafond mensal Combustíveis e portagens	GASTOS ANUAIS ASSOCIADOS A VIATURAS			Observações
		Combustível	Portagens	TOTAL	
Dr. Manuel Baptista	434,93	2.309,51	863,8	3.173,31	
Dr. José Lino Ramos	341,81	3.223,85	1.250,55	4.474,40	
Dr.ª Sofia Cruz	341,81	1.547,83	298,3	1.846,13	

DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS

Não foram registadas despesas não documentadas.

RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS

Foi elaborado o relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º2 da RCM n.º 18/2014, de 7 de março que está disponível no local: <https://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financeira/relatorio-sobre-remuneracoes/>.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE A PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

O relatório anual sobre a prevenção da corrupção conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro encontra-se divulgado no sítio: <https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Preven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Da Contratação Pública:

- Todas as aquisições da PSML foram realizadas ao abrigo da Contratação Pública.
- A PSML utiliza as Plataformas de “Compras Públicas” GATEWIT e VORTAL
- Os Procedimentos de Contratação encontram-se descritos no Manual de Controlo Interno, disponível no local: https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Manual-de-controlo-interno_mar%C3%A7o_2014.pdf
- Na Nota 16 do ABDR estão indicados todos os atos, ou contratos, celebrados com valor superior a 5.000€, independentemente da espécie de ato, ou contrato, em causa.

SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

A Parques de Sintra está integrada no Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) e em 2016 realizou aquisições de bens e serviços ao abrigo de Acordos Quadro.

REDUÇÃO DOS CUSTOS NA FROTA AUTOMÓVEL

A redução dos custos na frota automóvel existente em 2016 foi conseguida com a redução dos valores dos alugueres mensais das viaturas e com a substituição no final do contrato por viaturas com um custo inferior e o desconto no prolongamento de outras. Apesar do número de viaturas ser superior, em função do nível de atividade e de receitas, foi necessário contratar mais AOV por forma a acompanhar e controlar as operações e atividades da PSML (mais dispersas). No Quadro sobre os gastos da Frota Automóvel é possível constatar esta informação bem como a diminuição do peso dos gastos com viaturas no Volume de Negócios (operações da PSML). Os gastos com a frota automóvel incluem quer os gastos de disponibilidade de meios (rendas AOV, juros e amortizações) quer os gastos da respetiva utilização (manutenção e reparação, seguros, combustíveis, impostos e portagens).

	2016 Real	2015 Real	2014 Real	2013 Real	2013/2015 Var. %
Frota automóvel (€)	359.711,42	410.299,05	277.025,92	316.747,50	29,5%
N.º de veículos	53	45	33	33	0
Peso da frota no VN	1%	2%	2%	2%	

O N.º de viaturas inclui os 3 autocarros pesados de passageiros que operam no interior do Parque do Palácio da Pena.

MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Medidas de Redução de gastos operacionais, previstas no artigo 96º do DLEO 2016, justificando detalhadamente o não cumprimento das orientações e objetivos definidos.

PRC	Meta	2016 Exec.	2015 Exec.	2014 Exec.	2013 Exec.	2012 Exec.	2011 Exec.	2010 Exec.	2016/2014		2016/2010	
									Absoluta	Var. %	Absoluta	Var. %
(1) CMVMC (m€)		1.630	1.284	1.133	943	699	619	620	497	44%	1.010	163%
(2) FSE (m€)		7.429	6.752	5.676	5.666	4.070	3.070	2.510	1.753	31%	4.919	196%
(3) Gastos com pessoal (m€)		5.579	4.815	4.584	4.899	3.682	2.965	2.987	995	22%	2.592	87%
(4) Indemnizações pagas por rescisão		5	36	28	30	63	33		-23	-81%	5	
(5) Impacto da reversão das reduções remuneratórias		18	35	97	52	354	63		-79	-81%	18	
(6) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)-(4)-(5) (0)	Redução de 15% face a 2010	14.615	12.780	11.268	11.426	8.034	6.558	6.117	3.347	30%	8.498	139%
(7) Volume de negócios (VN)		25.724	21.164	17.613	14.966	11.049	8.997	7.994	8.111	46%	17.730	222%
(8) Peso dos Gastos/VN = (6) / (7)	redução face a 2015	61%	61%	64%	76%	73%	73%	77%		-5%	0	-21%
Comunicações (FSE) (m€)	face a 2014 ou 2015	128	122	104	120	91	98	138	24	24%	-10	-7%
Deslocações/estadas (FSE) (m€)	face a 2014 ou 2015	74	28	41	36	37	17	4	33	80%	70	1746%
Ajudas de custo (gastos com pessoal) (m€)	face a 2014 ou 2015	6	9	9	19	9	3	0	-3	-35%	6	-
Número Total de RH (OS+S-D+Trabalhadores)		271	252	222	245	260	151	n.a.	49	22%	n.a.	n.a.
N.º de Órgãos sociais (OS)		3	3	3	3	3	3	3	0	0%	n.a.	n.a.
N.º de Cargos de Direção (CD)		10	10	10	10	12	13	n.a.	0	0%	n.a.	n.a.
N.º de trabalhadores (sem OS e sem CD) (2)		258	239	209	232	245	135	n.a.	49	23%	n.a.	n.a.
N.º de Trabalhadores/Cargos Direção		26	24	21	23	20	10	n.a.	5	23%	n.a.	n.a.
Viaturas												
N.º de viaturas	redução face ao ano anterior	53	45	33	33	n.a.	n.a.	n.a.	20	61%	n.a.	n.a.
Gastos com viaturas	face a 2014 ou 2015	359.711	410.299	277.026	316.748	n.a.	n.a.	n.a.	82.686	30%	n.a.	n.a.

(0) No cálculo dos Gastos Operacionais não foi expurgado o valor dos TPEs (Trabalhos para a Própria Empresa: 534.068€).

O aumento da atividade com novos polos de gestão dispersos no espaço obriga a descentralização com um aumento dos gastos de comunicação.

As deslocações ao serviço foram participações em feiras internacionais a representar a PSML, juntamente com a Câmara Municipal de Sintra e nos Pavilhões de Portugal. Também foi a deslocação em receber o prémio internacional no âmbito do Turismo.

(1) N.º de trabalhadores - devem ser considerados todos os trabalhadores pertencentes aos quadros da empresa, que participem ou não nas atividades da entidade, no período de referência

No n.º de efetivos devem ser incluídos: (1) os trabalhadores temporariamente ausentes nas datas de referência, por férias, maternidade conflito de trabalho, formação profissional, doença e acidente de trabalho de duração igual ou superior a um mês; (2) os trabalhadores pertencentes ao Conselho de Administração que trabalhem nas datas

(3) O n.º de viaturas inclui os 3 autocarros pesados de passageiros que operam no interior do Parque do Palácio da Pena.

UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

A Parques de Sintra deu cumprimento ao Despacho 214/16 SEATF, relativo à dispensa parcial do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado, recorrendo aos serviços bancários prestados do IGCP. Foram preenchidos os formulários em SIRIEF.

Banca Comercial *	1º Trimestre (€)	2º Trimestre (€)	3º Trimestre (€)	4º Trimestre (€)
C.G.D.	3.106,11	3.090,51	3.074,51	3.059,31
BPI	1.256.877,96	2.121.808,52	2.586.196,41	1.568.578,95
Millennium	2.341.742,12	3.820.518,05	4.195.329,12	2.496.867,14
Barclays	5.806,56	37.942,10	115.099,49	0
Novo Banco	4.181,08	4.127,23	4.089,15	4.029,10
IGCP	250.311,74	525.311,74	4.494.846,24	1.745.238,85
Santander	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
TOTAL	3.912.025,57	6.562.798,15	11.448.635,32	5.867.773,35
Juros Auferidos	0	0	0	0

*Identificar a instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras acrescentando as linhas necessárias

AUDITORIA CONDUZIDA PELO TRIBUNAL DE CONTAS

A Parques de Sintra não recebeu nenhuma recomendação resultante de Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas. Em Julho de 2016 a PSML foi sujeita a uma auditoria do Tribunal de contas.

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÃO A CONSTAR NO SITE DO SEE	DIVULGAÇÃO		COMENTÁRIOS
	S/N/N.A.	Data de atualização	
ESTATUTOS ATUALIZADOS	S		
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	S		
FUNÇÃO DE TUTELA ACIONISTA	S		
MODELO GOVERNO / MEMBROS ORGÃOS SOCIAIS:			
Identificação dos órgãos sociais	S	2016	
Estatuto remuneratório fixado	S	2016	
Divulgação de remunerações auferidas pelos órgãos sociais	S	2016	
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	2016	
Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	2016	
ESFORÇO FINANCEIRO DO ESTADO			
FICHA SÍNTESE	S		
INFORMAÇÃO FINANCEIRA HISTÓRICA E ATUAL			
PRINCÍPIO DO BOM GOVERNO			
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	S	2016	
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	S	2016	
Outras transações			
ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS			
Económico	S	2016	
Social	S	2016	
Ambiental	S	2016	
Avaliação do cumprimento dos PBG	S	2016	
Código de Ética	S	2016	

APÊNDICE 2 - EPNF

Cumprimento das Obrigações Legais	Cumprimento S/N/N.A.	Qualificação/ Identificação	Justificação/Referência ao Ponto do Relatório
Objetivos de Gestão / Plano de Atividades e Orçamento			
N.º de Visitas Anuais	S	128%	Cumprido
Projetos Recuperados	N.A.		Não ficou definido o objetivo em número de projetos recuperados.
Volume de Negócios (VN)	S	131%	Cumprido
Margem EBITDA	S	89,69%	O objetivo não foi cumprido. No entanto a Margem EBITDA/VN aumentou de 45,8 para 48,4. O aumento de atividade da PSML reflete-se num aumento do EBITDA, e o aumento do EBITDA foi proporcionalmente superior ao aumento dos gastos operacionais como prova o rácio de eficiência
Resultado Líquido	S	142%	Cumprido
Peso dos Gastos no VN	N	134,71%	Cumprido
Eficiência	S	114,69%	Cumprido
Metas a Atingir constantes no PAO 2016			
Princípios Financeiros de Referência			
Investimento	N	-58,00%	O valor dos investimentos foi inferior ao estimado devido: 1. autorizações da DGPC e do ICNF, 2. A complexidade dos projectos; 3. A falta de recursos humanos
Gastos com o pessoal	S	-7,86%	
Quadro de pessoal	S	-8,10%	
Endividamento	S	-100,00%	
EBITDA	S	14,73%	
Grau de Execução do Orçamento Carregado em SIGO/SOE	N.A.		
Gestão de Risco Financeiro	S	12,60%	Não há registo no final de 2016 de Passivo Financeiro, gastos com financiamento de término de contrato e gastos com financiamento de C.P.
Limites de crescimento do endividamento	S	n.a.	Não há registo no final de 2016 de Passivo Financeiro, gastos com financiamento de término de contrato e gastos com financiamento de C.P.
Evolução do PMP a fornecedores	S	36	
Divulgação dos atrasos nos pagamentos (Arrears)	S		O aumento do PMP é justificado pelo registo de faturas, de elevado valor, com data de final de dezembro
Recomendações do acionista na última aprovação de contas	N.A.		Não foi realizada qualquer recomendação na Assembleia Geral de aprovação das contas
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos artº41º da Lei 82-B/2014	S		
Orgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2016	S	6 472,45	

Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do artº75º da Lei 83-B/2014	N.A.		
Restantes trabalhadores-redução remuneratória vigentes em 2016	S	11.810,10	
Restantes trabalhadores-proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do artº38 da Lei 82-B/2014	S		
EGP - Artigo 32º			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações			
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço			
Despesas não documentadas ou confidenciais - n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e art. 11º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas	S		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	http://www.parquesdesintra.pt/tudo-sobre-nos/informacao-de-gestao/informacao-financieira/relatorio-sobre-remuneracoes/	
Prevenção da Corrupção - n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013			
Elaboração e divulgação do relatório anual	S	https://www.parquesdesintra.pt/wp-content/uploads/2014/03/Plano-Preven%C3%A7%C3%A3o-Corrupt%C3%A7%C3%A3o.pdf	
Contratação Pública			
Aplicação das Normas da contratação pública pela empresa	S	Utilização da Plataforma de Compras Públicas - Gatewit e Vortal	
Aplicação das Normas da contratação pública pelas participadas	N.A.		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A.		
Auditorias do Tribunal de Contas (b)	N.A.		A PSML não recebeu nenhuma recomendação resultante de Auditoria conduzida pelo Tribunal de Contas. Em julho de 2016 a PSML foi sujeita a uma auditoria do Tribunal de contas.
Parque automóvel		8	Aumento do nível de atividade e de receitas tornou necessário contratar mais AOV por forma a acompanhar e controlar as operações e atividades da PSML. No entanto os gastos da Frota Automóvel e o peso deste no Volume de Negócios (operações da PSML) tem vindo a baixar para 1%.
Nº de viaturas		53	
Gastos com viaturas		359 711,42	
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61º da Lei 82-B/2014)	S	Preencher quadro Anexo 1	
Princípio da unidade de Tesouraria (artº125 da Lei 82-B/2014/artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações Centralizadas no IGCP	S		
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S		
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.		

05

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS





RELATÓRIO E PARECER
DO
FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontravam em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite-nos concluir que as demonstrações financeiras refletem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Empresa em 31 de dezembro de 2016.

Assim, somos de parecer que:

- a) As contas apresentadas pela Administração merecem aprovação;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.

Verificámos ainda que foi cumprida a exigência da apresentação anual do relatório de boas práticas do governo societário.

Lisboa, 1 de março de 2017

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC nº 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503 253 316 | OMM: 2316162 | ONOC: 125

SEDE
Edifício Adena B, Rua Abranches Ferido, n.º 10 - 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esc. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



4/7

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Parques de Sintra – Monte da Lua SA, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 38.272.042 euros e um total de capital próprio de 32.734.095 euros (incluindo um resultado líquido de 6.981.596 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Parques de Sintra – Monte da Lua SA em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC, LDA
CAPITAL SOCIAL 45.000 € | NIPC 503 253 316 | CNM 2016/481 | SROC: LIS

SEDE
Edifício Atlânta II, Rua Abranchas Ferreira, n.º 10 – 6.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel. +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Sotero Viagens, n.º 21 – 2.º Esq. B
6300 - 750 Guadalupe - Portugal
Tel. +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guadalupe@sroc125.pt



140

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

CASCAIS, PÉGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 43.096 € | NIPC 503 253 374 | CNR/NR 2016/1431 OROC 125

SEDE
Edifício Atlântica II, Rua Albrãzhen Ferrão, n.º 10 – 0º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203.300 | Fax: +351 211 454 314 | lhbos@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Sotero Viegas, n.º 21 – 2º Esc. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

CASCAIS, PÉGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 49.200 € | NIPC: 502 252 216 | OJMM: 20161143 | OROC: 125

SEDE

Edifício Adanta II, Rua Abrancos Fenilo, n.º 10 - 4.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lsboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO

Rua Goeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 469 | guarda@sroc125.pt



- cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 1 de março de 2017

Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda
representada por
Pedro Nuno Ramos Roque (ROC n.º 828)

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIPC: 503.253.316 | OMAN: 26167443 | OROC: 125

SEDE
Edifício Atlanta II, Rua Abreu e Lima, n.º 10 - 4.º G
1600 - 001 Lisboa - Portugal
Tel.: +351 217 203 300 | Fax: +351 211 454 314 | lisboa@sroc125.pt

DELEGAÇÃO
Rua Soeiro Viegas, n.º 21 - 2.º Esq. B
6300 - 758 Guarda - Portugal
Tel.: +351 271 223 974 | Fax: +351 271 225 468 | guarda@sroc125.pt

Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.
Parque de Monserrate 2710-405 Sintra
Tel.: (+351) 21 923 73 00
www.parquesdesintra.pt
f @ t v parquesdesintra



Parques de Sintra
Monte da Lua



Parques de Sintra
Monte da Lua